

MÉTODO DE ACORDEÃO

MASCARENHA

48.^a EDIÇÃO

TEÓRICO E PRÁTICO
COMPLETAMENTE
ATUALIZADO



MÉTODO DE ACORDEÃO

MASCARENHAS

22. 11- 89

TEÓRICO E PRÁTICO

DO

PROF. MÁRIO MASCARENHAS

47.^a EDIÇÃO COMPLETAMENTE REFORMADA

RICORDI BRASILEIRA S.A.

Rua Conselheiro Nébias, 1136
C.P. 8131 - Fone: 220-8766 (Sequencial)
CEP 01203 - São Paulo
Endereço Telegráfico "RICORDIBRASIL"

Mário Mascarenhas

Diplôme de Mérite

Confédération Mondiale de L'Accordéon

Diplomado em Acordeão pela:

Academia Pietro Deiro dos Estados Unidos

Academia Hohner de Buenos Aires

Academia Breyner de Buenos Aires

Diplomado em *Teoria e Solfejo e Harmonia e Morfologia*
pelo Serviço de Educação Musical da Prefeitura (SEMA)

Em Junho de 1965 recebeu o título de Professor Catedrático de Acordeão do Conservatório Brasileiro de Música (do Ministério de Educação e Cultura)

Membro da Ordem dos Músicos do Brasil

Membro Consultivo da União dos Músicos do Brasil

Membro da "The American Acordeonist's Association",
EE.UU.

Medalha de Prata e Placa de Ouro de bons serviços da Cruz
Vermelha Brasileira

Diploma de Mérito da Associação dos Ex-Combatentes do
Brasil

Diploma de Correspondente Cultural da "Academia Brasileira de Belas Artes"

Diploma de Honra ao Mérito do Governador do Território
do Amapá

Sócio Benemérito dos Artistas Unidos do Brasil

Sócio da Associação dos Artistas Brasileiros

Placa de Prata de Honra ao Mérito da Embaixada Brasileira
em Montevidéu

Diretor da "Academia Brasileira de Artes Mário Mascarenhas" (Esta Academia é reconhecida de Utilidade Pública e registrada no Serviço de Música da Prefeitura, com 140 Departamentos em todo o Brasil)

Compositor registrado como membro da S.B.A.C.E.M.

Artista Solista da R.C.A. Victor

Autor de 68 Obras Didáticas para Acordeão e 3.200 transcrições para Acordeão

Chave da Cidade do Rio de Janeiro, e Faixa e Diploma de Cidadão Carioca

Em memória de meu pai, transcrevo aqui uma poesia dêle, a mim dedicada, para que sirva também de estímulo a todos os acordeonistas

MÁRIO MASCARENHAS

Mário, meu filho

Alma augusta de artista num peito nobre,
Em que o brilho do caráter se descobre.
Seu belo e primoroso porte,
Revela ardor de homem forte.
Sonhas os sonhos de futuras glórias,
E a centelha que os anima te trará vitórias
Deus que aos homens de vontade acode,
Por ti fará — pois que tudo pode.

Filho querido de materno seio,
Vives nos olhos, qual um doce enleio
Da feliz velhinha que te trouxe à vida...
Se para ela és prenda mui querida,
Vinda do céu para consôlo, agora,
Na velhice, que muito amor implora.

E nesta síntese de ardoroso afeto,
Eu te abençoô, filho meu dileto!
Deus te proteja como aos astros no horizonte,
Claros te corram os dias qual cristalina fonte!

TEU PAI

14-11-940

Índice

	Pág.		Pág.
Prefácio	5	Magoas de Acordeão	47
A História do Acordeão	6	Escalas Maiores em Sustenidos	48
Ponto de Partida	9	Escalas Maiores em Bemois	49
Noções Elementares de Música	10	Escalas Menores Harmônicas em Sust. ..	51
1ª Aula Básica	12	Escalas Menores Harmônicas em Bemois ..	52
Posição Masculina e Feminina	14	Escalas Menores Melódicas em Sust.	53
Duas Mãos Amigas	15	Escalas Menores Melódicas em Bemois ..	55
Mãos, Pulso e Braços	16	Quadro da Nomenclatura do Acordeão ..	56
Minha Primeira Valsa	17	Acordes em Tons Maiores	58
Fole	18	Arpejos em Tons Maiores	59
O Relógio Bateu 3 Horas	19	Acordes em Tons Menores	62
2ª Aula Básica	20	Arpejos em Tons Menores	63
O Velhinho do Realejo	21	Acordes de Sétima da Dominante	66
Mineirinha	22	Arpejos de Sétima da Dominante	67
A Baratinha Tonta	23	Acordes de Sétima Diminuta	72
Sobre as Ondas	24	Arpejos de Sétima Diminuta	73
Ondas do Danúbio	26	Escala Cromática	79
Vira	28	Escalas em 3as. e 6as. Duplas	81
Parabéns Prá Você	29	Ritmos Diversos	82
Grafia Musical da Clave de Fá	30	Bellow Shake	86
Preparação para Acompanhamento	32	Berceuse (J. Brahms)	88
Sanfoninha de Ouro	34	A Caravana no Deserto	89
Uma Festa no Céu	35	Sinos de Quixeramobim	90
Noite Feliz (Franz Gruber)	36	O Trem Está Apitando	92
Velhos Tempos	37	Duas Sogra Brigando	94
Carnaval de Veneza	38	A Bandinha Furiosa	96
Capricho Italiano	39	Fogos de Artifício	98
Quadrilha	40	O Canto do Rouxinol	102
Olhos Negros	42	O Menino do Sorriso de Anjo	105
Valsa da Despedida (Robert Burns)	43	Acordeão Diabólico	107
Meu Amigo Acordeão	44	Rapsodia Húngara N.º 2 (Franz Liszt) ..	112

Do mesmo autor e mesma Editora o livro **PRELÚDIOS E FUGAS**, contendo as seguintes peças de exame: — Peças de Bach do livro de Madalena Bach; Peças fáceis de Bach; Caprichos de Lebert e Stark N.ºs 1, 4, 7, 12, 13, 19, 20 e 26; Allemande da Suite Francêsa n.º 1 e Allemande da Suite Inglesa n.º 3; Prelúdios e Fuguetas N.ºs I, II, IV e V e o Prelúdio e Coral "O menino do sorriso de anjo".

Prefácio

Todo principiante é um artista! Nada mais importante para o Professor, do que ver, pouco a pouco o progresso de seus alunos, a alegria que os mesmos têm em tocar suas variadas músicas.

Como uma criança que ainda não fala, esses alunos principiam o estudo de acordeão e, para o Professor é grande a satisfação em observar a evolução gradativa de cada um, até que adquiram o completo domínio do instrumento.

Com o meu espírito de observador, fico à parte, medindo o progresso e sentindo as diversas mudanças por que passa o estudante. Éste luta bravamente para conquistar o fim desejado! Todo principiante é um artista! São entes que trazem dentro de si o dom da "DIVINA MÚSICA". Só pelo fato de se ter impulsionado para tocar, prova que ele precisa da música, alento de nossa alma. Não se contenta em ouvi-la executada por outrem; quer com seus próprios dedos, arrancar as notas, vibrar seus sons, construir suas frases, o que certamente ele tem em mente.

Eis que surge a batalha — a grande luta contra uma profusão de teclas e um exército de botões. As escalas sobem e descem, as notas se lhe parecem fugir de seus dedos como por um encanto. Vem o desânimo, depois a reação e, subitamente, ele vai dominando, segurando como por um freio, essas notas — vai vencendo! As melodias surgem simples mas suficientemente belas para que o herói se delicie como quem conquistasse o prêmio da vitória.

O ritmo e o sentimento virão depois em consequência da primeira luta vencida. Vem como um reforço e ele, orgulhoso, atira-se mais forte e destemido para o campo da agilidade.

Após recente viagem que realizei "VOLTA AO MUNDO", onde tive a oportunidade de visitar as melhores Academias de todos os países, trouxe para nós o que havia de melhor. Tendo permanecido há tempos três anos nos Estados Unidos onde me diplomei, adquirindo toda minha técnica e conhecimento, agora, com esta grande viagem ao redor do mundo, cheguei a conclusão que o contato direto com os povos, absorvendo seus costumes, ritmos, idiomas, é o ideal. Nada melhor para o musicista do que ouvir dos próprios nati-

vos suas músicas e seus mestres. Pesquisei minuciosamente o sistema moderno europeu, a técnica atual dos Estados Unidos e no Oriente tive a oportunidade de verificar como nos países orientais o Acordeão está difundido principalmente no Japão onde o ambiente acordeonístico é por demais desenvolvido. A feliz conclusão que cheguei, foi que o meu sistema do 4.º dedo no Dó Marcado é o adotado no mundo inteiro. Esta técnica perfeita e real, universalmente conhecida, não foi um invento meu, lancei apenas em nossa Terra um sistema já consagrado. Hoje, sinto-me compensado pelo esforço e trabalho que dispensei para a difusão do dedilhado perfeito, ao ver todas as melhores Academias do Brasil, adotarem o 4.º dedo no Dó Marcado. Devemos nos aproximar da perfeição e não nos afastarmos dela.

O presente Método contém o estritamente necessário. É conjugado com a COLEÇÃO MASCARENHAS PARA ACORDEÃO, série esta de doze volumes de exercícios de Grandes Mestres do Piano, transcritos para Acordeão, sendo cada livro dedicado a um ano do Curso visando as provas de exame. Isto prova a luta que temos tido para elevarmos cada vez mais o conceito do Acordeão, colocando no seu Curso os mais difíceis exercícios, peças e estudos do Piano, bem como incluindo Bach, com suas Invenções a 2 e 3 vozes, Suites Francesas e Inglesas, Prelúdios e Fuguetas, Prelúdios e Fugas etc.

Finalizando espero que o meu trabalho seja de grande eficiência, colaborando com os futuros acordeonistas e, até mesmo, com aqueles que já o são, mas que carecem de aperfeiçoamento nos princípios da escola universal, nos quais estão alicerçados os ditames de meu método. Seguindo-os, estou certo de que será fácil para qualquer estudante o manejo do Acordeão e que este, dentro em breve, deixará de ser um instrumento de luxo, mas, sim, para ser de utilidade, servindo como complemento da harmonia das vibrações da alma em equilíbrio com o sentimento da vida exterior. E a vida seria muito melhor se em cada lar houvesse um Acordeão!

Acordeonisticamente,

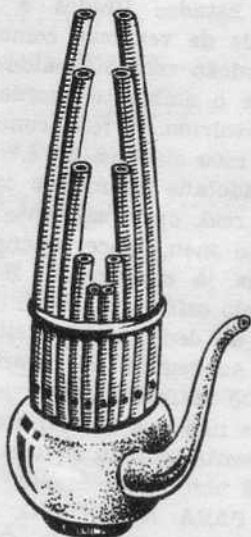
MÁRIO MASCARENHAS

A História do Acordeão

(Para defesa de lese no exame final dos Conservatórios)

O CHENG

Há dois mil e setecentos anos antes de Cristo foi inventado na China um instrumento denominado CHENG. É uma espécie de órgão portátil tocado pelo sopro da boca.



Cheng

Tinha a forma de uma ave, o Fênix, que os Chineses consideravam o Imperador das Aves. O Cheng era dividido em 3 partes:

- 1.º) Recipiente de ar
- 2.º) Canudo de sopro
- 3.º) Tubos de bambu

O recipiente de ar parece com o bôjo de um bule de chá. O canudo de sopro tem a forma de um bico de bule ou do pescoço de um cisne. A quantidade dos tubos de bambu variava, porém, a mais usada é a de 17. Interessante é que destes 17 tubos de bambu 4 não têm a abertura em baixo para entrada do ar, são mudos, são colocados somente por uma questão de estética. Na parte superior do recipiente de ar ou reservatório de ar existem as perfurações onde são fixados os tubos de bambu e em cada tubo é colocada a lingueta ou palheta para produzir o som. Este recipiente (espécie de cabaça) é abastecido constantemente pelo sopro do músico, que tapa com as pontas dos dedos os pequenos orifícios que existem na parte inferior de cada tubo. De acordo com a música a ser executada ele vai soltando os dedos, podendo formar até acordes. Em cada tubo de bambu há um caixilho próprio para ser colocada a lingueta, presa por uma extremidade e solta na outra que vibra livremente quando o ar comprimido a agita. O Cheng é o precursor do Harmônio e do Acordeão, pois foi o primeiro a ser idealizado e construído na família dos instrumentos de palheta. De acordo com a região que era usado, o Cheng recebia nomes diferentes: — Schonofouye, Hounofouye, Tcheng, Cheng, Khen, Tam Kim, Yu, Tchao, Ho.

De acordo com o Padre Amiot (Jesuíta) veio o Cheng da China para St. Petersburg, na Rússia, onde Kratzenstein (Christien Theophile) doutor em filosofia, em medicina e professor da Faculdade de Medicina na Universidade de Copenhague, nascido em Wernigerode em 1723 (Prússia), examinando o instrumento verificou que o seu

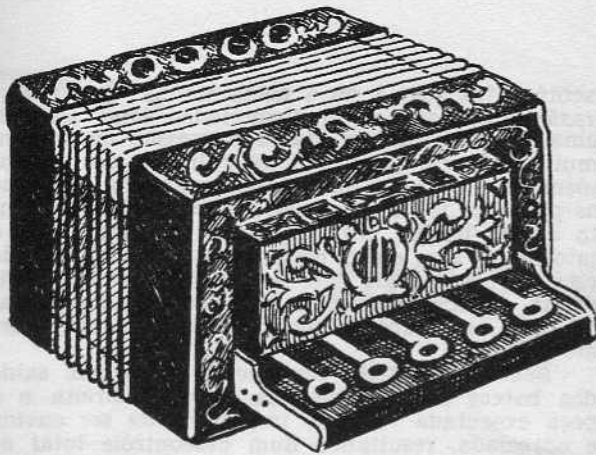
agente sonoro era uma lâmina de metal que vibrava livremente por meio do sopro produzindo sons graves e agudos. Ele sugeriu que Kirschnik aplicasse nos tubos dos órgãos de sua fabricação esta lâmina livre de metal, o que foi feito em 1780. Da Rússia passou para a Europa, tendo a Alemanha tomado grande interesse sobretudo nos instrumentos de órgão. Foi daí que Christien Friederich Ludwig Buschmann, fabricante de instrumentos, teve a idéia de reunir várias lâminas afinadas e fixadas numa placa formando uma escala cujos sons se faziam ouvir passando rapidamente através do sopro, isto em 1822. Mais tarde ele transformou esta pequena placa num instrumento musical para brinquedo de criança tocado com as duas mãos ao qual deu o nome de Handaolina ou harmônica de mão. Para tanto aumentou o número de palhetas de metal e o tamanho do aparelho, anexando-lhe um pequeno fole e uma série de botões. Este instrumento, depois, segundo a história, foi aperfeiçoado por Koechel e sete anos mais tarde o austríaco Cirilo Demian construiu em Viena um instrumento rudimentar de palheta livre, teclado e fole, o qual em virtude de ter 4 botões na parte da mão esquerda, que ao serem tocados com os dedos afundados, permitiam a obtenção do acorde, deu o nome de acordeão, nome que ficou definitivamente ligado ao instrumento através de inúmeros aperfeiçoamentos.

O sistema de palheta livre já havia sido aperfeiçoado por Grenié em 1810, na França, rico em sonoridade, dando origem ao órgão, e o francês Pinsonat empregou o mesmo sistema no ALAMIRÉ ou diapasão tubular que veio a chamar-se TIPÓFONO ou TIPÓTONO e do qual se originou a "Gaita de Bôca", cuja invenção se deve a ESCHENBACH que é um conjunto de palhetas metálicas como linguetas, disposta cada uma em seu caixilho e vibradas pelo ar soprado pela boca.



Tocador de Cheng

CAIXA DO TECLADO



Acordeão Primitivo a Botões
Petit Acordeon

Na França o acordeão foi aperfeiçoado em 1837 por C. BUFFET e segundo todos os tratados sobre o assunto o acordeão nada mais é do que o aperfeiçoamento de diversos instrumentos do mesmo gênero como o OELINE de ESCHENBACH, o AEROPHONE de CHRISTIAN DIETZ, a PHY-SARMONICA de HACKEL, etc., tomando desde esta data sua forma definitiva e seus variados registros para mudança de intensidade e timbre do som.

Mais tarde, com a escala cromática, foi que o acordeão pôde produzir qualquer melodia ou harmonia e inúmeros fabricantes o aperfeiçoaram colocando registros, tanto na mão direita como na esquerda, para maior variedade de sons.

É na Itália que se fabricam os melhores acordeões, tendo sido os primeiros construídos em 1863 em Castelfidardo, em Ancona, surgindo depois Paolo Soprani e Stradella-Dellapé. Nos Estados Unidos há diversas fábricas, sendo a marca "Excelsior" a mais famosa. Na Alemanha foi construído o primeiro acordeão em 1822, em Berlim, e daquele país vem a grande marca "Hohner". No Brasil já existem diversas fábricas cujos instrumentos podem ser comparados, favoravelmente, com qualquer acordeão de procedência estrangeira, destacando-se a fábrica "Soprano", que produz os acordeões "Mascarenhas", (com palhetas de puro aço sueco) e as fábricas "Hering", "Todeschini", "Veronese", etc.

É esta a história do Acordeão, o belo instrumento que vem sendo constantemente aperfeiçoado pelos fabricantes que, entusiasmados com sua grande aceitação, procuram melhorá-lo, não só na parte mecânica como também na sonoridade.

O acordeão é um dos instrumentos favoritos de todos os povos, não só pela beleza do seu som, como pela relativa facilidade de se aprender e tocá-lo bem, e ainda pela comodidade de transporte, devido ao seu pouco peso.

O MECANISMO DO ACORDEÃO

(A construção do Acordeão — Suas partes principais)

Todo o acordeonista que se dedica a este maravilhoso instrumento deve se aprofundar não somente na sua técnica e na sua interpretação, como também deve conhecer profundamente o mecanismo do acordeão e as peças que o compõem.

Assim como se estuda Teoria e Solfejo, Harmonia, etc., para o completo conhecimento da música, também se deve conhecer a construção e as partes componentes do instrumento, para perfeito domínio do seu funcionamento.

O "Acordeão à Piano" é dividido em três partes:

- 1 — Caixa do Teclado
- 2 — Fole
- 3 — Caixa dos Baixos ou Botoneiras

É a parte onde estão colocadas as "teclas", idênticas às de um piano, originando-se daí o nome do instrumento "Acordeão à Piano".

O teclado está disposto na sua caixa de ressonância, cuidadosamente fabricada com material apropriado para beleza do som. As teclas são fabricadas de madeira ou de alumínio, revestidas de galalite ou matéria plástica de diversas cores. Quando construídas de madeira, esta é preparada especialmente para a finalidade, levando-se em conta, inclusive, o clima da região a que se destina o instrumento. O teclado é formado de teclas brancas e pretas e, nos modernos acordeões, as pretas são substituídas às vezes por teclas em cores: azul, vermelha, etc.

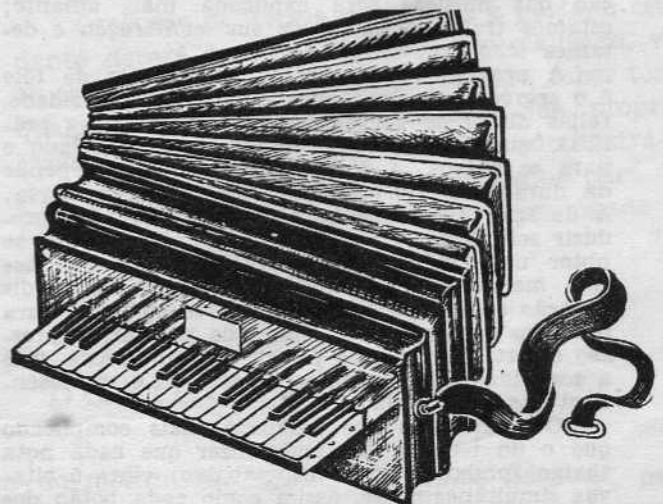
O teclado completo tem três oitavas e é tocado com a mão direita.

Nos acordeões cromáticos dá-se, também, o nome de teclado aos botões que se encontram nos dois lados do instrumento e que foram inventados em 1882 por Paul von Jankó. Os botões são dispostos em seis carreiras, em linha reta, e a vantagem deste sistema é que todas as escalas, em qualquer tom, tem o mesmo dedilhado, o que muito facilita. Tentou-se aplicar este sistema ao "Acordeão à Piano", mas não foi aprovado.

Cada tecla, branca ou preta, tem uma haste de alumínio em cuja extremidade é colocada uma válvula, forrada de camurça, para fechar o caixilho onde a palheta se encontra. As palhetas vibram de acordo com o ar que vem do Fole, conjuntamente com a pressão das teclas, quando dedilhadas. A válvula controla, em parte, o ar que faz vibrar a palheta, e é justamente da maneira de ligar o som de uma palheta ao som de outra, (o que se consegue com a ligação conjugada entre duas válvulas), que resulta o "legato". Quando se separa completamente o som de cada válvula, produz-se o "Staccato".

Em baixo da haste de alumínio, na parte em que é fixada na presilha onde se prende a tecla, existe uma mola de aço que, ao ser a tecla abaixada, levanta a válvula, deixando sair o som da palheta colocada em seu caixilho.

Nos acordeões mais completos existem "abafadores", dispositivos estes que, conforme o próprio nome explica, "abafam o som" e que são usados não só para uma melhor interpretação das músicas executadas como também para diminuir a intensidade do som, tornando-o mais suave, durante as longas horas de estudos e exercícios. Os "abafadores" estão colocados no Radiador ou Galeria, peça esta que cobre toda a parte da frente do acordeão, acima do teclado. Os acordeões sem "abafadores" trazem orifícios na Galeria, em recortes variados, para a saída do som.



Acordeão Primitivo de Teclado
"Harmoniflute"

REGISTROS — São alavancas colocadas um pouco acima do teclado e que mudam o som do instrumento, permitindo imitar, com perfeição o som de outros instrumentos: oboé, fagote, saxofone, clarinete, órgão, violino, celeste, além do som de orquestra que é o normal do acordeão. Usando-se os registros com maestria e bom gosto obtêm-se belíssimos efeitos na execução das peças. Em alguns instrumentos os registros são repetidos duas ou três vezes na mesma fileira, para facilitar ao executante que estando com a mão em certa oitava do teclado, não precisa ir longe para mudar o registro. O registro de orquestra, que é o normal e aberto do acordeão, quando pressionado desarma qualquer registro que esteja em ação. Existem acordeões com uma alavanca especial, na mesa do teclado, para tornar sem efeito qualquer registro; e outros acordeões possuem este registro na parte de cima, permitindo ao acordeonista pressioná-lo com o queixo.

CASTELO OU CAVALETES — São dispositivos, de madeira ou alumínio, onde estão colocados os caixilhos das palhetas, e que dispõem de diversos orifícios. Os Castelos lembram uma casa de abelhas, com suas janelinhas que se abrem e fecham para a saída do som. Os orifícios são vedados por uma espécie de pequena régua de metal que, movimentada pela alavanca do Registro abre as janelinhas das palhetas do som desejado, permitindo imitar diversos instrumentos.

CORREIAS — São usadas duas correias para os ombros e alguns profissionais adaptam mais uma, nas costas, prendendo uma correia na outra, para maior firmeza.

FOLE

O Fole, uma das partes mais importantes do acordeão, é feito de papelão grosso especial, dobrado em gomos (geralmente 16, sendo os dois das extremidades presos nas caixas e 14 livres), forrados por tiras de pano reforçado ou imitação de couro. Os cantos dos gomos são reforçados com camurça especial, bem forte, e ainda cobertos por cantoneiras de metal, para maior durabilidade e resistência ao constante movimento de abre-fechar.

O Fole é preso, por uma extremidade, na caixa do teclado e, pela outra, na caixa dos baixos e as junções são vedadas por estreita tira de camurça macia, para evitar qualquer saída do ar. Geralmente o Fole é pregado nas caixas com pequenos pinos, usando-se, raramente, parafusos.

A importância do Fole na correta interpretação das músicas será explicada mais adiante; estamos tratando agora, de sua construção e detalhes técnicos.

A pressão do ar contido no interior do fole é o segredo principal. Existe uma particularidade, (aliás difícil de ser explicada a não ser na prática), quanto à pressão do ar para o teclado e para os baixos. A força para os baixos depende da duração e vibração da nota longa ou curta. A duração é controlada pelo Fole. Para se produzir som forte, pressiona-se com força e, para se obter um "piano" ou "pianíssimo", pressiona-se com menor intensidade. Não devemos confundir duração com vibração; a nota forte ou fraca dura o tempo que se quiser, dominada pelo ar. A pressão correta requer uma perícia extraordinária, pois a sonoridade das palhetas do teclado é mais sensível que a dos baixos.

O mecanismo dos baixos é mais complicado que o do teclado, bastando dizer que cada nota (baixo fundamental ou contrabaixo) vibra 5 oitavas simultaneamente, assim como cada botão dos

acordes faz soar 3 ou 4 notas juntas. É por esta razão que, para se produzir todos estes sons de uma só vez, é preciso atacar a pressão do ar com muita firmeza, para que as palhetas dos baixos soem simultânea e instantaneamente. Se bem que as palhetas dos acordes não sejam tão fortes quanto as dos baixos, deve-se atacar com segurança o jato de ar, bem cheio, porém controlado. O segredo está no controle do jato de ar e na divisão, difícil, do ar atirado para o teclado e do ar atirado para os baixos, técnica esta, que requer enorme perícia.

Sem um perfeito controle do ar o som saído dos baixos cobre a melodia da mão direita e a peça executada torna-se impossível de ser ouvida e apreciada, resultando num descontrole total de sons fortíssimos vindos da mão esquerda, cobrindo a beleza da melodia da mão direita.

CAIXA DOS BAIXOS OU BOTONEIRAS

Complicado é o mecanismo dos baixos, mas, ao mesmo tempo, interessante de ser estudado. As duas primeiras filas de botões são baixos simples e as outras, acordes já preparados. Costuma-se dizer que os botões da 2.^a fila são baixos e os da 1.^a contrabaixos, o que quer dizer: baixos fundamentais na 2.^a fila e terças maiores na 1.^a fila.

Há instrumentos (pouco usados) de 140 baixos que, na frente da 1.^a fila, têm outra fila com terças menores, porém não são muito populares porque esta 3.^a menor pode ser dada, com muita facilidade, com o 5.^o dedo.

Como já foi explicado, na parte do Fole, os baixos fundamentais são fortalecidos com 5 oitavas simultâneas e cada botão dos acordes, quando pressionado, faz soar 3 ou 4 notas que formam o acorde, e, para isto, cada botão é preso, em baixo, por um longo pino de alumínio conjugado com outros pinos, pertencentes às diversas palhetas, o que permite formar o acorde desejado.

As palhetas são colocadas no caixilho sempre de duas em duas, fechadas por uma lingüeta de couro, colada com cera de abelha. Os caixilhos são colados nos Castelos e reforçados por taxinhas. O acordeão não deve ser colocado em lugar muito quente, para evitar que a cera de abelha se derreta.

O Botão Geral de Ar está colocado próximo aos últimos botões anteriores do lado externo e permite abrir e fechar o acordeão, sem produzir som algum.

A mão esquerda trabalha presa a uma correia, para que se possa abrir e fechar o instrumento. Esta correia é pregada na parte inferior da caixa de baixos e fixada, na parte superior, por um parafuso de ajuste, que permite regular o comprimento da correia. A caixa de baixos contém diversos orifícios para saída do som.

Ao se guardar o acordeão, o Fole deve ficar fechado, e para isto existe uma tira de couro ou corrente de metal que prende a caixa do teclado à caixa dos baixos.

Quando o instrumento não estiver em uso, deve ficar sobre os 4 pezinhos de apoio que se encontram na caixa de baixos, no mesmo lado da correia.

Antes de guardar o instrumento ou após muitas horas de execução, é aconselhável passar uma flanela, para evitar que o suor danifique o acordeão.

Nunca se deve deixar o acordeão fora do estojo, evitando-se assim não só a poeira como também que mãos estranhas o toquem.

O acordeão é uma jóia, é um tesouro que requer toda proteção por ser um instrumento muito delicado. Ele necessita e merece todo o nosso carinho e cuidado.

MÁRIO MASCARENHAS

Ponto de Partida

Ao Aluno

Ao iniciarmos esta primeira etapa desejo a todos os estudantes uma feliz viagem ao Paraíso dos Sons. A proporção que as paisagens sonoras forem surgindo diante de seus olhos, seguro estou da alegria que terão, porém, advertindo, que para chegar à reta final é necessário prudência, muito estudo, ser meticoloso, pesquisador e persistente. Obediência completa ao Professor que é seu amigo e que tudo fará para seu progresso. Os vícios e defeitos são fáceis de adquirir e difíceis de corrigir, por isso, obedeça seu Mestre. Este acordeão que impunha com tanto garbo, é um cofre sagrado de jóias melodiosas, que nós ao abraçá-lo contra o peito, com um simples movimento arrancamos dele um tesouro de Harmonias!



Ao Professor

Caríssimo Professor! O presente livro é um "Método de Acordeão" e não um tratado de Teoria e solfejo. Entretanto, para os estudantes que vivem distante, achei prudente apresentar no início algumas noções de Música, devido à dificuldade, talvez, de muitos não possuírem um Professor no local onde vivem.

O estudo de Teoria e solfejo é à parte, o estudante deverá ter um Professor especializado, visto ser este curso importantíssimo para saber tocar qualquer instrumento. Geralmente, os próprios Professores de Acordeão poderão administrá-lo, pois quase todos estão bem capacitados para tal fim, porque o curso de Acordeão é conjugado ao de Teoria e Solfejo e Harmonia.

2 Aulas Básicas

Antes de entrarmos na parte minuciosa do mecanismo idealizei "2 Aulas Básicas", para que o aluno possa ter um contato mais direto com o instrumento. Na ânsia de tocar alguma coisa ao adquiri-lo, o aluno terá um grande estímulo, com as pequenas tarefas destas lições e voltará para casa entusiasmado para entrar resolutamente no campo deste agradabilíssimo estudo.

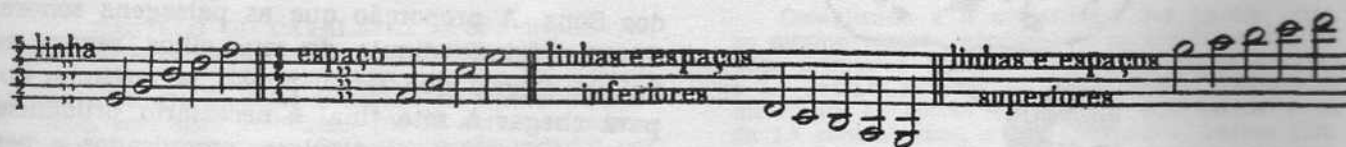
Noções Elementares da Música

O aluno deverá estudar e reler sempre estas simples lições para vencer todos os pequenos obstáculos da 2.^a parte d'êste livro.

DEFINIÇÃO DA MÚSICA: — Música é a arte de combinar os sons: Compõe-se de três partes: — Melodia que é a combinação de sons sucessivos, Harmonia, que é a combinação de sons simultâneos e Ritmo, que é o equilíbrio dos movimentos.

Para designar os sons musicais, há notas, que se denominam: — Dó, Ré, Mi, Fá, Sol, Lá, Si escritas sobre uma pauta composta de cinco linhas e quatro espaços. Quando estas excedem os limites da pauta, empregam-se linhas e espaços suplementares superiores e inferiores.

EXEMPLO DE NOTAS NA PAUTA E LINHAS E ESPAÇOS SUPLEMENTARES



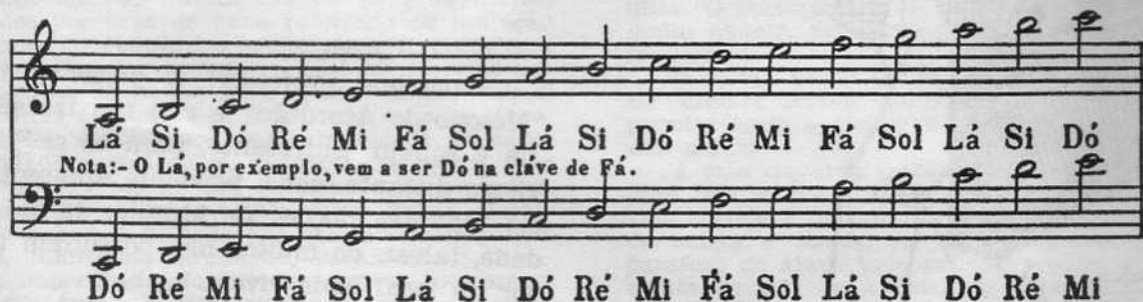
CLAVES: — Clave é o sinal que se coloca no princípio da pauta, que serve para dar nome às notas.

São três: — Sol, Fá e Dó. No acordeão se usa a clave de Sol: —  para a mão direita, que é o lado do teclado e a Clave de Fá  (na quarta linha) para a mão esquerda, que é o lado dos baixos.

A Clave de Fá serve para escrever notas graves e a de Sol para notas agudas.

Exemplo: —

QUADRO DAS NOTAS NAS CLAVES DE SOL E FÁ



Cumpra observar que as notas escritas na clave de Sol, embora com a mesma figuração na Clave de Fá divergem na sua denominação. Primeiramente, o aluno deve estar bem seguro no conhecimento da Clave de Sol, pois que, para poder conhecê-las na Clave de Fá, basta contar uma terceira acima, conforme quadro supra.

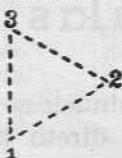
COMPASSO: — Compasso é a medida que serve para determinar a divisão dos valores. Divide-se em três categorias, que são: —

BINÁRIO



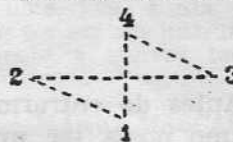
Tem dois tempos

TERNÁRIO



Tem três tempos

QUATERNÁRIO



Tem quatro tempos

FIGURAS: — A duração dos sons é indicada por sete figuras que se denominam valores e que se dividem em positivos e negativos. Positivos são as notas que representam o som e Negativos são as pausas que representam o silêncio.

1 INTEIRO	$\frac{1}{2}$	$\frac{1}{4}$	$\frac{1}{8}$	$\frac{1}{16}$	$\frac{1}{32}$	$\frac{1}{64}$
4 TEMPOS Semibreve	2 TEMPOS Mínima	1 TEMPO Semínima	$\frac{1}{2}$ TEMPO Colcheia	Semicolcheia	Fuza	Semifuza

LIGADURAS: — Os sons ligados, sem interrupção, são feitos por meio de uma linha curva colocada sobre ou sob as notas, e que se denomina ligadura. Os sons dessas notas saem num fôlego, sôpro, arcada, ou um só movimento de fole, ligando o som de uma a outra nota, quando da mesma espécie, ou ligando os sons de várias notas, quando de espécie diferente.

Exemplo: —



PONTO DE AUMENTO: — Um ponto depois de uma nota aumenta a metade do seu valor. Exemplo: —



TOM E SEMITOM: — Semitom, ou $\frac{1}{2}$ tom, é a menor distância que há entre duas notas, isto é, o intervalo entre dois sons, sem outro intermédio. Tom é a distância duplicada do semitom. O efeito do tom e semitom faz-se sentir, por exemplo, na escala do Dó maior, tocada no teclado da mão direita do acordeão, quando se verifica, pela falta da tecla preta, que a distância entre Mi e Fá e Si e Dó é menor que a existente entre as outras notas. Exemplo: —



ACIDENTES: — Dá-se o nome de acidentes a certos sinais que se usam para alterar o som das notas. São cinco, a saber: — o sustenido $\sharp$ que eleva o som um semitom; o bemol $\flat$ que abaixa o som um semitom; o dobrado sustenido $\times$ que eleva o som dois semitons ou um tom; o dobrado bemol $\flat\flat$ que abaixa dois semitons ou um tom; o bequadro $\natural$ que faz voltar o som da nota ao seu estado primitivo, anulando o efeito das outras alterações.

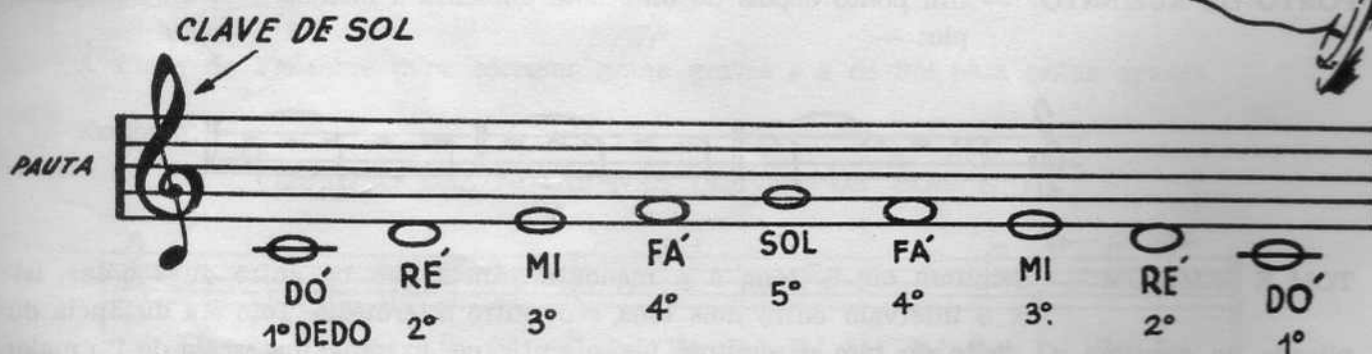
FERMATA OU SUSPENSÃO: — Suspende o andamento do compasso, quando aparece por cima ou por baixo da nota ou pausa o sinal $\frown$ chamado "fermata" ou suspensão. Prolonga o som da nota ou o silêncio.

1ª aula Básica

Mão Direita

AS CINCO PRIMEIRAS NOTAS

DEDOS ARREDONDADOS
PULSO FLEXIVEL SEM CONTRAÇÃO



Exercícios para colocação e articulação dos dedos nas teclas



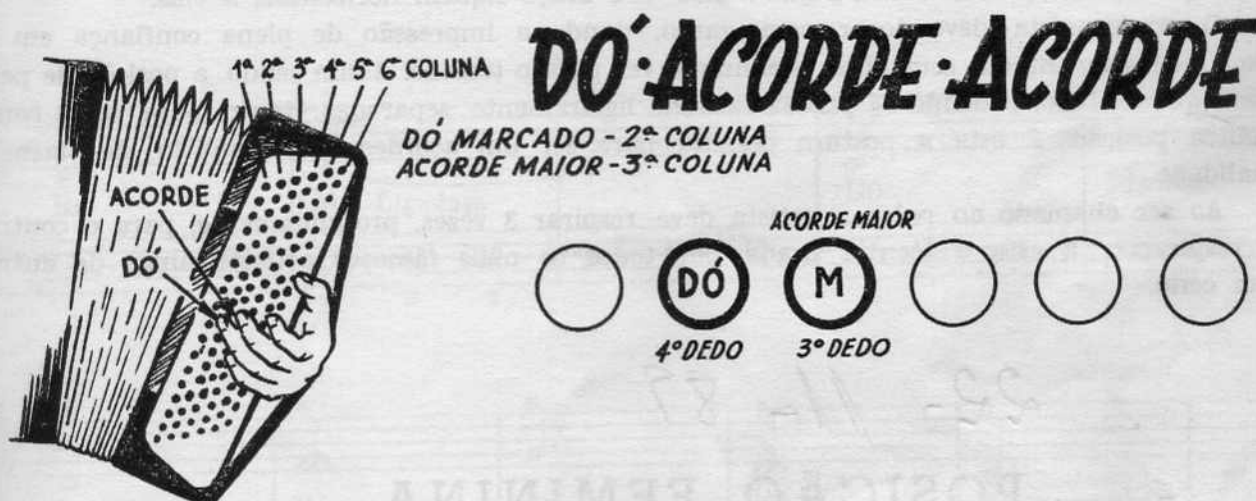
Mão Esquerda

Coloque o 4.º dedo da mão esquerda no botão que está marcado com um furinho, na 2.ª coluna: este botão é o DÓ.

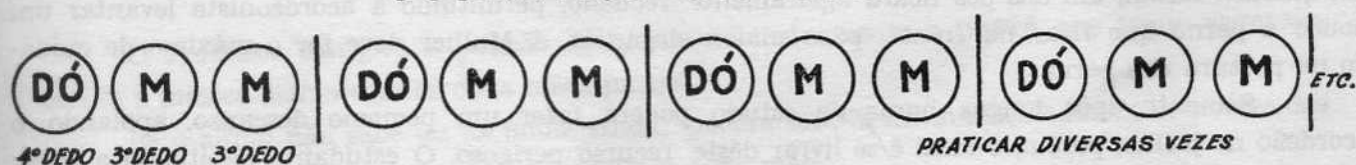
Conforme o "QUADRO DOS BOTÕES", a 1.ª e 2.ª colunas são as dos Baixos e as outras 3.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª são as dos Acorde.

O botão que representa um Baixo faz soar somente uma nota e cada botão de Acorde faz soar três notas simultaneamente.

Exercite, diversas vezes, só na mão esquerda, o DÓ M M, que quer dizer um DÓ e dois Acorde, tal como se estivesse acompanhando uma valsa.



COMPASSO DE VALSA



Acordes de Dó M e Sol M

O Acorde Sol M (Sol Maior) está acima de Dó M (Dó Maior)

Verifique a posição dos botões no "QUADRO de PREPARAÇÃO para o ACOMPANHAMENTO na página 32.

Tempo de Valsa



POSIÇÃO MASCULINA

Depois de colocadas as correias nos ombros e passado o pulso da mão esquerda sob a correia dos baixos, verifique se estão realmente justas, pois com elas soltas e bambas jamais o acordeonista conseguirá um som seguro e límpido. É um dos segredos da Sonoridade, por isso, peço aos professores que acostumem seus alunos a apertarem sempre as correias (com especial cuidado com a do pulso esquerdo).

Mais tarde, nas próximas lições sobre o som, constatarão porque este meu cuidado, que não será somente o princípio primordial do som, como também, permitirá ao executante tocar naturalmente de pé, pois ele já haverá praticado independentemente sem descansá-lo nos joelhos. De modo contrário, toda sua técnica e agilidade desaparecerão como por encanto, porque as correias largas e o peso do instrumento farão perder sua confiança em tudo que estudou, por não haver seguido estas regras. O braço deve ser levantado naturalmente e trazido para fora, até que o cotovelo fique em direção das teclas e que a mão e o braço fiquem horizontais a elas.

O acordeonista deve tocar com garbo, dando a impressão de plena confiança em si próprio. Cabeça levantada, sem olhar nenhuma vez para o teclado. Assim sendo, a posição de pé é a mesma que sentado, podendo as pernas ficarem ligeiramente separadas, tanto para uma como para outra posição. É esta a postura perfeita para ser um acordeonista completo, de classe e personalidade.

Ao ser chamado ao palco o artista deve respirar 3 vezes, profundamente, para o controle da respiração. É esta a técnica usada por todos os mais famosos artistas antes de entrarem em cena.

22-11-87

POSIÇÃO FEMININA

A posição da Mulher é idêntica à do Homem, porém, quando sentada deve cruzar os pés, passando de preferência graciosamente o pé direito sobre o esquerdo, podendo trocá-los de vez em quando. Assim, um dos pés ficará ligeiramente recuado, permitindo à acordeonista levantar um pouco a perna que ficar na frente, para maior elegância. A Mulher deve ter o máximo de cuidado na postura das pernas.

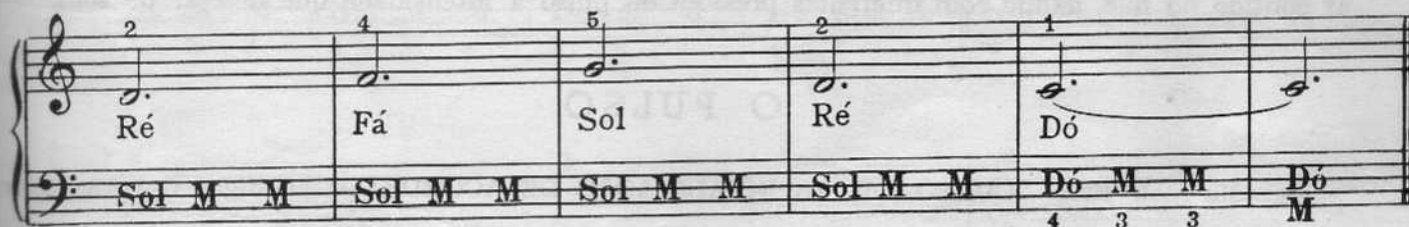
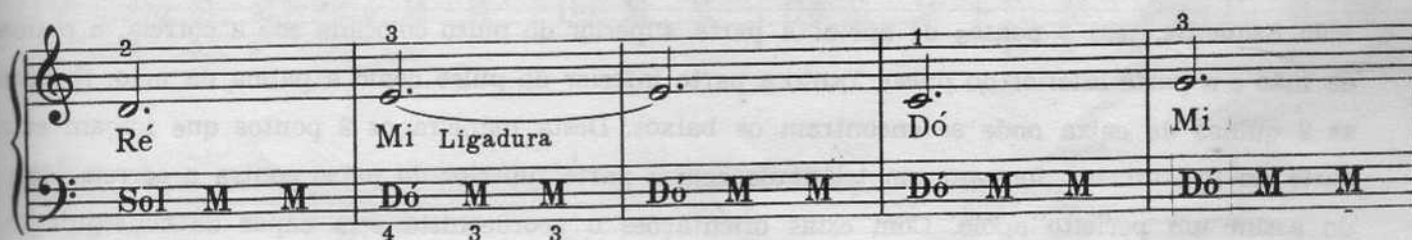
Somente após longas horas de estudo poderá fazer um pequeno descanso, apoiando o acordeão no joelho, porém, o ideal é se livrar deste recurso perigoso. O estudante habituado a tocar com o instrumento apoiado nos joelhos, sentirá uma tremenda dificuldade em tocar de pé. Esta, no entanto, ainda não é a principal vantagem deste sistema e sim de proporcionar ao executante um perfeito som e domínio do fole, que é o mais importante de todos os estudos. Ao contrário, jamais, estará preparada para usar o fole, que permite dar o sentimento a música, de acordo com sua própria interpretação. Siga estas regras, se quer ser uma "virtuose".

A Mulher deve tocar com graça, elegância e inteligência, procurando transparecer a calma em sua execução, para conseguir assim deleitar os ouvintes e à si própria.

O artista no palco deve estar sempre "atuando", por isso observe a postura de espera. Mesmo que não esteja tocando, lembre-se que os olhos do público percorrem e examinam constantemente tudo o que se passa em cena quando a cortina se abre!

DUAS MÃOS AMIGAS

PEQUENA VALSA



O Professor corrigirá a posição do aluno no instrumento e pedirá que toque vagarosamente a música acima com as duas mãos juntas.

Se o aluno não sabe ler as notas ainda, poderá tocá-la assim mesmo, lendo os nomes das notas, para que possa praticar a junção das duas mãos.

Quando o M está abaixo do DÓ, ($\begin{smallmatrix} \text{DÓ} \\ \text{M} \end{smallmatrix}$) indica que o Baixo e o Acorde são tocados juntos.

LIGADURA — é uma linha curva que une os sons de duas notas de mesmo nome e altura. Portanto, atenção para a música acima, que há Ligadura: uma nos dois Mi e outra nos dois DÓ. A segunda nota permanece presa, não levantando a tecla.

Esta pequena valsa nada mais é do que um grande estímulo para o aluno, sem obrigá-lo a grandes estudos de Teoria Musical. Para aquele que possui conhecimento musical teórico, será facilíssimo e o que nada sabe não sentirá dificuldade alguma.

Esta peça tem ainda a finalidade de conseguir do aluno o conhecimento das 5 notas na mão direita e a prática do DÓ M M e SOL M M, na mão esquerda.

O desenho das duas mãos se cumprimentando, simboliza o progresso do aluno, ao conseguir juntá-las com igualdade de Ritmo e Som.

Mãos, Pulso e Braços

AS MÃOS

Para se tocar bem é indispensável dar a máxima atenção ao mais insignificante detalhe, desde a uma falange de um dedo, a uma pequenina nota, à um suave som pianíssimo, ao movimento geral de todo o conjunto do corpo, ao ritmo e à interpretação. Assim sendo, as mãos requerem um trabalho todo especial, pois são elas que nos permitem tocar as teclas para produzir os sons. Por isso, precisamos prepará-las meticulosamente para que depois nos obedeam em nossa execução. Só conseguimos dedos leves, se nós os relaxarmos, sem contração nenhuma dos nervos. Devem ser colocados nas teclas (mão direita), de forma arredondada como se segurássemos uma maçã. Nenhuma falange deve ser quebrada, trabalhando como pequenos martelos sem contração nenhuma. Com o maior interesse aconselho como se deve usar a Mão Esquerda, na sua função maravilhosa, não só no que se refere a parte mecânica como na parte interpretativa. Ela é importantíssima, ela é poderosa, encerra toda a firmeza básica de uma peça. Aliada a segurança do pulso, a Mão Esquerda, tem 3 pontos de apoio: a parte superior do pulso colocada sob a correia, a palma da mão e a parte inferior do pulso. Tanto a parte inferior do pulso como a palma da mão, firmam as 2 quinas da caixa onde se encontram os baixos. Desta maneira os 2 pontos que forçam esta parte do instrumento formam um triângulo com a parte superior do pulso contra a correia, dando assim um perfeito apoio. Com estas orientações o acordeonista será capaz de conseguir todos os diferentes sons que por ventura queira tirar do instrumento, porque saberá controlar o ar contido no fole, dando com diferentes pressões do pulso a intensidade que desejar de som.

O PULSO

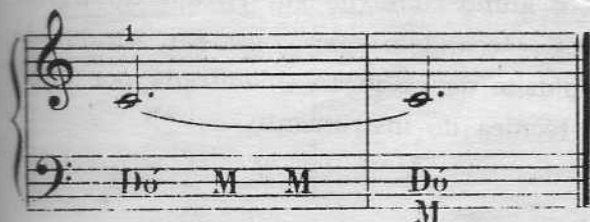
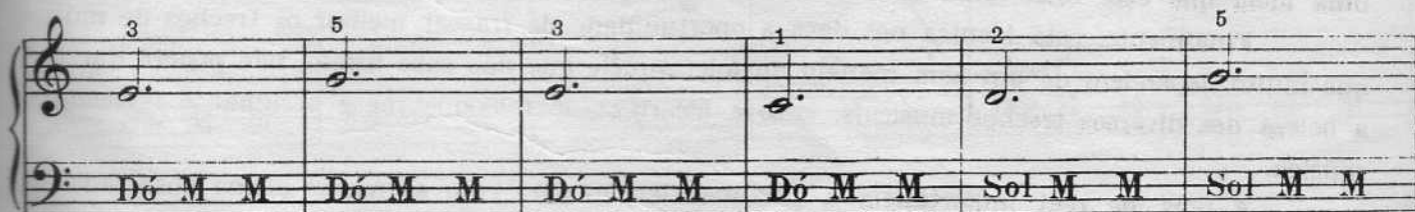
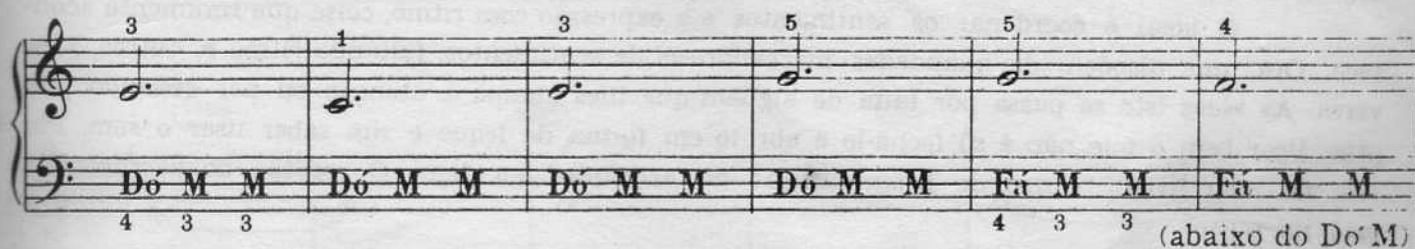
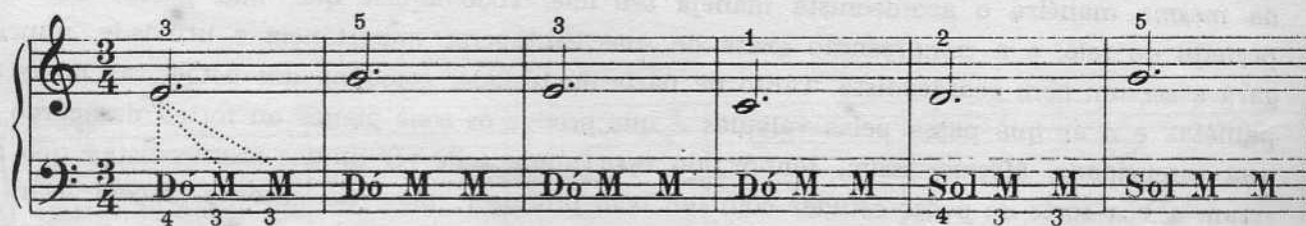
No meu livro "CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE ACORDEÃO" eu digo: O coração do acordeonista não está no peito e sim no pulso. Ele deve ser frouxo, relaxado para que os dedos se sintam soltos, livres de contrações. Só se consegue dedos leves com um pulso perfeitamente preparado, por isso, experimente de vez em quando sacudir o pulso e sentir a liberdade dos dedos. Não é esta a principal função do pulso, que para mim é o segredo da flexibilidade da execução. São suas pequenas pressões contra o ar que produzem qualquer intensidade, forte, piano, etc. O controle inteligente destas contrações ao abrir ou fechar o fole é que está todo o segredo.

OS BRAÇOS

O braço direito sempre levantado e para a frente permite que o pulso e a mão fiquem na mesma direção do cotovelo. Passe uma linha imaginária do cotovelo às costas das mãos: esticando os dedos ficarão 3 pontos na mesma direção, dedos, pulso e cotovelo, posição esta paralela às teclas. Depois, dobram-se os dedos naturalmente e a posição estará correta. Enquanto o braço direito deve ser frouxo e flexível, o esquerdo deve ser firme e possante para suportar todo o peso do lado esquerdo do instrumento dando ao pulso toda a segurança possível.

Minha Primeira Valsa

MÁRIO MASCARENHAS



Valores das notas nos compassos $\frac{4}{4}$, $\frac{3}{4}$ e $\frac{2}{4}$

- A Semibreve vale 4 tempos
- ◐ A Mínima vale 2 tempos
- A Semínima vale 1 tempo
- ◐ A Colcheia vale $\frac{1}{2}$ tempo

FOLE

Um dos estudos mais bonitos e de suma importância do acordeão é o movimento do fole. O acordeonista deve usar o fole, assim como o cantor usa o seu diafragma e seu pulmão para cantar. Assim como o cantor controla a sua respiração e modula a sua voz para pianos e fortes, da mesma maneira o acordeonista maneja seu fole. Todo aquele que não possui um domínio perfeito do fole, e a compreensão exata de suas vantagens, importância e utilidade, nunca chegará a ser um bom acordeonista. Tanto na parte do teclado, como na dos botões, as notas são de palhetas e o ar que passa pelas válvulas é que produz os sons pianos ou fortes, de acordo com a sua intensidade. Mesmo assim, tenho tido oportunidade de ver ótimos acordeonistas, que não tiveram a boa sorte de poder estudar com um bom professor, mas, no entanto, sabem usar perfeitamente o fole. É que eles usam sua própria inteligência e vocação e procuram por si mesmos conseguir as diferentes qualidades dos sons desejados.

O ideal é coordenar os sentimentos e a expressão com ritmo, coisa que raramente acontece. Ora, uns dispõem de qualidades maravilhosas de sentimentos, faltando ritmo e, outros, vice-versa. As vezes isto se passa por falta de alguém que lhes chame à atenção ou por descuido próprio. Usar bem o fole não é só fechá-lo e abri-lo em forma de leque e sim saber usar o som. Por isso no meu livro: "Curso de Especialização do Acordeão" eu digo: O coração do acordeonista está no pulso!

Movimento do Fole

Os sons "staccatos", os sons pianíssimos, que crescem e se transformam em forte, nota de sentimento e toda a diversidade de sons, podem ser nitidamente produzidos pelo perfeito manejo e controle.

As correias do ombro e da mão esquerda, devem ser bem apertadas para que o executante domine absolutamente o instrumento, a fim de que este obedeça a todo e qualquer instante.

Tanto ao abrir como ao fechar o fole, o som é sempre o mesmo, sendo que ao fechar, é recomendado levantar o braço esquerdo, isto é, fechando o fole em cima, em forma de leque, ao contrário de quando se abre pois que a parte superior é mais aberta que a de baixo.

Os diversos sons acima referidos são produzidos pela pressão da mão esquerda, abrindo ou fechando, forçando o ar do fole a passar pelas palhetas com a intensidade ou força que se queira.

Para melhor se sentir o volume do ar que se encontra dentro do fole, basta fazermos uma idéia que este fosse uma bola de borracha que, apertando, sentimos a pressão do ar.

Finalmente, esta técnica nos dará a oportunidade de frasear melhor os trechos de música, que muito dependem de um bom manejo do fole. Aquêle que não sabe usá-lo, não poderá dar toda a beleza dos diversos trechos musicais, visto a incerteza do fole quebrar e arruinar o fraseado da música.

É pois, de real importância a máxima atenção para com as regras acima observadas, as quais representam uns dos principais característicos de um perfeito acordeonista, profundo conhecedor do seu instrumento e de sua técnica.

Através de meticulosa observância dessas regras, o aluno consegue em virtude do treinamento que adquire, um precioso domínio sobre o acordeão tocando-o com graça e naturalidade, sem que a sua atenção seja sobrecarregada com a dificuldade de execução encontrada por aqueles que desconhecem os detalhes imprescindíveis à boa técnica do instrumento.

O Relógio Bateu 3 Horas

VALSA

MÁRIO MASCARENHAS

Imitando o Relógio

Um ponto depois de uma nota aumenta metade de seu valor. A Mínima vale 2 tempos, mas se está pontuada valerá 3.

$$\text{♩} \cdot = 2 + 1 = 3$$

2ª aula Básica

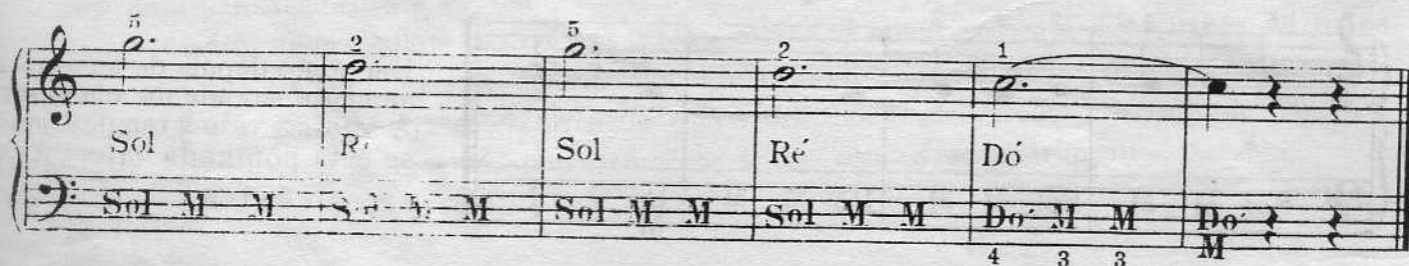
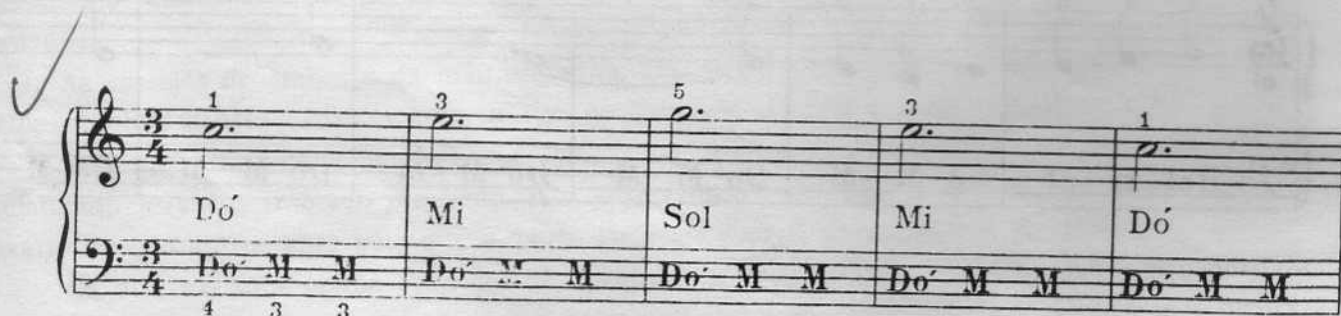
Escala em Dó Maior

Somente Mão Direita



É muito importante que o aluno pratique desde já a Escala em DÓ Maior na mão direita.

Conhecimento de Outras Notas



O Velhinho do Realejo

VALSA

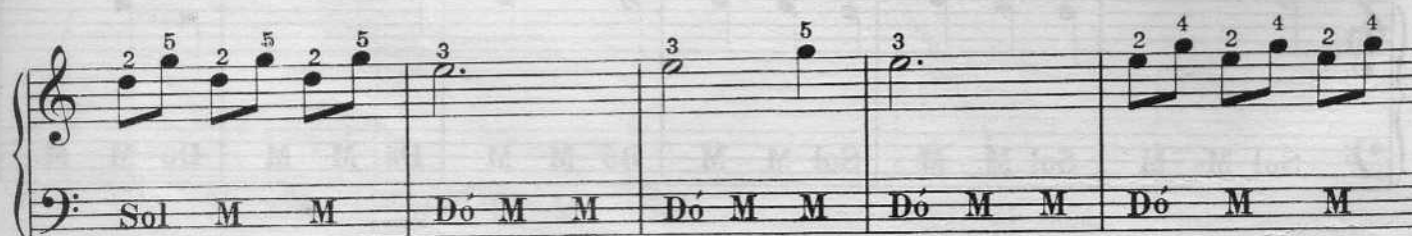
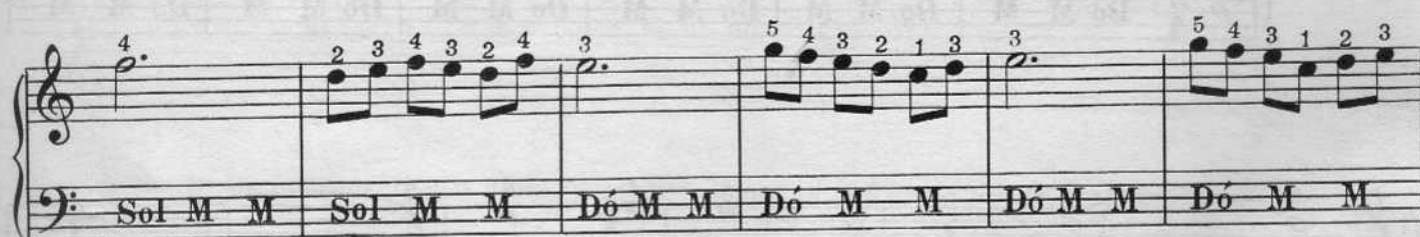
MÁRIO MASCARENHAS



Mineirinha

RANCHEIRA

MÁRIO MASCARENHAS



A Baratinha Tonta

RANCHEIRA

MÁRIO MASCARENHAS

The musical score is written for piano in 3/4 time. It consists of six systems, each with a treble and bass staff. The bass staff uses letter notation for notes: Dó (C4), M (D4), Sol (G4), and Fá (F4). The treble staff includes fingerings (1-5) for each note. The piece is a 'Rancheira' (country dance) by Mário Mascarenhas.

System 1:
 Treble: 3 5 5 3 3 5 5 4 2 4 4 2 2 4 4 3 5 3 1
 Bass: Dó M M Sol M M Sol M M Dó M M Dó M M

System 2:
 Treble: 4 2 4 2 4 3 1 3 5 5 3 3 5 5 4 2 4 4 2 2 4
 Bass: Sol M M Sol M M Dó M M Dó M M Sol M M Sol M M

System 3:
 Treble: 4 3 3 5 5 3 2 3 4 2 2 5 5 2 2 3 1
 Bass: Dó M M Dó M M Sol M M Sol M M Dó M M

System 4:
 Treble: 5 3 1 5 3 1 5. 5 3 1 5 3 1 2. 4 3 2 1 2 3
 Bass: Dó M M Dó M M Dó M M Sol M M Sol M M

System 5:
 Treble: 4. 4 3 2 3 4 5 3. 5 3 1 5 3 1 5.
 Bass: Sol M M Sol M M Dó M M Dó M M Dó M M

System 6:
 Treble: 5 3 1 5 3 1 5. 5 3 1 5 3 1 3. 4 3 2 3 4 5 1
 Bass: Dó M M Fá M M Fá M M Dó M M Sol M M Dó M

Sobre as Ondas

VALSA

J. ROSAS

Moderato

The musical score is written for piano and consists of five systems. Each system contains a treble staff and a bass staff. The time signature is 3/4. The tempo is marked 'Moderato'. Fingerings are indicated by numbers 1 through 5 above the notes. The bass staff includes chordal accompaniment with notes like Dó, M, M, Sol, and Fá. The score is as follows:

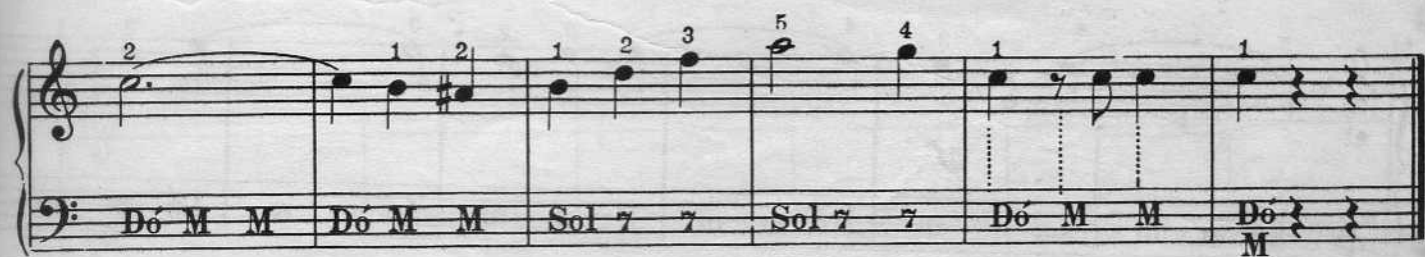
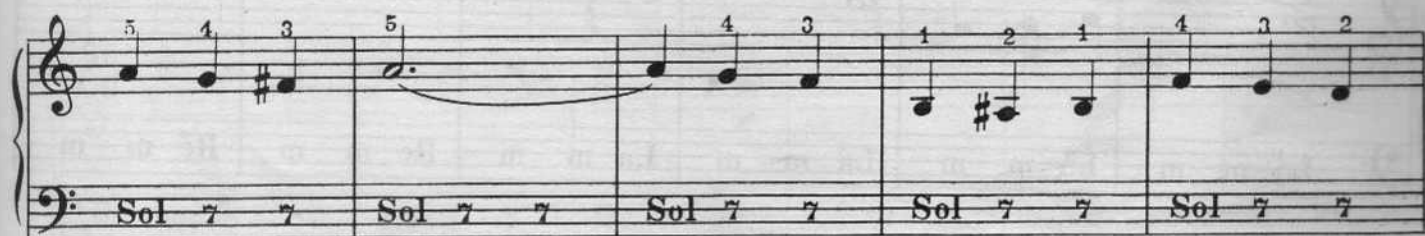
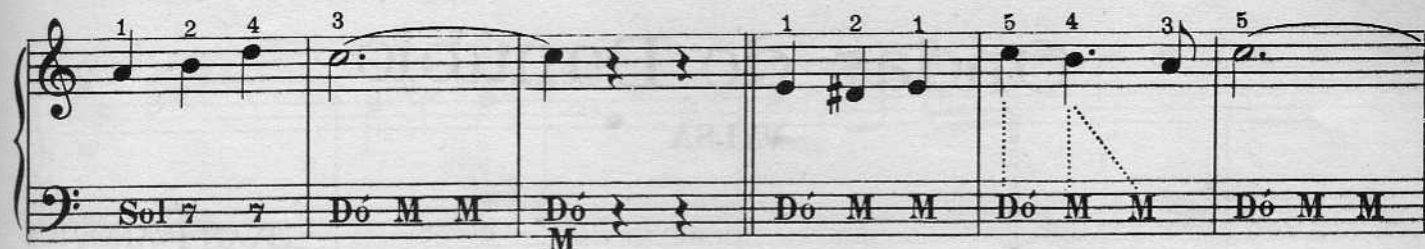
System 1: Treble staff starts with a half note D4 (finger 1), followed by quarter notes E4 (finger 2), D4 (finger 1), and E4 (finger 2). A slur covers a half note F#4 (finger 5) and a quarter note E4 (finger 4). The next two measures have quarter notes F#4 (finger 3), E4 (finger 4), and D4 (finger 3). The bass staff has a steady accompaniment of D4 (Dó), M (M3), and M (M3).

System 2: Treble staff starts with a half note D4 (finger 1), followed by quarter notes E4 (finger 2), D4 (finger 1), and E4 (finger 2). A slur covers a half note F#4 (finger 4) and a quarter note E4 (finger 1). The next measure has a half note D4 (finger 1). The final measure has quarter notes E4 (finger 2), D4 (finger 1), and E4 (finger 2), followed by a half note F#4 (finger 4). The bass staff has a steady accompaniment of D4 (Dó), M (M3), and M (M3).

System 3: Treble staff starts with a half note D4 (finger 3), followed by quarter notes E4 (finger 4), D4 (finger 5), E4 (finger 4), and D4 (finger 3). A slur covers a half note F#4 (finger 4) and a quarter note E4 (finger 1). The next measure has a half note D4 (finger 1). The final measure has a half note D4 (finger 1). The bass staff has a steady accompaniment of Sol (G4), 7 (F#4), and 7 (F#4).

System 4: Treble staff starts with a half note D4 (finger 2), followed by quarter notes E4 (finger 1), D4 (finger 2), and E4 (finger 5). A slur covers a half note F#4 (finger 5) and a quarter note E4 (finger 4). The next two measures have quarter notes F#4 (finger 3), E4 (finger 4), and D4 (finger 3). The final measure has a half note D4 (finger 1). The bass staff has a steady accompaniment of D4 (Dó), M (M3), and M (M3).

System 5: Treble staff starts with a half note D4 (finger 1), followed by quarter notes E4 (finger 2), D4 (finger 3), and E4 (finger 5). A slur covers a half note F#4 (finger 4) and a quarter note E4 (finger 3). The next two measures have quarter notes F#4 (finger 3), E4 (finger 4), and D4 (finger 3). The final measure has a half note D4 (finger 1). The bass staff has a steady accompaniment of Fá (F4), M (M3), and M (M3).

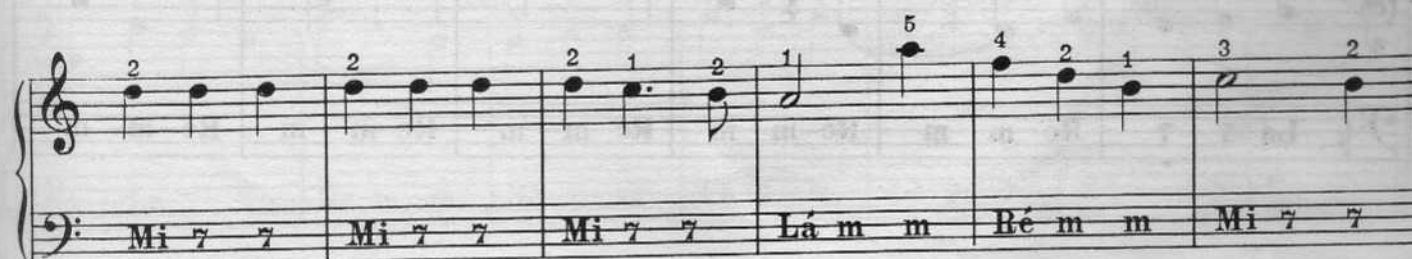
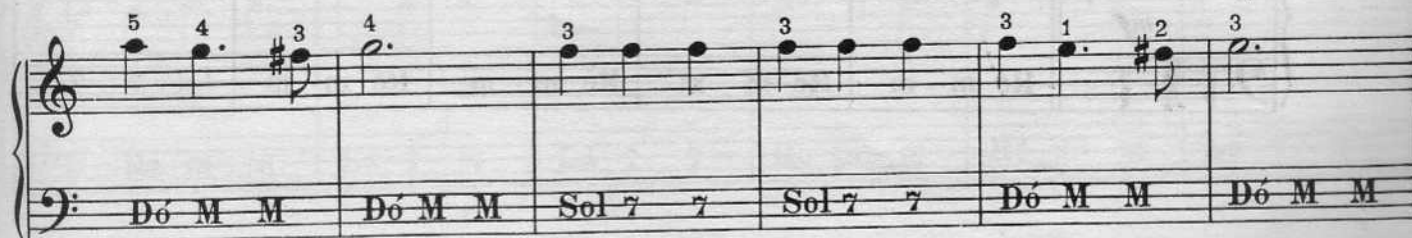


Ondas do Danúbio

VALSA

IVAN IVANOVICI





Vira

Folclore Português

First system of musical notation. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of eighth notes with fingerings: 1, 3, 5, 4, 3, 2, 3, 1, 4, 2, 1, 3. The bass line has a whole rest followed by four measures of "Ré m m" and a final measure of "Lá 7 7". The dynamic marking *mf* is present.

Second system of musical notation. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of eighth notes with fingerings: 3, 2, 1, 2, 1, 1, 3, 5, 4, 3, 2, 3, 1. The bass line has a whole rest followed by five measures of "Ré m m" and a final measure of "Lá 7 7".

Third system of musical notation. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of eighth notes with fingerings: 4, 2, 1, 3, 3, 2, 1, 2, 1, 2, 3, 4. The bass line has a whole rest followed by five measures: "Ré m m", "Lá 7 7", "Lá 7 7", "Ré m m", "Ré m m", and "Sol m m". The dynamic marking *p* is present.

Fourth system of musical notation. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of eighth notes with fingerings: 5, 4, 3, 5, 2, 5, 3, 2, 1, 1, 3, 2, 3, 1. The bass line has a whole rest followed by five measures: "Sol m m", "Ré m m", "Ré m m", "Lá 7 7", "Lá 7 7", and "Ré m m".

Fifth system of musical notation. Treble clef, 3/4 time signature. The melody consists of eighth notes with fingerings: 2, 3, 4, 5, 4, 3, 5, 2, 5, 3, 2, 1. The bass line has a whole rest followed by five measures: "Ré m m", "Sol m m", "Sol m m", "Ré m m", "Ré m m", and "Lá 7 7".

First system of musical notation for 'Parabens Prá Você'. The treble clef staff contains a melody with fingerings 1, 3, 2, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 2, 4, 4, 3, 2, 5, 1. The bass clef staff contains the lyrics 'Lá 7 7 Ré m m Ré m m Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m m' with a *mf* dynamic marking.

Second system of musical notation for 'Parabens Prá Você'. The treble clef staff contains a melody with fingerings 1, 2, 3, 4, 2, 4, 4, 3, 2, 1, 1, 1, 2, 3, 4, 2, 4. The bass clef staff contains the lyrics 'Ré m m Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m m Ré m m Lá 7 7'.

Third system of musical notation for 'Parabens Prá Você'. The treble clef staff contains a melody with fingerings 4, 3, 2, 5, 1, 1, 2, 3, 1, 2, 4, 4, 3, 2, 1. The bass clef staff contains the lyrics 'Lá 7 7 Ré m m Ré m m Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m Lá 7 Ré m' with a *f* dynamic marking.

Parabens prá Você

Fourth system of musical notation for 'Parabens Prá Você'. The treble clef staff contains a melody with fingerings 1, 2, 1, 4, 3, 1, 2, 1, 5, 4-1, 3, 5, 3, 1. The bass clef staff contains the lyrics 'Dó M M Sol M M Sol M M Dó M M Dó M M'.

Fifth system of musical notation for 'Parabens Prá Você'. The treble clef staff contains a melody with fingerings 2, 1, 4, 4, 3, 1, 2, 1. The bass clef staff contains the lyrics 'Fa M M Dó M Sol M Dó M'.

Ao repetir o "Parabens Prá Você," a segunda vez deve ser tocada mais depressa.

GRAFIA MUSICAL DA CLAVE DE FÁ

Convenções

A Grafia Musical para Acordeão para a Clave de FÁ, aprovada pela Convenção Internacional em Milão (setembro de 1950), como também pela American Accordionist's Association, nos Estados Unidos, é a seguinte: —

Extensão Real dos Baixos

(Fundamental e Contrabaixo)

A extensão real dos Baixos e Contrabaixos não ultrapassa ao SI da segunda linha na Clave de FÁ, exemplo: —



O que quer dizer que o DÓ terá de ser repetido, pois não há o DÓ oitava acima, bem como as outras notas. Então seria: —



Motivo êste que as escalas são escritas como no exemplo acima, ao em vez de: —



Na Itália existem Professores de renome que ainda adotam o sistema de ultrapassar a 3.^a linha até ao alto da pauta para os solos dos Baixos, colocando antes B.S., que quer dizer Solo de Baixos, porém, já está superado, mas me pareceu oportuna esta notação para não haver nenhuma dúvida. O sistema oficial é o descrito anteriormente.

Acordes, Baixos e Contrabaixos

Os acordes são escritos da 3.^a linha para cima, isto é, a partir do RÉ (da Clave de FÁ). Na grafia mundial aprovada, para representar uma melodia nos baixos, é permitido usar-se o DÓ do 2.^o espaço (repetido) e o RÉ da 3.^a linha. Note-se, no entanto, que jamais usaremos o DÓ do 2.^o espaço com acorde, mas, o RÉ da 3.^a linha, sim, é neutro, usa-se tanto no solo de Baixos como no acorde. Exemplo: —



Isto chega, portanto, à simples conclusão que os Baixos e Contrabaixos (na 1.^a e 2.^a coluna do Teclado dos Baixos) são notas simples que se escrevem da 3.^a linha para baixo na Clave de FÁ. Os contrabaixos levam um tracinho embaixo MI para diferenciá-los dos Baixos Fundamentais.

Grafia dos Acordes

Na 3.^a, 4.^a e 6.^a, colunas do Teclado dos Baixos (vide Quadro da Nomenclatura) estão os acordes, classificados da seguinte maneira e com seus respectivos sinais convencionais para representá-los: —

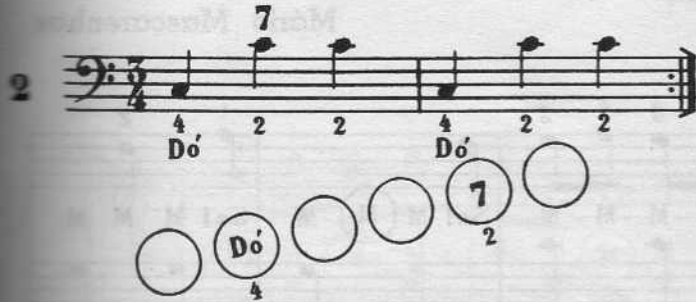
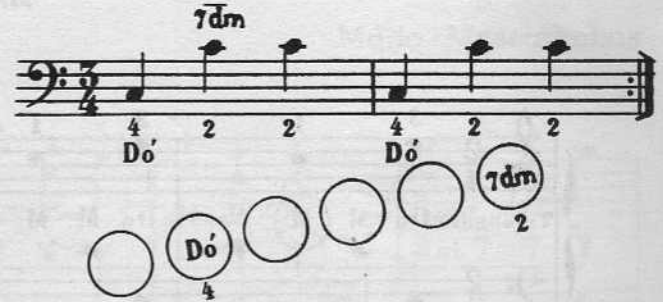
3. ^a Coluna	=	Acordes Maiores	representados por um M				
4. ^a "	=	" Menores	"	"	"	"	m
5. ^a "	=	" 7. ^a da Dominante	"	"	"	"	7
6. ^a "	=	" 7. ^a Diminuta	"	"	"	"	7 dm.

Sòmente uma Nota

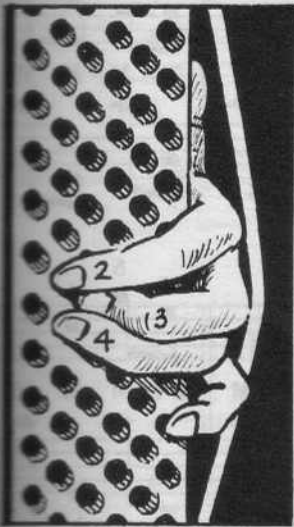
Importantíssimo é compreender que um dos melhores resultados das Convenções realizadas para a grafia do Acordeão, foi a vantagem que trouxe em poder representar o acorde sòmente por uma nota. Se no Acordeão, na parte dos botões, tivessem os acordes suas inversões, não seria possível esta decisão, no entanto, como cada acorde só tem uma posição, ficou decidido o seguinte, a título de evitar escrever muitas notas iguais sem necessidade: —



Os acordes são escritos, portanto, sòmente com uma nota, sabendo se é MAIOR, menor, 7.^a da Dominante ou 7.^a da Diminuta pelos sinais M, m, 7 e 7 dm

ACORDES DE 7.^a DOMINANTEACORDES DE 7.^a DIMINUTA

BAIXOS ALTERNADOS



BAIXOS ALTERNADOS
EM MAIOR



BAIXOS ALTERNADOS
EM MENOR

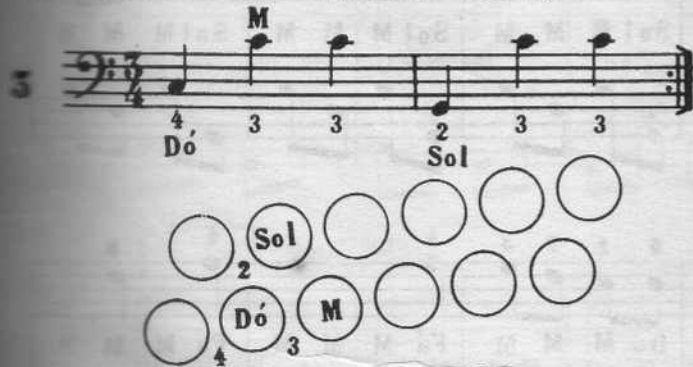


BAIXOS ALTERNADOS
EM 7 DA DOMINANTE

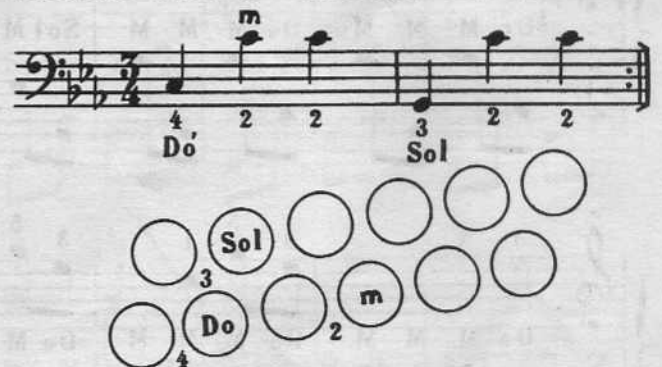
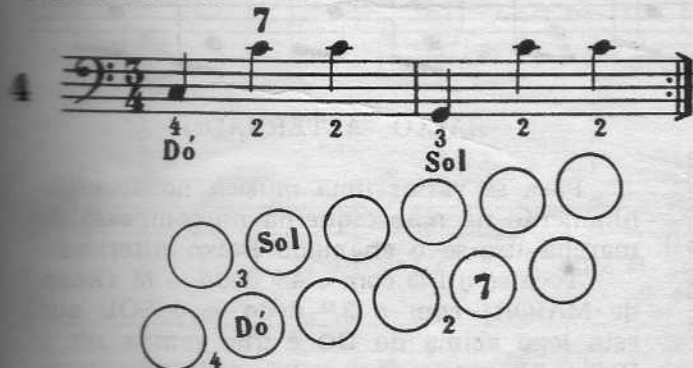
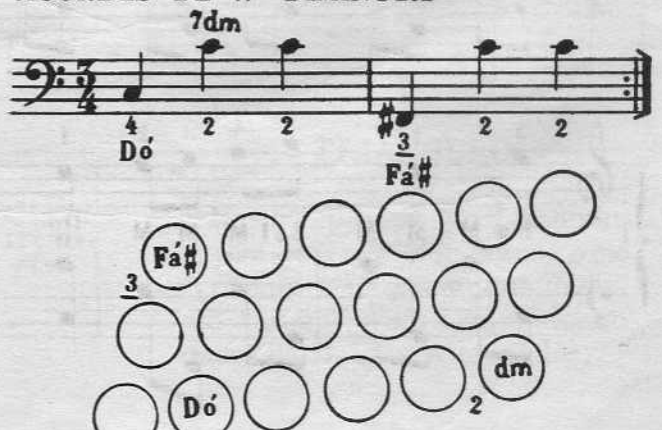


BAIXOS ALTERNADOS
EM 7 DA DIMINUTA

ACORDE MAIOR Alternado com SOL



ACORDE MENOR Alternado com SOL

ACORDES DE 7.^a DOMINANTEACORDES DE 7.^a DIMINUTA

SANFONINHA DE OURO

MARCHINHA

Mário Mascarenhas

The musical score is written for a triangle and piano. It consists of six systems of music, each with a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 2/4. The melody for the triangle is written in the treble staff, and the piano accompaniment is in the bass staff. The notes are labeled with their solfège names: Dó, M (Maior), Sol, Fá, and Dó. Some notes are circled, indicating specific fingerings or accents. The score includes various musical notations such as slurs, ties, and dynamic markings like 'p' (piano) and '1.ª p.' (first piano). The piece concludes with a double bar line and the word 'FIM'.

BAIXO ALTERNADO

Para se variar uma música no acompanhamento na mão esquerda no compasso de marcha usa-se o chamado Baixo Alternado. Toca-se o DÓ com o 4.º dedo, o M (Acorde MAIOR) com o 3.º dedo, e o SOL que está logo acima do DÓ é que vem a ser o Baixo Alternado com o 2.º dedo e volta-se novamente ao acorde de DÓ com o 3.º dedo.

UMA FESTA NO CÉU
POLKA

POLKA

Mário Mascarenhas

33

Triângulo Dó M M M Dó M M M Dó M M M Sol 7 7 7 Sol 7 7 7

Sol 7 7 7 Sol 7 7 7 Dó M M M Dó M M M Dó M M M Dó M M M

Fá M M M Fá M M M Dó M M M Sol 7 7 7 Dó M M M Dó M M M

Dó M M M Dó M M M Sol 7 7 7 Sol 7 7 7 Sol 7 7 7 Sol 7 7 7

Dó M M M Dó M M M Dó M M M Dó M M M Sol 7 7 7 Sol 7 7 7

Sol 7 7 7 Sol 7 7 7 Dó M Dó M

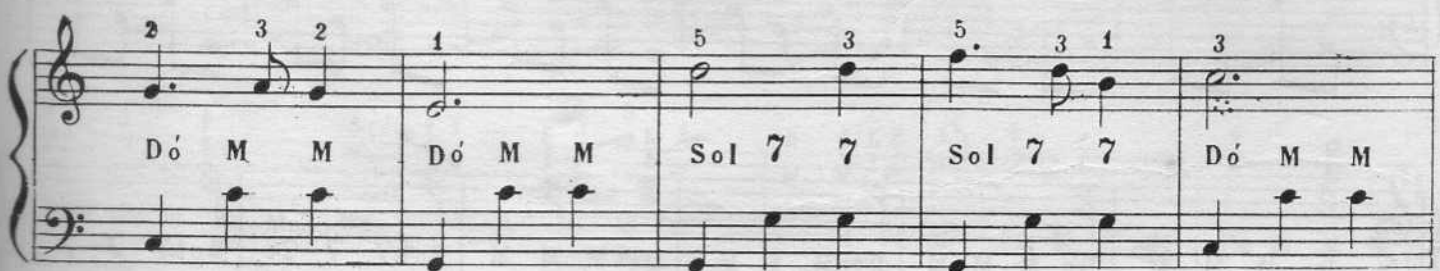
Volta a 1ª parte e FIM

TRIÂNGULO

Nos compassos $\frac{2}{4}$ e $\frac{4}{4}$ denomina-se de Triângulo, porque o movimento e a posição dos dedos dá a ideia de um Triângulo, ao fazer os Baixos Alternados.

NOITE FELIZ!

Franz Gruber



VELHOS TEMPOS

Canção Portuguesa

The musical score is written in 3/4 time and consists of six systems of music. Each system includes a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment (bass clef). Fingerings are indicated by numbers 1-5 above or below notes. Lyrics are written below the vocal line.

System 1:

Vocal: $\overset{1}{\text{Dó}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{2}{\text{Dó}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{4}{\text{Sol}}$ $\overset{1}{\text{Sol}}$ $\overset{4}{\text{Sol}}$ $\overset{3}{\text{Sol}}$

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

System 2:

Vocal: $\overset{2}{\text{Sol}}$ $\overset{1}{\text{Sol}}$ $\overset{2}{\text{Sol}}$ $\overset{3}{\text{Dó}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{Dó}}$ $\overset{5}{\text{M}}$ $\overset{5}{\text{M}}$ $\overset{4}{\text{Lá}}$ $\overset{3}{\text{Lá}}$ $\overset{1}{\text{Ré}}$ m m

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

System 3:

Vocal: $\overset{5}{\text{Ré}}$ m m $\overset{4}{\text{Dó}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{2}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{Sol}}$ $\overset{2}{\text{Sol}}$ $\overset{1}{\text{Sol}}$ $\overset{2}{\text{Dó}}$ $\overset{3}{\text{M}}$ $\overset{3}{\text{M}}$

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

System 4:

Vocal: Rest

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

System 5:

Vocal: Rest

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

System 6:

Vocal: Rest

Piano: Accompaniment with chords and single notes.

CARNAVAL DE VENEZA

Paganini

Allegro

The musical score is written for piano and includes six systems of music. Each system consists of a treble staff and a bass staff. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above or below notes. The lyrics are written below the notes in Spanish.

System 1:
Treble: 5, 4, 3, 2, 3, 1, 1, 2, 3, 4
Bass: 4, 3, 3, 2, 3, 3, 4, 2, 2, 3
Lyrics: Dó M M Dó M M Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7

System 2:
Treble: 5, 4, 2, 4, 5, 4, 4, 3, 2
Bass: 4, 3, 3, 2, 3, 3, 4, 3, 2
Lyrics: Sol 7 7 Dó M M Dó M M Dó M M Dó M M

System 3:
Treble: 3, 1, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 1, 5
Bass: 4, 2, 2, 3, 2, 2, 4, 4, 4, 4
Lyrics: Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 Dó M M Dó M

System 4:
Treble: 5, 4, 3, 3, 2, 1, 1, 2, 1, 2, 3, 4
Bass: 4, 3, 3, 2, 3, 3, 4, 2, 2, 2, 2, 3
Lyrics: Dó M M Dó M M Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7

System 5:
Treble: 5, 4, 2-1, 2, 5, 3, 3, 2, 1
Bass: 4, 3, 3, 2, 3, 3, 4, 2, 2, 2, 2, 3
Lyrics: Sol 7 7 Dó M M Dó M M Dó M M Dó M M

System 6:
Treble: 3, 1, 1, 2, 3, 4, 5, 2, 5
Bass: 4, 3, 3, 2, 3, 3, 4, 2, 2, 2, 2, 3
Lyrics: Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 Dó M M Dó M

CAPRICHIO ITALIANO

(TEMA)

Melodia Italiana

Com expressão e meiguice

First system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 2, 4, 2, 4, 3, 2, 1, 2, 3, 4, 5, 3. Bass staff has notes with fingerings: 4, 3, 3, 4, 2, 2, 4, 3, 3. Notes are labeled: Dó M M, Dó M M, Sol 7 7, Sol 7 7, Dó M M.

Second system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 3, 5, 3, 2, 4, 2, 4, 3, 2, 1, 2. Bass staff has notes with fingerings: 2, 3, 3. Notes are labeled: Dó M M, Dó M M, Dó M M, Dó M M, Dó M M, Sol 7 7. Above the first measure is the text "8ª acima.....".

Third system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 3, 4, 5, 3, 3, 5, 3, 1, 5, 4. Bass staff has notes with fingerings: 3, 5, 3. Notes are labeled: Sol 7 7, Dó M M, Dó M M, Dó M M, Fá M M. Above the second measure is the text "8ª acima.....".

Fourth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 3, 4, 5, 2, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 2. Bass staff has notes with fingerings: 3, 5, 3. Notes are labeled: Fá M M, Dó M M, Dó M M, Sol 7 7, Sol 7 7, Dó M M.

Fifth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 1, 5, 4, 3, 4, 5, 2, 2, 3, 4, 1, 3. Bass staff has notes with fingerings: 3, 5, 3. Notes are labeled: Fá M M, Fá M M, Dó M M, Dó M M, Sol 7 7.

Sixth system of musical notation. Treble and bass staves. Treble staff has notes with fingerings: 4, 3, 2, 1, 1, 2, 3, 1, 2, 3, 5. Bass staff has notes with fingerings: 3, 5, 3. Notes are labeled: Sol 7 7, Dó M M. The system ends with a double bar line.

Quadrilha

MÁRIO MASCARENHAS

Triângulo

First system of musical notation for 'Quadrilha'. It features a treble clef with a 2/4 time signature. The melody consists of eighth and sixteenth notes with various fingerings (3, 2, 4, 3, 1, 3, 3, 2, 4, 3). Below the staff, the lyrics 'Do' M (M) M' are written, with 'M' circled. The bass staff shows a simple accompaniment with eighth notes and fingerings (4, 3, 2, 3).

Second system of musical notation. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes and fingerings (2, 2, 2, 1, 3, 2, 1, 4, 2, 3, 1, 3, 1, 2). The lyrics 'Sol 7 (7) 7' are written below the staff, with '(7)' circled. The bass staff shows a simple accompaniment with eighth notes and fingerings (4, 2, 3, 2).

Third system of musical notation. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes and fingerings (5, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1, 1). The lyrics 'Sol 7 (7) 7' and 'Do' M (M) M' are written below the staff, with '(7)' and 'M' circled. The bass staff shows a simple accompaniment with eighth notes and fingerings (4, 2, 3, 2, 4, 3, 2, 3).

Fourth system of musical notation. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes and fingerings (5, 4, 3, 2, 1, 3, 3, 2, 4, 3, 1, 3). The lyrics 'Do' M (M) M' and 'Sol 7 (7) 7' are written below the staff, with '(M)' and '(7)' circled. The bass staff shows a simple accompaniment with eighth notes and fingerings (4, 3, 2, 3).

Fifth system of musical notation. The treble staff continues the melody with eighth and sixteenth notes and fingerings (3, 2, 4, 3, 2, 2, 2, 1, 3, 2, 1, 4, 2, 3, 1, 3, 1, 1). The lyrics 'Do' M (M) M' and 'Sol 7 (7) 7' are written below the staff, with '(M)' and '(7)' circled. The bass staff shows a simple accompaniment with eighth notes and fingerings (4, 3, 2, 3).

2 3 2 3 5 4 3 3 2 3 5 3 2 2 3 4

Dó M Dó M (M) M Dó M (M) M Dó M (M) M Sol 7 (7) 7

5 3 2 2 3 4 5 4 3 3 2 3 5 3 2 3 5 3 2 3

Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7 Dó M (M) M Dó M (M) M

5 3 2 3 5 3 2 3 5 3 2 2 3 4 5 4 3 2 5 4 3 2 5 4 3 2 5 4 3 2

Dó M (M) M Dó M (M) M Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7

5 4 3 2 1 3 3 2 4 3 1 3 3 2 4 3

Sol 7 (7) 7 Dó M Dó M (M) M Dó M (M) M Dó M (M) M

2 2 2 1 3 2 1 4 2 3 1 3 1 2 5 2 1

Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7 Sol 7 (7) 7 Dó M Sol 7 Dó M Dó M

OLHOS NEGROS

Canção Russa

Como canção

2 1 2 1 2 1 2 1 1 3

Lá 7 Ré m

3 2 3 4 3 2 4 5 4 3 1 3 4

Lá Ré Sol

3 2 2 1 3 2 1 4 3 2 3 1

Ré m Lá Ré m

VALSA

2 1 2 1 1 3 3 2 2 3 4

Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m m Ré m m Lá 7 7 Lá 7 7

3 2 4 5 4 3 1 3 4 3 2 1 2 3

Ré m Ré m m Sol m m Sol m m Ré m m Ré m m

4 3 4 3 1 2 5

Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m La Ré m

VALSA DA DESPEDIDA

Robert Burns

p

Fa M M Fa M M Sol m m Do 7 7 Fa M M

Fa M M Sib M M Sib M M Fa M M Fa M M Sib M M La 7 7

Re m m Do 7 7 Fa M M Fa M M *pp* Fa M M Fa M M Sol m m

Sol m m Fa M M Fa M M Sib M M Sib M M Fa M M Fa M M

Sib M M La 7 7 Re m m Do 7 7 *rall.* Fa M M Fa M M

MEU AMIGO ACORDEÃO

VALSA

Mário Mascarenhas

2 4 3 1 2-1 3 5

Lá m m Lá m m Mi 7 7 Mi 7 7 Mi 7 7

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

4 3 2 3 4 5 1 2 4 3 1

Mi 7 7 Lá m m Mi 7 7 Lá m m Lá 7 7

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

3 4 5 4 3 2 1 2 3 1

Ré m m Ré m m Lá m m Mi 7 7 Lá m m Lá m

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

2 4 3 2 5 4 3

Mi 7 7 Mi 7 7 Lá m m Lá m m Mi 7 7

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

3 1 2 3 3 5 4 4 2 4 3 3

Mi 7 7 Lá 7 7 Lá 7 7 Ré m m Ré m m Lá m m

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

1 2 4 3 2 1 2 3 1

Lá m m Mi 7 7 Mi 7 7 Lá m m Lá m

4 2 2 4 2 2 4 2 2 4 2 2

MÁGOAS DE ACORDEÃO

TANGO

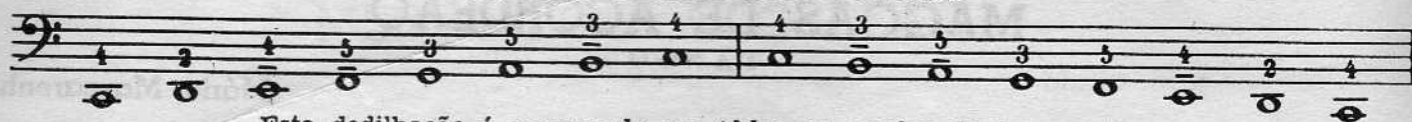
Mário Mascarenhas

(3 4)

4 3 2
 1 1 4 5 3
 4 3 2
 Mi 7 7 7 Mi 7 7 7 La m m m La m m m
 1 1 4 5 3 3 4 2 5 1 2 3
 Mi 7 7 7 Mi 7 7 7 La m m m La m m m Re m m m Re m m m
 5 4 3 2 1 1 4 5 3 1 3
 La m m m La m m m Mi 7 7 7 Mi 7 7 7 La m Mi La m
 2 1 2 3 2 3 1 2 3 5
 Sol 7 7 7 Sol 7 7 7 Do M M M Do M M M Mi 7 7 7 Mi 7 7 7
 4 3 3 5 3 2 4 2
 La 7 7 7 La 7 7 7 Re m m m Re m m m La m m m La m m m
 4 3 2 1 2
 Mi 7 7 7 Mi 7 7 7 La m Mi La m

Os chamados arrancos que se diz nos tangos, são dados na passagem do baixo para o acorde bem legato, porém no fim do acorde um arranco seco, dado com a pressão do fole, imitando tal qual uma chicotada. No caso acima o baixo é Mi e o arranco na 7. O segundo 7 que não é precedido do baixo é apenas simples staccato

Escala Maior nos Baixos

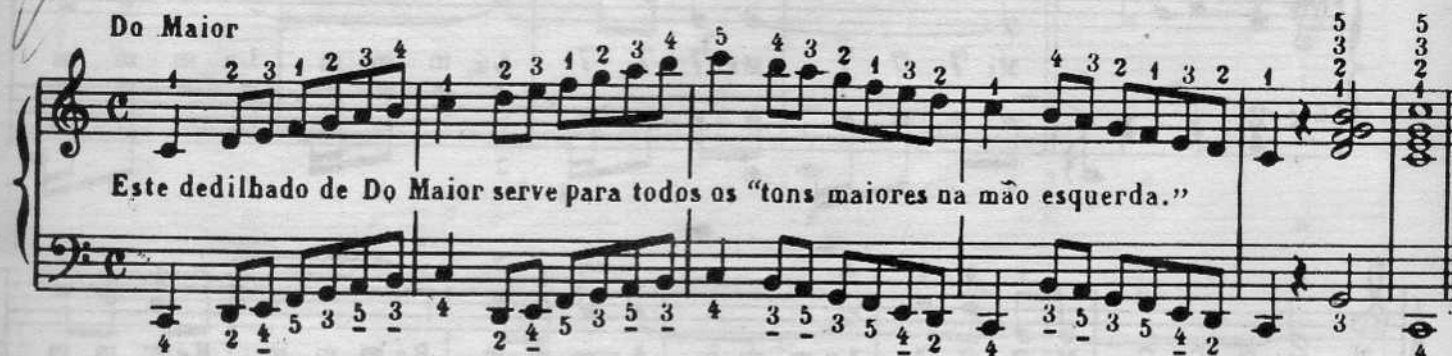


Esta dedilhação é empregada em tôdas as escalas de tons maiores.

Escala Maior nas Duas Mãos de Sustenidos

Primeiramente se deverá fazer tôdas as escalas na mão direita, para depois unir as duas mãos.

Do Maior



Este dedilhado de Do Maior serve para todos os "tons maiores na mão esquerda."

Sol Maior



Igual ao Do Maior, basta colocar o 4º dedo no Sol.

(o mesmo dedilhado na mão esquerda em todos os tons.)

Re Maior



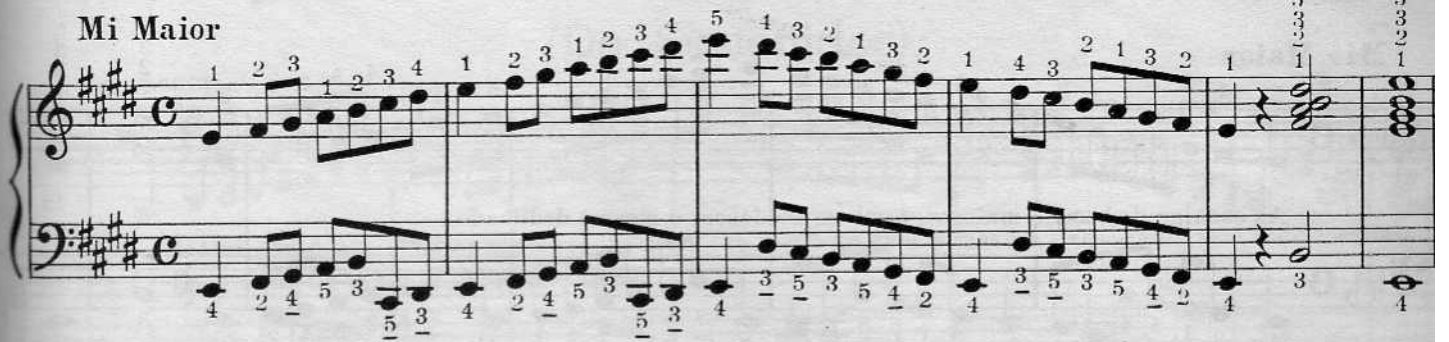
Os baixos na mão esquerda não têm oitavas, motivo que a escritura da mão esquerda não passa da 3ª linha, ao contrario do piano.

La Maior

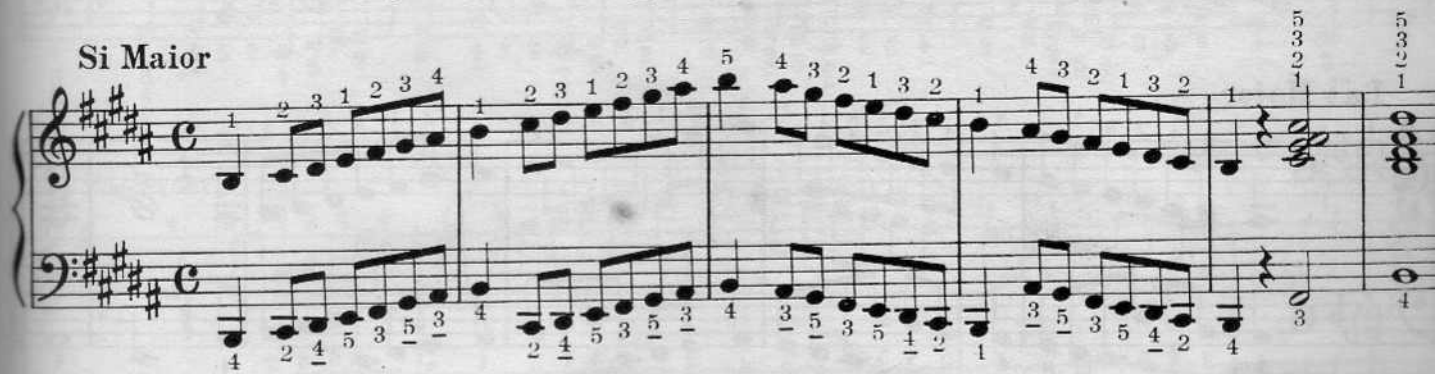


Colocando sempre o 4.º dedo na nota fundamental da escala todos os dedos caem automaticamente nas outras notas. Na clave de Fá, até a 3.ª linha são notas simples. Por sua convenção mundial ficou resolvido que na 3.ª linha para cima, na clave de Fá, as notas representam um acôrde, sabendo-se si é Maior, Menor, Sétima e Diminuta pelos sinais convencionais M, m. 7.ª e 7.ª dim.

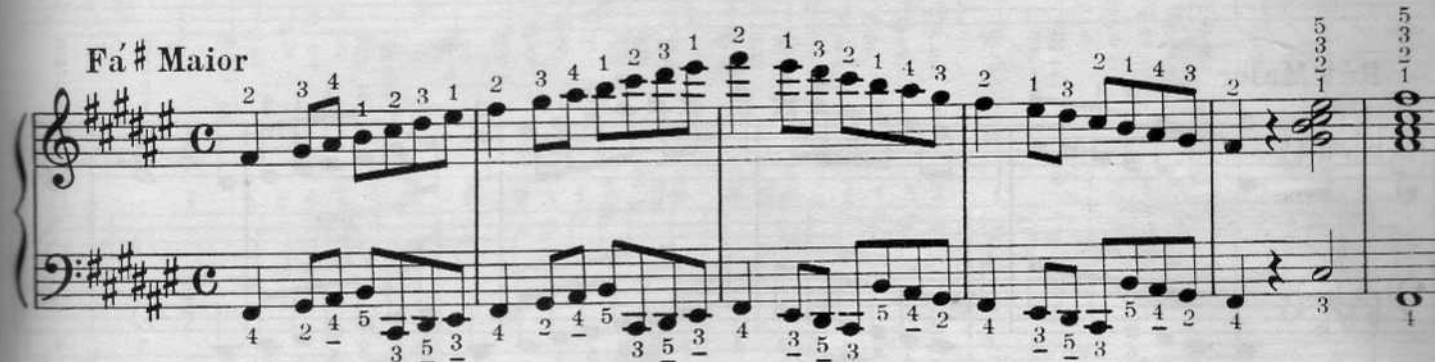
Mi Maior



Si Maior



Fá# Maior



Do# 7

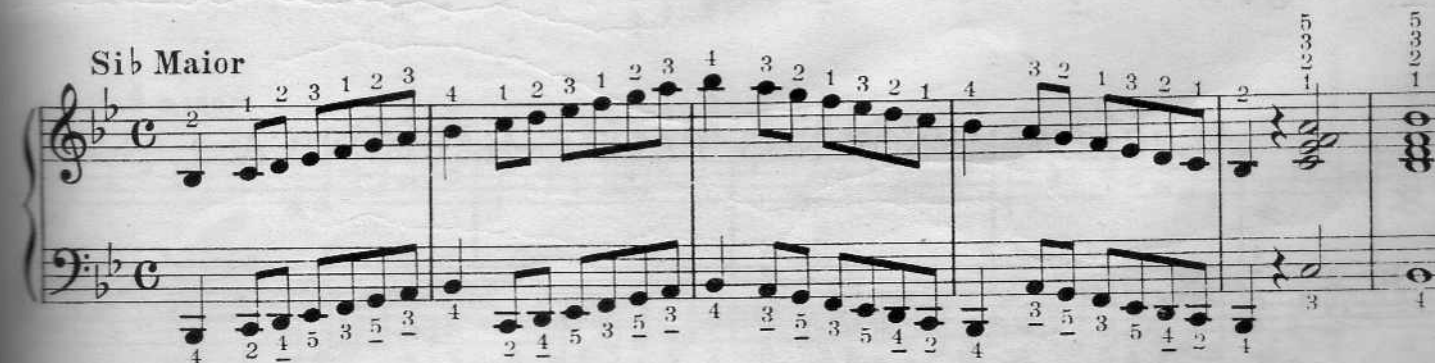
Escala Maior de Bemóis

Fá Maior



Mesmo dedilhado das escalas de sustenidos.

Si b Maior



O Professor deve recomendar logo o Livro das Escalas (*Curso de Especialização do Acorde*) por ser de grande utilidade para ambos.

Mi $\flat$ Maior

As escalas de bemóis maiores, também obedecem o mesmo dedilhado.

La $\flat$ Maior

Ré $\flat$ Maior

Sol $\flat$ Maior

7. Dó $\flat$.

ESCALA MENOR NOS BAIXOS HARMÔNICA

Escalas Menores Harmônicas nas Duas Mãos

(De Sustenidos)

51

La menor

Assim como nas escalas maiores, as menores também têm o mesmo dedilhado, servindo a escala de La menor de modelo para as outras.

Mi menor

Si menor

Fa# menor

Do# menor

Sol # menor

[illegible]

Re # menor

[illegible]

Escalas Menores Harmônicas de Bemóis

Re menor

Mesmo dedilhado das de sustentidos.

[illegible]

Sol menor

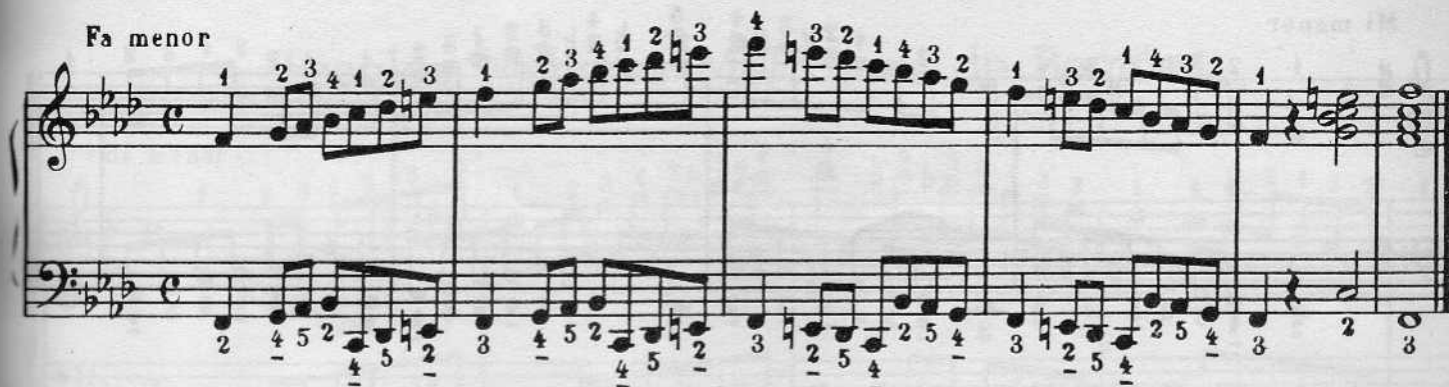
[illegible]

Do menor

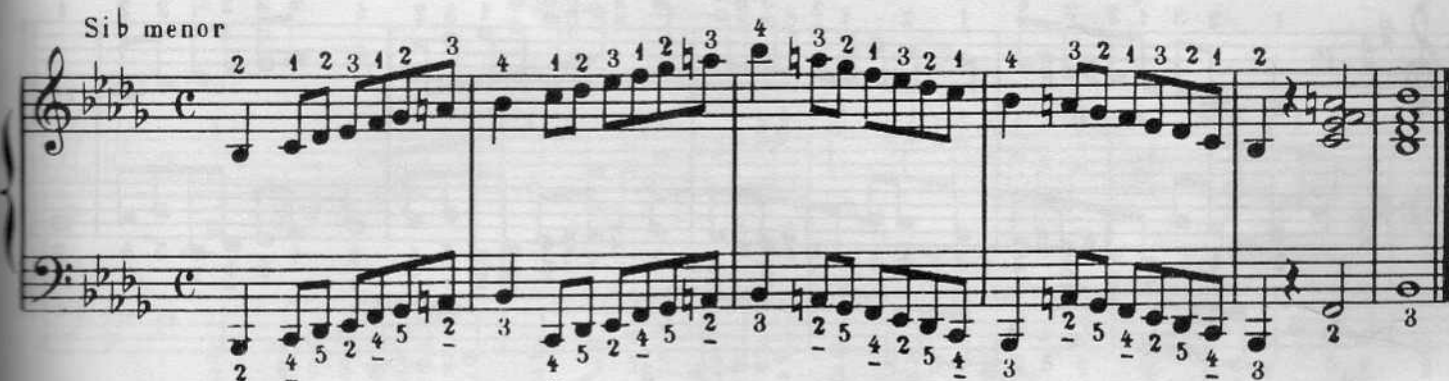
Do menor

Handwritten musical score for 'Do menor' in G minor, 2/4 time. The score consists of two staves, treble and bass. The melody is in the treble staff, and the bass line is in the bass staff. The key signature has two flats (Bb and Eb). The time signature is 2/4. The piece is marked with fingerings (1-5) and includes a final cadence with a double bar line and repeat dots.

Fa menor



Sib menor

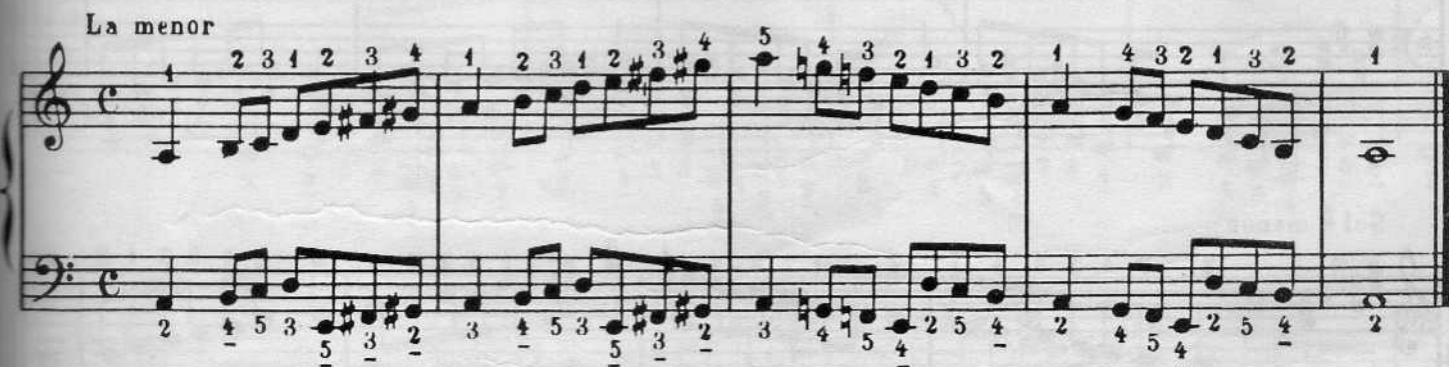


Mib menor



Escalas Menores Melódicas de Sustenidos

La menor



O Curso de Especialização do Acordeão, faz o aluno memorizar todos os movimentos e a sequência das escalas visualmente.

Como nas escalas anteriores o dedilhado serve para todos os tons.

Mi menor

[illegible]

Si menor

Si menor



1 2 3 4 1 2 3 4 1 2 3 4 5 4 3 2 1 3 2 1 4 3 2 1

2 4 5 3 5 3 2 3 4 5 3 2 3 4 5 2 4 5 4 2 5 4 2

Fa $\sharp$ menor

[illegible]

Do # menor

Do # menor

2 3 4 2 3 4 1 2 3 4 2 3 4 1 3 2 1 4 3 2 1 3 2

2 4 5 3 5 3 2 3 4 5 3 5 3 2 3 4 5 4 2 5 4 2 5 4 2

Sol # menor

Sol # menor

2 3 1 2 3 4 1 2 3 1 2 3 4 1 3 2 1 3 2 1 3 2

2 4 5 3 5 3 2 3 4 5 3 5 3 2 3 4 5 2 5 4 2 4 5 4 2

Escalas Menores Melódicas de Bemóis

Re menor

Sol menor

Do menor

Fa menor

Si b menor

FOLE

CAIXA DO TECLADO

REGISTROS DA
MÃO DIREITA-

ABAFADORES

MASCARENHAS

TECLADO

CORREIA PARA
FECHAR O ACORDEÃO



CAIXA ARMONICA

REGISTROS
DOS BAIXOS

CONTRABAIXOS...(-)

BAIXOS FUNDAMENTAIS

ACORDES MAIORES...(M)

ACORDES MENORES...(m)

ACORDES 7 DA DOMINANTE...(7)

ACORDES DE 7 DIMINUTA...(7dim)

BOTÃO DE
ESCAPE DO AR

CAIXA DOS BOTÕES
(CONTRABAIXOS
BAIXOS E ACORDES)

NOMENCLATURA GERAL DO ACORDEÃO

CORREIA DA MÃO ESQUERDA

(120 - BAIXOS)

Acordes em tons maiores

DÓ MAIOR



SI MAIOR



SOL MAIOR



FÁ # MAIOR



RÉ MAIOR



FÁ MAIOR



LÁ MAIOR



SI b MAIOR



MI MAIOR



MI b MAIOR



LÁ $\flat$ MAIORRÉ $\flat$ MAIOR

ARPÊJOS EM TONS MAIORES

DÓ MAIOR

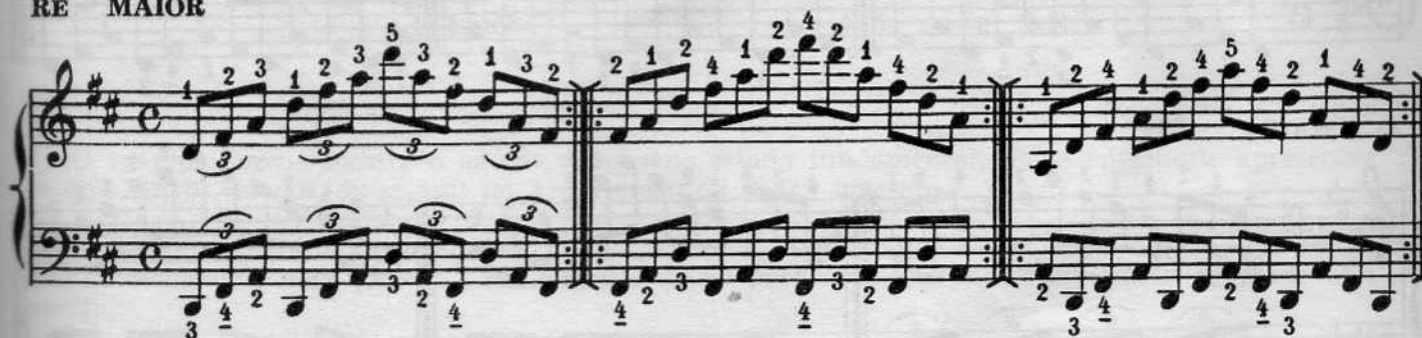
Estado fundamental

1.^a inversão2.^a inversão

SOL MAIOR



RÉ MAIOR



LÁ MAIOR



MI MAIOR

Handwritten musical score for MI MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

SI MAIOR

Handwritten musical score for SI MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

FÁ MAIOR

Handwritten musical score for FÁ MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

FÁ MAIOR

Handwritten musical score for FÁ MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

SI b MAIOR

Handwritten musical score for SI b MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

MI b MAIOR

Handwritten musical score for MI b MAIOR. The piece is in treble and bass clef with a key signature of two sharps (F#, C#) and a common time signature (C). The melody in the treble clef features a series of eighth and sixteenth notes, often grouped in triplets. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. The score is divided into three measures by repeat signs.

LÁ b MAIOR

LA MAIOR

RE $\flat$ MAIOR

[illegible]

Acorde Perfeito Maior

Consonante Natural

O acorde perfeito maior compõe-se, no estado fundamental, de uma 3.^a maior e de uma 5.^a justa, em relação à fundamental.

Fundamental é a nota geradora do acorde, isto é, aquela que serve de base às 3^{as}. sôbrepostas.

DÓ MAIOR

3ª maior
5ª justa

Ac. P.M.

O exemplo acima mostra o acorde apenas no estado fundamental. Pode entretanto apresentar em dois outros estados, ou sejam: na 1.^a inversão ou na 2.^a inversão.

Baixo é a nota mais grave do acorde. Quando a fundamental é o baixo, o acorde está no estado fundamental; mas quando a fundamental passa para uma das partes superiores, o acorde está *invertido*.

Estado fundamental



fund.

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 3.^a maior
e 5.^a justa

1.^a inversão



fund.

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
e 6.^a menor

2.^a inversão



fund.

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 4.^a justa
e 6.^a maior

O acorde perfeito menor no estado fundamental é formado por uma 3.^a menor e uma 5.^a justa.

Acordes em tons menores

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff contains a melody with various intervals and rests, while the bass staff provides a simple harmonic accompaniment. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The melody in the treble staff starts on a whole note, followed by a half note, and then a series of eighth and sixteenth notes. The bass staff accompaniment consists of a steady eighth-note pattern. The score ends with a double bar line and repeat dots.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It consists of two staves: a treble staff and a bass staff, both in the key of D major (indicated by two sharps) and common time (C). The treble staff features a melody with various intervals and rests, while the bass staff provides a simple harmonic accompaniment. The score is written in a traditional, handwritten style with clear notation for notes, rests, and bar lines.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff in G major (one sharp) and common time. The melody is in the treble staff, and the bass staff provides a simple accompaniment. The key signature has one sharp (F#). The time signature is common time (C). The melody consists of two measures, each ending with a repeat sign. The first measure contains the notes G4, A4, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. The second measure contains the notes B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4, B4, A4, G4, F#4, E4, D4, C4. The bass staff accompaniment consists of two measures. The first measure contains the notes G3, F#3, E3, D3, C3. The second measure contains the notes B2, A2, G2, F#2, E2, D2, C2, B1, A1, G1, F#1, E1, D1, C1. The score is written in a simple, hand-drawn style.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It consists of two staves: a treble staff and a bass staff, both in the key of D major (indicated by two sharps). The treble staff features a melody with many beamed eighth notes and includes fingerings (1-5) and breath marks (indicated by a vertical line with a dot). The bass staff provides a simple accompaniment with quarter and eighth notes, also including fingerings (3, 5, 2, 3, 3, 2, 5, 3). The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody is written in a simple, folk-like style. The bass staff has a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The bass line is written in a simple, folk-like style. The score includes a repeat sign at the end of the first line of music.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody is written in a simple, folk-like style. The bass staff has a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The bass line is a simple accompaniment. The score is divided into two measures by a double bar line. The first measure contains the main melody and bass line. The second measure contains a continuation of the melody and bass line, ending with a repeat sign.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a common time signature (C). The melody is written in a simple, folk-like style with many beamed eighth notes. The bass staff has a key signature of two sharps (F#, C#) and a common time signature (C). The bass line is simpler, with fewer notes. The score is divided into two measures by a double bar line. The first measure contains the main melody and bass line. The second measure contains a repeat sign (double bar line with two dots) and a final chord in the treble staff.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of one flat (Bb) and a common time signature (C). The melody is written in a simple, folk-like style. The bass staff provides a harmonic accompaniment. The score includes a repeat sign at the end of the first line of music.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff in G major (one sharp) and common time. The melody is in the treble staff, and the bass staff provides a simple harmonic accompaniment. The key signature has one sharp (F#). The time signature is common time (C). The melody consists of two measures, each ending with a repeat sign. The first measure contains the notes G4, A4, B4, A4, G4, F#4, E4, D4. The second measure contains the notes C4, D4, E4, F#4, G4, A4, B4, A4, G4. The bass staff accompaniment consists of two measures. The first measure contains the notes G3, B2, D3, G2, B2, D3, G2, B2. The second measure contains the notes C3, D3, E3, F#3, G3, A3, B3, A3, G3. The score is written on a single system with a brace on the left side.

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a single melodic line on a treble clef staff. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is common time (C). The melody consists of a series of eighth and sixteenth notes, with some chords indicated by multiple notes on the staff. The lyrics "The Rose Tree" are written below the staff, aligned with the notes. The score is presented on a single page with a decorative border.

FÁ menor



SI b menor



ARPÊJOS EM TONS MENORES

LÁ menor

Estado fundamental

1.^a inversão2.^a inversão

MI menor



SI menor



FÁ# menor



DÓ **menor**

DÓ # menor

2 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 1 2 4 1 2 4 5 4 2 1 4

3 5 2 3 2 5 5 2 3 5 2 2 5 2 5 2 5

SOL **menor**

[illegible]

RÉ ♯ menor

RE # menor

RÉ menor

RE menor

1 2 3 1 2 3 5 3 2 1 3 2 1 2 4 1 2 4 5 4 2 1 4 2 1 2 4 1 2 4 5 4 2 1 4 2

3 5 2 3 2 5 5 2 3 5 3 2 2 3 5 2 5 3

SOL menor

SOL menor

1 2 3 1 2 3 5 3 2 1 3 2 : 2 1 2 4 1 2 4 2 1 4 2 1 : 1 2 3 1 2 3 5 3 2 1 3 2 : 3 5 2 3 5 3 5 2 5 3 2 2 3 5 2 5 3 2

DÓ menor

[illegible]

FÁ menor

Handwritten musical notation for the F minor scale. The treble clef staff shows the scale ascending and descending with fingerings: 1 2 3 1 2 3 4 5 4 3 2 1 3 2 1 2 3 4 5 4 3 2 1. The bass clef staff shows the scale ascending and descending with fingerings: 3 5 2 3 5 2 3 5 2 3 5 2 3 5 2 3 5 2 3 5 2 3 5. The key signature has two flats (Bb and Eb).

SI b menor

Handwritten musical notation for the Bb minor scale. The treble clef staff shows the scale ascending and descending with fingerings: 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3 1 2 3. The bass clef staff shows the scale ascending and descending with fingerings: 3 2 5 3 2 5 3 2 5 3 2 5 3 2 5 3 2 5 3 2 5 3 2. The key signature has two flats (Bb and Eb).

Acordes de Sétima da Dominante

(página seguinte)

Seguindo a regra de 3^{as.} sôbrepostas, o acorde de 7.^a da dominante é formado, no estado fundamental, pelos seguintes intervallos: 3.^a maior, 5.^a justa e 7.^a menor.

São quatro os seus estados:

Estado fundamental

Musical notation for the fundamental state of the dominant seventh chord (F7). The bass note is F, and the other notes are A, C, and Eb. The label "Baixo" points to the bass note.

Em relação ao baixo há
uma 3.^a maior
5.^a justa
e 7.^a menor

1.^a inversão

Musical notation for the first inversion of the dominant seventh chord (F7). The bass note is A, and the other notes are F, C, and Eb. The label "Baixo" points to the bass note.

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
5.^a diminuta
e 6.^a menor

2.^a inversão

Musical notation for the second inversion of the dominant seventh chord (F7). The bass note is C, and the other notes are F, A, and Eb. The label "Baixo" points to the bass note.

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
4.^a justa
e 6.^a maior

3.^a inversão

Musical notation for the third inversion of the dominant seventh chord (F7). The bass note is Eb, and the other notes are F, A, and C. The label "Baixo" points to the bass note.

Em relação ao baixo há
uma 2.^a maior
4.^a aumentada
e 6.^a maior

Este acorde é encontrado no V grau de tôdas as escalas e em ambos os modos.

TOM DE DÓ MAIOR

Musical notation for the V degree of the D major scale. The notes are A, C, E, and F#, with A as the bass note. The label "V" is below the bass note.

SUA HARMÔNICA — DÓ menor

Musical notation for the V degree of the D minor scale. The notes are A, C, E, and F, with A as the bass note. The label "V" is below the bass note.

Acordes de Sétima da Dominante

SOL 7 (Dominante de DÓ maior e DÓ menor)



FA # 7 (SI maior e SI menor)



RÉ 7 (SOL maior e SOL menor)



DÓ # 7 (FÁ # maior e FÁ # menor)



LÁ 7 (RÉ maior e RÉ menor)



DÓ 7 (FÁ maior e FÁ menor)



MI 7 (LÁ maior e LÁ menor)



FA 7 (SI b maior e SI b menor)



SI 7 (MI maior e MI menor)



SI b 7 (MI b maior e MI b menor)

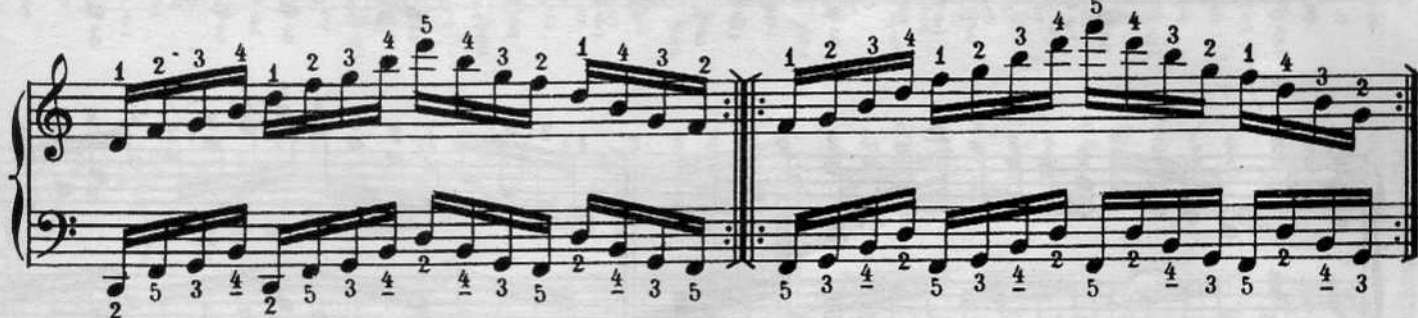


MI $\flat$ 7 (LÁ $\flat$ maior e LÁ $\flat$ menor)LÁ $\flat$ 7 (RÉ $\flat$ maior e RÉ $\flat$ menor)

ARPEJOS EM SÉTIMA DA DOMINANTE

SOL 7 (Dominante de DÓ maior e DÓ menor)

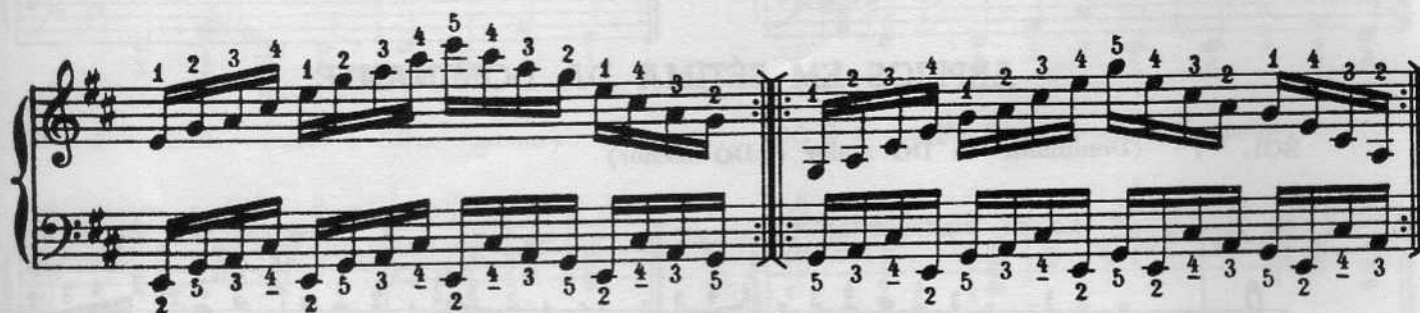
Estado fundamental

1.^a inversão2.^a inversão3.^a inversão

RÉ 7 (SOL maior e SOL menor)



LÁ 7 (RÉ maior e RÉ menor)



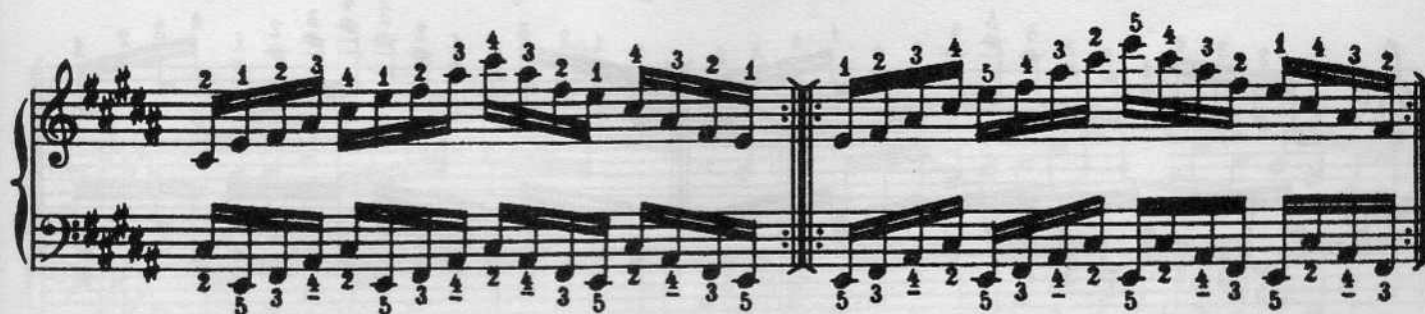
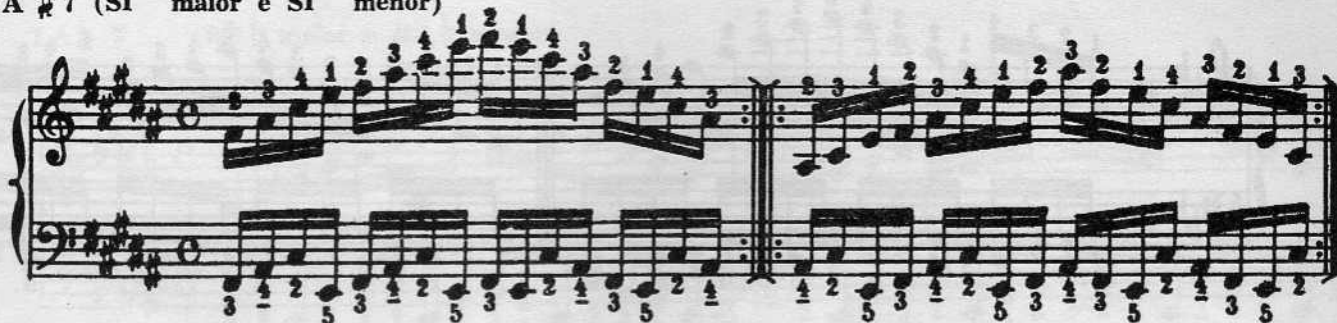
MI 7 (LÁ maior e LÁ menor)



SI 7 (MI maior e MI menor)



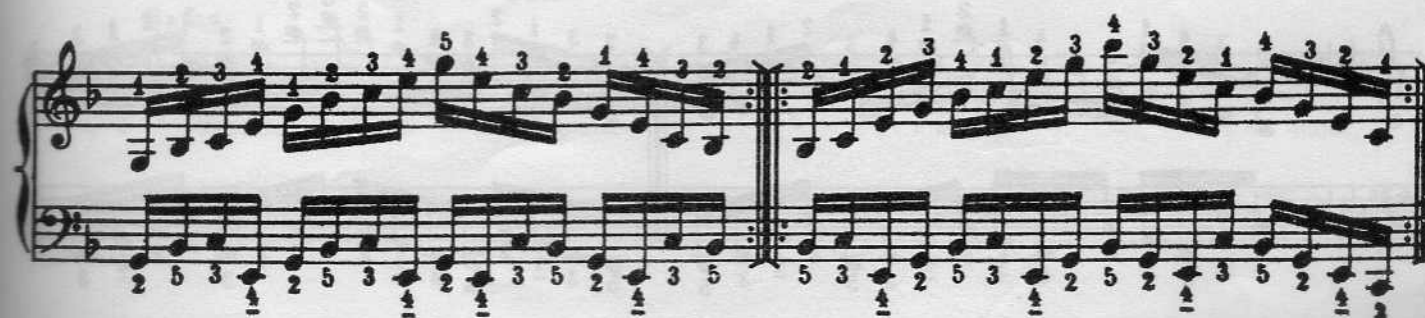
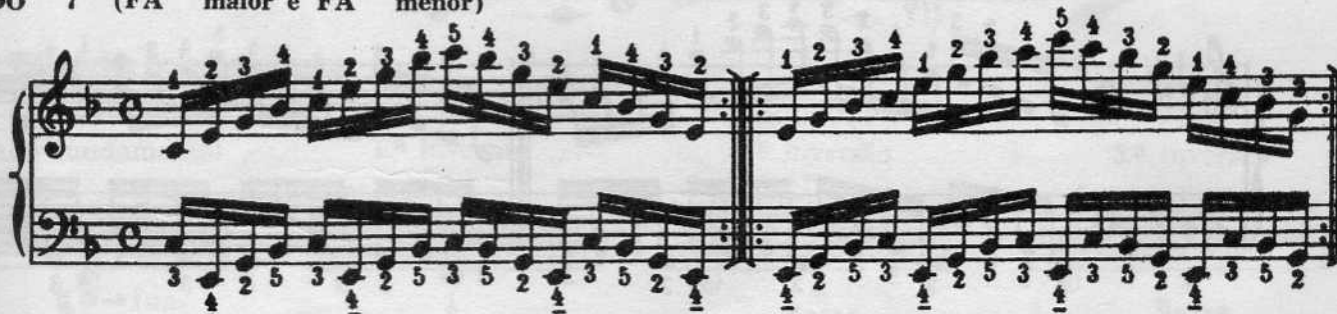
FÁ # 7 (SI maior e SI menor)

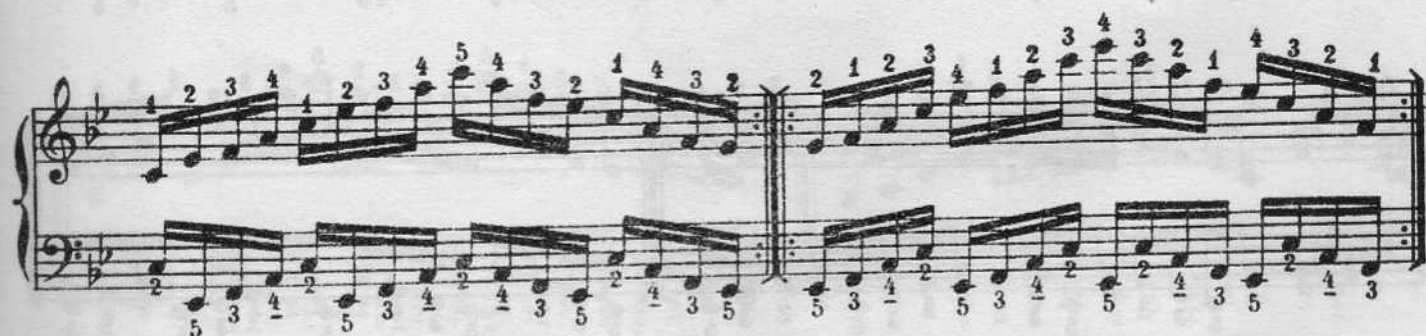
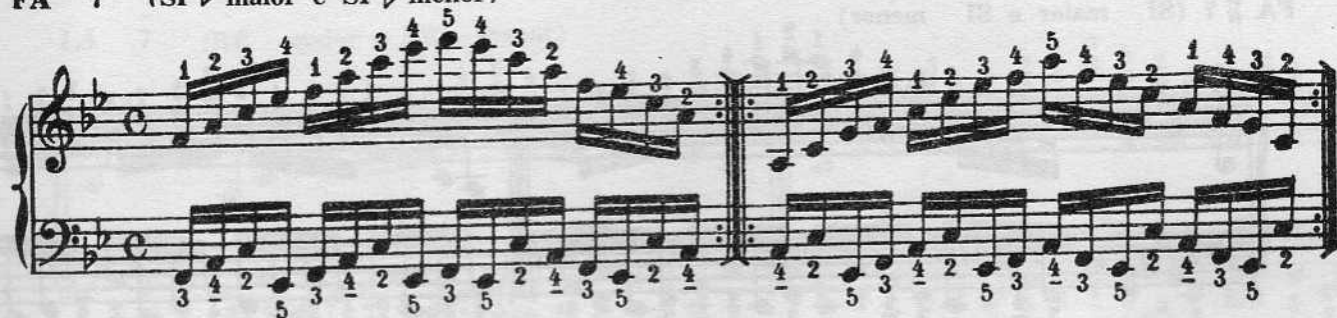


DÓ # 7 (FÁ # maior e FÁ # menor)



DÓ 7 (FÁ maior e FÁ menor)



FA 7 (SI $\flat$ maior e SI $\flat$ menor)SI $\flat$ 7 (MI $\flat$ maior e MI $\flat$ menor)MI $\flat$ 7 (LÁ $\flat$ maior e LÁ $\flat$ menor)

LA $\flat$ 7 (RÉ $\flat$ maior e RÉ $\flat$ menor)

ACORDES DA SÉTIMA DIMINUTA

(página seguinte)

(Também chamado de 7.^a da Sensível menor)

Este acorde é formado no estado fundamental pelos seguintes intervallos: 3.^a menor, 5.^a diminuta e 7.^a diminuta.

É encontrado no VII grau das escalas menores.

TOM DE DÓ menor

São estes os seus estados:

Estado fundamental

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
5.^a diminuta
e 7.^a diminuta

1.^a inversão

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
5.^a diminuta
e 6.^a maior

2.^a inversão

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 3.^a menor
4.^a aumentada
e 6.^a maior

3.^a inversão

Baixo

Em relação ao baixo há
uma 2.^a aumentada
4.^a justa
e 6.^a maior

ACORDES DA SÉTIMA DIMINUTA

(Também chamado de 7.^a sensível menor)

7.^a DIMINUTA DA SENSÍVEL de LÁ menor



7.^a DIMINUTA de SOL # menor



7.^a DIMINUTA de MI menor



7.^a DIMINUTA de RÉ # menor



7.^a DIMINUTA de SI menor



7.^a DIMINUTA de RÉ menor



7.^a DIMINUTA de FÁ # menor



7.^a DIMINUTA de SOL menor



7.^a DIMINUTA de DÓ # menor



7.^a DIMINUTA de DÓ menor



7.^a DIMINUTA de FÁ menor

[illegible]

7.^a DIMINUTA de SI $\flat$ menor

[illegible]

ARPEJOS EM SÉTIMA DIMINUTA

7.^a DIMINUTA DA SENSÍVEL de LÁ menor

Estado fundamental

The musical score for 'The Merry Widow' waltz is presented in two staves. The treble staff features a melody with various fingerings indicated by numbers 1 through 4. The bass staff provides a harmonic accompaniment, also with fingerings. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The piece is in 3/4 time, as indicated by the 'C' time signature symbol.

1.^a inversão

2.^a inversão

A musical score for the song 'The Rose Tree'. The score is written on two staves, Treble and Bass. The melody is in the Treble staff, and the bass line is in the Bass staff. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The melody consists of several measures, each with a sequence of notes and fingerings indicated by numbers 1 through 5. The bass line provides a simple accompaniment with notes and fingerings. The score ends with a double bar line and repeat dots.

3.^a inversão

The 'Fingering' section consists of two staves of music. The first staff contains a sequence of notes with fingerings 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2, 1. The second staff contains a sequence of notes with fingerings 5, 2, 4, 3, 5, 3, 4, 2, 5, 3, 4, 2, 5.

7.^a DIMINUTA de MI menor

MINUTA de MI menor

The image shows a musical score for a piece titled 'MINUTA de MI menor'. The score is written for piano (indicated by the grand staff) in the key of D minor (one sharp, F#) and common time (C). The music is divided into two systems by a double bar line. The first system contains measures 1 through 8, and the second system contains measures 9 through 16. The melody is written on the treble clef staff, and the bass line is on the bass clef staff. The melody features a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, with various fingerings indicated by numbers 1-4. The bass line consists of a steady eighth-note accompaniment, also with fingerings indicated. The piece concludes with a double bar line and repeat dots at the end of the second system.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. The score is written for a piano and voice. The piano part is in the lower register, featuring a steady eighth-note accompaniment. The voice part is in the upper register, featuring a melody with various intervals and a final cadence. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score is divided into two systems by a double bar line. The first system contains the first two lines of music, and the second system contains the next two lines. The piano part is marked with 'p' for piano. The voice part is marked with 'v' for voice. The score is written in a standard musical notation style, with notes, rests, and bar lines clearly visible.

7.^a DIMINUTA de SI menor

Two systems of musical notation for the piece "7.^a DIMINUTA de SI menor". Each system consists of a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is common time (C). The music features rapid sixteenth-note passages. The first system includes fingerings such as 2, 3, 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 2, 1, 4, 3, 2, 1, 3 in the treble and 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 5, 3, 4, 2, 5, 3 in the bass. The second system continues with similar patterns, including fingerings like 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2 in the treble and 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 4, 2, 5, 3, 4, 2, 5 in the bass.

7.^a DIMINUTA de FÁ # menor

Two systems of musical notation for the piece "7.^a DIMINUTA de FÁ # menor". The key signature has three sharps (F#, C#, G#), and the time signature is common time (C). The notation includes complex sixteenth-note runs. The first system has fingerings like 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2 in the treble and 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 5, 3, 4, 2, 5, 3 in the bass. The second system continues with fingerings such as 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2 in the treble and 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 4, 2, 5, 3, 4, 2, 5 in the bass.

7.^a DIMINUTA de DÓ # menor

Two systems of musical notation for the piece "7.^a DIMINUTA de DÓ # menor". The key signature has four sharps (F#, C#, G#, D#), and the time signature is common time (C). The music consists of intricate sixteenth-note patterns. The first system features fingerings like 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2 in the treble and 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 5, 3, 4, 2, 5, 3 in the bass. The second system continues with fingerings such as 1, 2, 3, 4, 1, 2, 3, 4, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 3, 2 in the treble and 3, 5, 2, 4, 3, 5, 2, 4, 3, 4, 2, 5, 3, 4, 2, 5 in the bass.

7.^a DIMINUTA de SOL $\sharp$ menor

Two systems of musical notation for the exercise "7.^a DIMINUTA de SOL $\sharp$ menor". Each system consists of a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is common time (C). The first system includes fingerings (1-5) and breath marks (x) above the treble staff. The second system continues the piece with similar notation.

7.^a DIMINUTA de RÉ $\sharp$ menor

Two systems of musical notation for the exercise "7.^a DIMINUTA de RÉ $\sharp$ menor". Each system consists of a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has two sharps (F# and C#), and the time signature is common time (C). The first system includes fingerings (1-5) and breath marks (x) above the treble staff. The second system continues the piece with similar notation.

7.^a DIMINUTA de RÉ menor

Two systems of musical notation for the exercise "7.^a DIMINUTA de RÉ menor". Each system consists of a treble and bass staff joined by a brace. The key signature has one sharp (F#), and the time signature is common time (C). The first system includes fingerings (1-5) and breath marks (x) above the treble staff. The second system continues the piece with similar notation.

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for two staves, Treble and Bass clef, in 3/4 time. The key signature has one flat (B-flat). The melody is in the Treble clef, and the bass line is in the Bass clef. The melody consists of a series of eighth and sixteenth notes, with some triplets. The bass line consists of a series of eighth and sixteenth notes, with some triplets. The score is divided into two systems by a double bar line. The first system contains the first 12 measures, and the second system contains the next 12 measures. The score ends with a double bar line and repeat dots.

4 L 5 4

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a single melodic line and a piano accompaniment. The melody is in G major (one sharp) and 2/4 time. It consists of two staves. The first staff contains the main melody with fingerings (1-5) and slurs. The second staff contains the piano accompaniment, featuring a bass line with fingerings (3-5) and a treble line with a repeating eighth-note pattern. The score includes a key signature of one sharp (F#) and a time signature of 2/4. The melody is marked with a repeat sign and a first ending. The piano accompaniment is marked with a repeat sign and a first ending. The score is titled "The Rose Tree" and is attributed to "J. S. G. & Co. Publishers, New York".

4154

The image shows a musical score for a piece titled "The Merry Widow". The score is written on two staves, a treble staff (top) and a bass staff (bottom). The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 3/4. The music is in common time, indicated by the "C" time signature. The score includes various musical notations such as eighth notes, sixteenth notes, and beams. There are also fingerings indicated by numbers 1 through 5 above or below the notes. The piece is marked with a "C" time signature and a "3/4" time signature. The score is divided into two systems by a double bar line. The first system contains measures 1 through 8, and the second system contains measures 9 through 16. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

7.^a DIMINUTA de SI $\sharp$ menor

Como Encontrar com Facilidade o Dedilhado de 7.^a Diminuta

Muitas vezes, em exame, o aluno usa vários processos para colocar a mão esquerda na posição correta onde os dedos possam ficar nas notas que formam o acorde de 7.^a Diminuta, porém, estes sistemas são por demais vagarosos. Ora ficam experimentando o som entre as duas mãos, ora procuram, com dificuldade olhar para os baixos para encontrá-los, o que causa má impressão aos examinadores. O mais prático, o mais rápido e o processo mais eficaz é o seguinte: Exemplo: Lá 7.^a Diminuta. Procure mentalmente saber qual a sensível de LÁ, que é o SOL $\sharp$ (Sol Sustenido). Colocando o 3.^o dedo no LÁ prontamente se encontra o SOL $\sharp$ com o 2.^o dedo (com tracinho), tal como se fôsse fazer uma escala de LÁ menor descendente. Fazendo então LÁ 3.^o dedo e SOL $\sharp$ 2.^o dedo (com tracinho) o SOL $\sharp$ é encontrado rapidamente na 1.^a fila e assim tôdas as notas do acorde de LÁ Diminuta: SOL $\sharp$ 2, SI 4, RÉ 3.^o e FÁ 5.^o dedo.

Da Importância do Mecanismo

Na prática diária das Escalas e dos Arpejos é que está a chave para um mecanismo perfeito. No livro das Escalas (CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DO ACORDEÃO) do mesmo autor, se encontram todos os tons separadamente, de tal maneira distribuídos que permite ao aluno memorizar visualmente tôdas as tonalidades e oferece uma grande ajuda ao Professor poupando-lhe tempo de aula. O ideal seria, se o estudante fizesse diariamente o estudo de cór de todo este mecanismo, tocando cada tom completo, exemplo: DÓ MAIOR direto, contrário, relativas Harmônicas e Melódicas, 3.^{as} e 6.^{as} entre as duas mãos, 3.^{as} e 6.^{as} duplas, arpejos nas 3 posições, cromáticas, etc. Se o aluno que dispõe de pouco tempo pudesse fazer cada dia ao menos uma tonalidade completa, seria de grande utilidade, pois é no dedilhado das escalas e dos arpejos que está a base de quase tôdas as músicas, cuja digitação é tirada deste mecanismo. Um dia êle fará DÓ MAIOR completo, com relativas em todos os movimentos seus arpejos e no dia seguinte o SOL MAIOR e assim por diante. Não é a quantidade que importa e sim a clareza e o capricho de cada estudo. Com esta prática sentirá nos dedos uma flexibilidade admirável e grande naturalidade na execução.

Os grandes artistas jamais abandonam o mecanismo!

MOVIMENTO CONTRÁRIO Escala Maior

DÓ MAIOR

Igual em todos os tons.

MOVIMENTO CONTRÁRIO Escala Menor Harmônica

LÁ menor

Igual em todos os tons.

Nota — No "Curso de Especialização do Acordeão" se encontram as escalas em movimento contrário em todos os tons.

ESCALA CROMÁTICA nos Baixos

(Sol#) (Ré#) (Dó#)

Enharmonia

Na Escala Cromática é muito comum empregar-se a Enharmonia mesmo em livros de outros autores que usam outro dedilhado. No Acordeão nós temos esta facilidade que é sem dúvida alguma um grande recurso, pois ao em vez de buscar a nota longe a teremos bem perto empregando a Enharmonia. Ex: Em vez de um LÁ b usaremos o SOL # em frente ao MI, como o RÉ # em vez de Mi b.

ESCALA CROMÁTICA nas Duas Mãos

Igual em todos os tons.

(Sol#) (Ré#) (Dó#)

ESCALA CROMÁTICA nas Duas Mãos

DUAS OITAVAS MOVIMENTO DIRETO

Two systems of musical notation for a chromatic scale exercise. Each system consists of a treble and bass staff. The first system shows the initial two octaves of the scale. The second system includes fingerings and specific notes labeled in parentheses: (Sol#), (Ré#), (Dó#), (Sol#), (Ré#), (Dó#). The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4.

ESCALA CROMÁTICA nas Duas Mãos

DUAS OITAVAS MOVIMENTO CONTRÁRIO

Two systems of musical notation for a chromatic scale exercise. Each system consists of a treble and bass staff. The first system shows the initial two octaves of the scale. The second system shows the continuation of the scale with fingerings. The key signature has one sharp (F#) and the time signature is 3/4.

ESCALAS MAIORES EM TÊRÇAS

(Na mão direita começa na 3.^a nota e na esquerda na tônica)

DO MAIOR EM 3^a

Assim todos os tons maiores

ESCALAS MAIORES EM SEXTAS

(Na mão direita começa na tônica e na esquerda na 3.^a nota)

DO MAIOR EM 6^a

Assim todos os tons maiores

ESCALAS MENORES EM TÊRÇAS

(Na mão direita começa na 3.^a nota e na esquerda na tônica)

LA MENOR EM 3^a

Assim todos os tons menores

ESCALAS MENORES EM SEXTAS

(Na mão direita começa na tônica e na esquerda na 3.^a nota)

LA MENOR EM 6^a

Assim todos os tons menores

No livro "Curso de Especialização do Acordeão se encontram tôdas as tonalidades em todos os movimentos.

Escalas em Têrças Duplas

Do Maior

Do Maior

A musical score for a piece titled "Do Maior". The score is written on two staves, Treble and Bass. The Treble staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The Bass staff begins with a bass clef. The music consists of a series of chords, many of which are triads or dyads, often beamed together. Above the Treble staff, there are numerous numbers (1-5) indicating fingerings for the right hand. Below the Bass staff, there are numbers (1-5) indicating fingerings for the left hand. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Sol Maior

Sol Maior

The musical score for 'Sol Maior' is presented in two staves. The treble staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The melody is composed of eighth and sixteenth notes, with various fingerings indicated by numbers 1 through 5 above the notes. The bass staff begins with a bass clef and the same key signature. The bass line consists of eighth and sixteenth notes, with fingerings indicated by numbers 1 through 5 below the notes. The piece concludes with a double bar line and repeat dots.

Fa Maior

Fa Maior

The image shows a musical score for the exercise 'Fa Maior' in G major. It consists of two staves, treble and bass, with a key signature of one sharp (F#). The treble staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The bass staff begins with a bass clef and a key signature of one sharp. The music is written in a style that includes fingerings (numbers 1-5) above or below notes. A repeat sign is present at the end of the piece.

Escalas em Sextas Duplas

Do Maior

Do Maior

The image shows a musical score for a piece in C major, titled 'Do Maior'. It consists of two staves, treble and bass. The treble staff begins with a treble clef and a key signature of one sharp (F#). The bass staff begins with a bass clef. The music is written in a simple, melodic style. Fingerings are indicated by numbers 1 through 5 above or below the notes. The score includes a repeat sign at the end of the first staff and a final double bar line at the end of the second staff.

As escalas em 3.^as e 6.^as duplas em todos os tons se encontram no Livro das Escalas

RITMOS DIVERSOS

RÍTMO DE VALSA



RÍTMO DE VALSEADO



RÍTMO DE MARCHA RANCHO



RÍTMO DE MARCHA



RÍTMO DE MARCHA MILITAR



RÍTMO DE SAMBA CANÇÃO



RÍTMO DE SAMBA BATUCADA



RÍTMO DE CHORO

8

Andamento ligeiro Menos ligeiro

RÍTMO DE SAMBA BOSSA NOVA (2 formas)

1ª Forma

9

2ª Forma

10

RÍTMO DE BOOGIE-WOOGIE

Ritmo lento

Ritmo rápido

RÍTMO DE XAMÊGO (Bellow Shake)

Oscilação do fole

11

↔ ↔ ↔ ↔ *simile*

RÍTMO DE BAIÃO (4 formas)

1ª Forma

12

2ª Forma

13

3ª Forma



4ª Forma



RÍTMO DE BOLERO



RÍTMO DE BEGUINE



RÍTMO DE TANGO (2 formas)



2ª Forma



RÍTMO DE RUMBA E MAMBO



RÍTMO DE GUARÂNIA E POLKA PARAGUAIA



RÍTMO DE BALADA



RÍTMO DE FOX

Moderato Swing



Fox Blues



RÍTMO DE TWIST



RÍTMOS MODERNOS MAIS USADOS (6 formas)

1ª Forma



2ª Forma



3ª Forma



4ª Forma



5ª Forma



6ª Forma



CONSELHOS

Como Decorar e Interpretar as Músicas

É muitíssimo comum se encontrar acordeonistas totalmente convictos de não poderem tocar de cór. A música do acordeão é muito mais fácil de ser decorada do que a do piano, pois o acompanhamento (mão esquerda) é muito simplificado, devido a combinação mecânica dos acordes. Enquanto o pianista é obrigado a pensar para executar um grupo de quatro ou cinco notas, para a mão esquerda, o acordeonista pensa, simplesmente em atacar um botão. Sua atenção pode ficar voltada quase totalmente para a mão direita, onde é feita a melodia da peça escolhida.

Muitas vezes também, nada mais é do que um complexo, que pode permanecer para sempre, perseguindo o estudante, o que pode ser evitado. As vezes o aluno, ao tocar em público, se esquece de um trecho da peça, e o medo se apodera do mesmo para sempre. Tudo isto pode ser eliminado pois existem maneiras de decorar músicas. Entre os diversos sistemas para decorar, reputo o melhor aquele que consiste em cantar em voz alta as notas da melodia e as frases que a compõem. Toda a música é feita com frases, e o acordeonista vai decorando a peça de dois em dois ou de quatro em quatro compassos, em voz alta, cantando os nomes das notas. Quando na melodia existem acordes (3 ou mais notas tocadas simultaneamente) canta-se a nota superior.

BELLOWS SHAKE

(Oscilação do fole)

Bellows Shake ou sacudimento do fole é um dos mais interessantes efeitos do acordeão porém este belo recurso tem sido em parte desprezado, talvez pelo fato de ser difícil de conseguir fazê-lo com perfeição.

Tanto em músicas regionais como nas peças clássicas o Bellows Shake dá um brilhante efeito em ritmo bem marcado e vivo.

Ele é usado nos Estados Unidos e tido como efeito indispensável no acordeão tanto pelos solistas como nas orquestras.

Vantagens do Bellows Shake

O Bellows Shake é empregado como auxílio para tocar muitas notas repetidas rapidamente. A razão de seu uso é que as notas do acordeão são produzidas pela passagem do ar nas palhetas abrindo e fechando o fole sem sacudi-lo. As válvulas não abrem e fecham em tempo suficiente. Quando se sacode o fole o dedo fica na nota deixando então a válvula aberta que com o abrir e fechar as notas se repetem rapidamente.

Posição para o Bellows Shake

Pode-se tocar o Bellows Shake tanto em pé como sentado. As correias devem ser bem apertadas, tanto a da mão esquerda como as que passam pelos ombros, porque assim o instrumento será firmemente apoiado e não dançará no corpo.

Alguns executantes firmam o acordeão no queixo no momento de Bellows Shake, até mesmo alguns famosos que tive oportunidade de ver e ouvir, porém há outros que o conseguem sem este recurso.

Significa isto que firmando com o queixo não constitui defeito, acho, no entanto, mais distinto será evitá-lo.

O fole deve ser fechado em baixo e aberto em cima o que é muito importante. Quando abrir e fechar o fole deve-se fazê-lo o mais curto e ligeiro possível para economizar o ar pois todo o segredo está em abrir e fechar o mais breve possível.

Aconselho para o começo fechar com a correntinha a parte inferior e tirá-la quando começa a ganhar o domínio do fole.

O sinal ← indica abrir o fole e o → para fechar.

The 'Sol' exercise is written on a grand staff with a central staff. The top staff is in treble clef, the bottom in bass clef, and the central staff is a single line. The time signature is common time (C). The exercise consists of 10 measures. The notes are: D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble), D₄ (treble). The central staff shows fingerings (5, 3, 1) and directions (left, right) for each measure. The bottom staff shows rests for each measure.

Quando os acordes ou notas na mão esquerda ou direita são os mesmos não se levanta as mãos. As notas serão repetidas naturalmente com a volta do fole.

A musical score for a piece titled "Do M Sol M Do M". The score is written for a grand staff (treble and bass clefs) in common time (C). The melody is primarily in the treble clef, with some notes in the bass clef. The notes are grouped into measures, and there are slurs and fingerings indicated. The notes are labeled with "Do" and "M" (likely for "M" as in "M" or "M" as in "M"). The fingerings are indicated by numbers 1, 2, 3, 4, 5 above the notes. The score is divided into three measures, each containing a "Do" and an "M".

This musical score is for a piano exercise. It consists of two systems, each with a treble and bass staff. The first system is labeled 'Do M' and the second 'Sol M'. Both systems are in common time (C). The treble staff of each system contains a series of chords, with fingerings indicated by numbers 1-5 above the notes. The bass staff contains a series of eighth notes. The exercise is divided into measures by vertical bar lines.

Do Sol Do Sol Do

M

Abaixo segue o sinal para representar as notas que devem ser tocadas com o Bellows Shake. Tôdas as vêzes que qualquer nota ou melodia tenha êste sinal, então sacode-se o fole.

The first system of the musical score for 'The Bird Song' consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a common time signature (C). It contains four measures, each with a single half note: G4, A4, B4, and C5. The lower staff is in bass clef with a common time signature (C). It contains four measures of eighth notes. The first measure has four eighth notes (G3, A3, B3, C4). The second measure has four eighth notes (D4, E4, F4, G4). The third measure has four eighth notes (A4, B4, C5, B4). The fourth measure has four eighth notes (A4, G4, F4, E4). Below the bass staff, there are four pairs of horizontal double-headed arrows, each pair aligned with one of the four measures of the bass staff.

BERCEUSE

J. Brahms

p

Do' M M Do' M M Do' M M Sol 7 7

Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 Do' M M Fa' M M

Do' M M Sol 7 7 Do' M M Fa' M M Do' M M

Sol 7 7 Do' M M Do' M M Do' M M Do' M M

Sol 7 7 Sol 7 7 Sol 7 7 *rallentando* Sol 7 7 Do' M

A CARAVANA NO DESERTO

Música de

MÁRIO MASCARENHAS

2ª vez 8ª acima

The first system of the musical score for 'The Merry-Go-Round' consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is 4-1. The music features a melody in the upper staff and a bass line in the lower staff. The melody includes various rhythmic patterns and fingerings indicated by numbers 1 through 5. The bass line consists of eighth and sixteenth notes. The system ends with a double bar line.

2-1

2 3 4 5 4 3 2

1 4 3 2 1 4 3 2

4

Volta ao princípio

4 3

Musical score for the song "Não Mais 8ª acima". The score is written for voice and piano. The voice part is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The key signature has one flat (B-flat). The tempo is marked "Allegretto". The lyrics are: "não mais 8ª acima / tocar no lugar". The piano part features a steady eighth-note accompaniment. The voice part has several measures of rests followed by a melodic line with fingerings indicated above the notes.

1 2 3 1 2 3 4 3 5

rallentando molto *sumindo* *pp*

SINOS DE QUIXERAMOBIM

Quixeramobim

Toada Nordestina

Letra e Música de
MÁRIO MASCARENHAS

Sol M Ré 7 Sol M Ré 7

(Canto) Vou em-bo-ra a-ma - nhã Vou prá Qui-xe-ra-mo - bim

Sol M Dó M Ré 7 Sol M

Que-ro-ou-vir A-ve Ma-ri - a Às seis ho-ras no jar-dim Vou em-bo-ra a-ma -

Mi 7 Lá m Ré 7 Sol M Sol M

nhã Vou prá Qui-xe-ra-mo - bim Vou re-zar na ca-pe - li - nha

Dó M Ré 7 Sol M Mi 7 Lá m

Com vo-cê jun-ti-nho a mim Qui - - xe-ra-mo - bim Qui - - xe-ra-mo -

Ré 7 Sol M Sol M Lá m Ré 7

bim Cruzam pe-los a - res lin-das an-do-ri - nhas Ro-de-and-o as torres

Sol M Sol M Ré 7 Sol M

das i-gre-ji - nhas Qui - - - xe-ra-mo - bim Qui - - - xe-ra-mo -

Sol M Sol M Lá m Mi 7

bim Oh! co-mo eu gos-ta - ri - a de ou- vir os si - nos da A-ve Ma -

Lá m Dó M Dó m Sol M Ré 7

ri - a co-mo gos-ta - ri - a de ou- vir os

Sol M Dó m Sol M

si - nos da A-ve Ma - ri - a em Quixera - mo - bim

Sol M Dó m Sol M Sol M

O TREM ESTÁ APITANDO

(Imitação do trem)

Letra e música de
MÁRIO MASCARENHAS



Ele
O trem está apitando
Lá no alambique
Você me quer bem
Mas não quer que eu fique

O trem está apitando
Ouço o chique, chique
Chique, chique, etc.

Ela
O trem está chegando
Vai pegar Joaquim
Vai ganhar dinheiro
Prá trazer prá mim

O trem está chegando
Ouço o chique, chique
Chique, chique, etc.

Ele
O trem está chegando

Ela
Vai pegar Joaquim

Ele
Dá-me um beijinho

Ela
Toma um assim (dá um beijo)

O trem está chegando
Ouço o chique, chique
Chique, chique, etc.

Este é um número para audição. Um menino faz o trem o tempo todo e o outro canta tocando a melodia. A menina só canta, ou toca e canta. No final, dá-se o beijinho e o Joaquim sai dando adeus, enquanto o que faz o trem toca bem forte imitando a locomotiva.

Musical score for 'O Trem Está Apitando'.

The score is written for two staves (treble and bass clef) in 2/4 time. It includes various musical notations such as notes, rests, and fingerings.

Key musical elements and lyrics:

- First System:** Features a melodic line with notes and rests, and a bass line. The lyrics "Abrindo e fechando Imitação de trem" and "Bellow Shake" are written above the staff.
- Second System:** Continues the melody with notes and rests. The lyrics "Fá M" and "Dó 7" are written below the staff.
- Third System:** Continues the melody with notes and rests. The lyrics "Imitando apito Fá M", "Sib M", and "Fá M" are written below the staff.

[illegible]

O trem-es - tá - a - pi - tan - do Lá - no a - lam - bi -

The musical score is written for voice and piano. The voice part is on a single staff with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). The lyrics are written above the staff. The piano accompaniment is on two staves, with a grand staff (treble and bass clefs) and a key signature of one flat. The bass line is marked 'Fá M' and 'Dó 7'. The score consists of eight measures. The first measure has a treble clef and a key signature of one flat. The second measure has a treble clef and a key signature of one flat. The third measure has a treble clef and a key signature of one flat. The fourth measure has a treble clef and a key signature of one flat. The fifth measure has a treble clef and a key signature of one flat. The sixth measure has a treble clef and a key signature of one flat. The seventh measure has a treble clef and a key signature of one flat. The eighth measure has a treble clef and a key signature of one flat.

- que Vo - cê me quer bem Mas não quer que eu

fi - que O trem-es-tá-a - pi - tan - do Ou - ção

The musical score is written for a single melodic line on a five-line staff. The key signature has one flat (B-flat), and the time signature is 2/4. The melody consists of the following notes: F4 (quarter), G4 (quarter), A4 (quarter), Bb4 (quarter), C5 (quarter), Bb4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F4 (quarter), E4 (quarter), D4 (half). Above the staff, the lyrics are written in a stylized font: 'fi - que O trem-es-tá-a - pi - tan - do Ou - ção'. Fingering numbers (1-5) are placed above the notes: 2 for F4, 1 for G4, 2 for A4, 1 for Bb4, 3 for C5, 5 for Bb4, 4 for A4, 2 for G4, 1 for F4, 2 for E4, and 1 for D4. The piece concludes with a double bar line. The bass line is not present in this image.

chic chic chi - c Chic chic chic chic chic etc.

Musical score for the piece "Chic chic chic chic chic etc." The score is written for piano on a grand staff (treble and bass clefs). The melody is in the right hand, and the accompaniment is in the left hand. The key signature has one flat (B-flat). The time signature is common time (C). The melody consists of eighth and sixteenth notes, with some chords. The accompaniment consists of eighth notes. The score is divided into measures by bar lines. The lyrics "chic chic chi - c Chic chic chic chic chic etc." are written above the melody. The tempo marking "Sib M" is written below the bass staff.

4 3 2 3 5 4 3 2 3 4 2 1 2 5 1

Fá M Dó 7 Fá M Dó 7

D.C. tutti 2 vezes

DUAS SOGRAS BRIGANDO

(2 mãos nos baixos)

Música de

MÁRIO MASCARENHAS



First system of musical notation. Treble clef, key of D major. Notes: G4 (5), A4 (4), B4 (3), A4 (2), G4 (1), F#4 (2), E4 (5), D4 (2). Bass clef: D3 (3), E3 (5), F#3 (4), G3 (2), A3 (4), B3 (3), C#4 (4), D4 (3). Fingerings: 5, 4, 3, 2, 1, 2, 5, 2. Chords: Ré 7, Sol M.

Second system of musical notation. Treble clef: G4 (5), A4 (1), B4 (5), A4 (4), G4 (3), F#4 (2), E4 (1), D4 (2). Bass clef: D3 (3), E3 (5), F#3 (4), G3 (2), A3 (4), B3 (3), C#4 (4), D4 (3). Fingerings: 5, 1, 5, 4, 3, 2, 1, 2. Chords: Ré 7, Sol M.

Third system of musical notation. Treble clef: Rest, Rest, Rest, G4 (3), A4 (2), B4 (4), C#5 (4). Bass clef: D3 (4), E3 (4), F#3 (4), G3 (4), A3 (4), B3 (4), C#4 (4), D4 (4). Fingerings: 3, 2, 3, 4. Chords: Ré 7. Text: *m.d.* Intervalo para colocar a mão direita nos baixos e procurar o Mi com o 3º dedo M.D. DUAS MÃOS NOS BAIXOS.

Fourth system of musical notation. Treble clef: G4 (3), A4 (2), B4 (3), A4 (2), G4 (2). Bass clef: D3 (4), E3 (3), F#3 (5), G3 (4), A3 (2), B3 (4), C#4 (3), D4 (4). Fingerings: 3, 2, 3, 2. Chords: Sol M.

Fifth system of musical notation. Treble clef: G4 (3), A4 (4), B4 (3), A4 (2), G4 (2). Bass clef: D3 (4), E3 (4), F#3 (4), G3 (4), A3 (3), B3 (5), C#4 (4), D4 (2). Fingerings: 3, 4, 3, 2. Chords: Ré 7.

Sixth system of musical notation. Treble clef: Rest, G4 (1), A4 (2), B4 (3), C#5 (4). Bass clef: D3 (4), E3 (4), F#3 (4), G3 (4), A3 (4), B3 (4), C#4 (4), D4 (4). Chords: Sol M.

ao %

Seventh system of musical notation. Treble clef: G4 (5), A4 (3), B4 (1), C#5 (3), D5 (3), E5 (3), F#5 (3), G5 (3). Bass clef: D3 (4), E3 (4), F#3 (4), G3 (4), A3 (4), B3 (4), C#4 (4), D4 (4). Chords: Sol M.

A BANDINHA FURIOSA

MARCHA

Música de

MÁRIO MASCARENHAS

Magentoso

celeste

Lá m

Mi 7

Mi 7

Mi 7

Lá m

Lá m

Lá m

Lá 7

Ré m

This page contains six systems of musical notation for piano. Each system consists of a treble staff and a bass staff. The notation includes various musical elements such as notes, rests, and fingerings. Some systems have lyrics written below the bass staff.

System 1: Treble staff has notes with fingerings 5, 2, 5, 4, 3, 2, 1, 4, 2. Bass staff has notes with fingerings 3, 4, 3, 5, 3. Lyrics: *Mi 7*, *Lá m*, *Lá m*.

System 2: Treble staff has a dense chordal texture. Bass staff has notes with fingerings 4, 3, 5, 3, 4, 3, 5, 3, 5, 4, 2, 4, 3, 2.

System 3: Treble staff has a dense chordal texture. Bass staff has notes with fingerings 3, 5, 3, 5, 3, 5, 3, 5, 3, 5, 4, 2, 4, 3.

System 4: Treble staff has a dense chordal texture. Bass staff has notes with fingerings 4, 3, 4, 3, 5, 3, 4, 3, 5, 3.

System 5: Treble staff has a dense chordal texture. Bass staff has notes with fingerings 4, 3, 5, 3, 5, 4, 5, 3, 5, 5, 5, 3, 5.

System 6: Treble staff has a dense chordal texture. Bass staff has notes with fingerings 4, 2, 4, 3, 4, 2, 4, 3, 4. Lyrics: *Lá M*, *Fi m*, *ao*.

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Uma festa luminosa

Música de

MÁRIO MASCARENHAS

Allegro

f (Celeste sempre) A banda toca

mf O povo dança

f

1^a

2^a

7^f Fogos de artificios

This system features a treble clef staff with a key signature of one sharp (F#). The melody is highly technical, consisting of rapid sixteenth-note runs and triplets. Fingerings are indicated by numbers 1-5 above the notes. A dynamic marking of *f* (forte) is present. The bass staff contains whole notes and rests, with a *sf* (sforzando) marking on the final measure.

Celeste (Sobem e descem os fogos luminosos)

M

This system continues the piece with a treble clef staff. The melody includes triplets and slurs. Fingerings are indicated. A mezzo-forte (*M*) dynamic marking is shown. The bass staff features a steady eighth-note accompaniment.

This system continues the piece with a treble clef staff. The melody includes triplets and slurs. Fingerings are indicated. The bass staff features a steady eighth-note accompaniment.

5

M

This system continues the piece with a treble clef staff. The melody includes triplets and slurs. Fingerings are indicated. A mezzo-forte (*M*) dynamic marking is shown. The bass staff features a steady eighth-note accompaniment.

3

M

7

This system continues the piece with a treble clef staff. The melody includes triplets and slurs. Fingerings are indicated. A mezzo-forte (*M*) dynamic marking is shown. The bass staff features a steady eighth-note accompaniment.

2 1 3 4 1 3 2 1

1

1 2 1

3 2 1 3 2 1

3 2 3 5

1 2 1 3 2 1

M

This system continues the piece with a treble clef staff. The melody includes triplets and slurs. Fingerings are indicated. A mezzo-forte (*M*) dynamic marking is shown. The bass staff features a steady eighth-note accompaniment.

First system of a musical score in G major, 2/4 time. The right hand features a complex melodic line with many triplets and slurs, including fingering numbers 1-5. The left hand plays a simple bass line with notes G, B, D, and E. A measure rest 'M' is present in the final measure of the system.

Second system of the musical score. The right hand continues the melodic development with more triplets and slurs, including a measure rest 'M'. The left hand remains mostly silent, with a few notes in the final measure. The tempo marking 'Lento' is written in the left margin.

Third system of the musical score. It begins with a double bar line and the tempo change 'Tempo de Valsa Moderato'. The right hand has a wavy line indicating a trill or tremolo, followed by a melodic phrase with triplets and slurs. The left hand plays a simple bass line. The lyrics 'Celeste O carrocel gira com as crianças' are written below the staff. Measure numbers 32 and 12 are indicated.

Fourth system of the musical score. The right hand continues the melodic line with triplets and slurs. The left hand plays a simple bass line. A measure rest 'M' is present in the final measure of the system. Measure numbers 23 and 12 are indicated.

Fifth system of the musical score. The right hand continues the melodic line with triplets and slurs. The left hand plays a simple bass line. A measure rest 'M' is present in the final measure of the system. Measure numbers 23 and 12 are indicated.

Sixth system of the musical score. It begins with a double bar line and the tempo change 'rall.'. The right hand continues the melodic line with triplets and slurs. The left hand plays a simple bass line. A measure rest 'M' is present in the final measure of the system. Measure numbers 23 and 12 are indicated.

1º Tempo mais alegre e mais rápido

A alegria do povo no final da festa

M *f* *p* *cresc. m.*

O CANTO DO ROUXINOL

(Peça característica)

Música de

MÁRIO MASCARENHAS

Andante

R. Orquestra

O amanhecer

Moderato

(R. Celeste) O canto do rouxinol

Allegro

trium

Tempo de marcha (não muito depressa)

R. Celeste

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a piano and voice. The piano part is in the left hand, and the voice part is in the right hand. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The score consists of two staves. The piano part features a steady eighth-note accompaniment. The voice part includes a melody with various ornaments and fingerings indicated by numbers 1 through 5. The lyrics "The Rose Tree" are written below the piano part.

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written on two staves, a treble staff and a bass staff, with a grand staff bracket on the left. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The melody is in the treble staff, and the bass staff provides a simple accompaniment. The melody includes various musical notations such as eighth notes, quarter notes, and rests, with fingerings indicated by numbers 1 through 5. The bass staff features a simple accompaniment of eighth and quarter notes, with a mezzo-forte (m) dynamic marking. The score is divided into four measures, with a repeat sign at the end of the fourth measure.

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a piano, with a treble and bass staff. The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 2/4. The melody consists of a series of eighth notes, with some notes beamed together. The accompaniment consists of a simple bass line with eighth notes. The score is divided into four measures. The first measure has a treble staff with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, and a bass staff with notes G2, A2, B2, C3. The second measure has a treble staff with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, and a bass staff with notes G2, A2, B2, C3. The third measure has a treble staff with a whole rest and a bass staff with notes G2, A2, B2, C3. The fourth measure has a treble staff with notes G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4, and a bass staff with notes G2, A2, B2, C3. The score is labeled "The Rose Tree" at the top.

[illegible]

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a piano and voice. The piano part is in the left hand, and the voice part is in the right hand. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 3/4. The piano part begins with a treble clef and a key signature of one sharp. The first measure of the piano part is a quarter note G4, followed by a quarter rest, and then a quarter note A4. The second measure is a quarter note B4, followed by a quarter note C5, and then a quarter note D5. The third measure is a quarter note E5, followed by a quarter note F#5, and then a quarter note G5. The fourth measure is a quarter note A5, followed by a quarter note B5, and then a quarter note C6. The fifth measure is a quarter note D6, followed by a quarter note E6, and then a quarter note F#6. The sixth measure is a quarter note G6, followed by a quarter note A6, and then a quarter note B6. The seventh measure is a quarter note C7, followed by a quarter note D7, and then a quarter note E7. The eighth measure is a quarter note F#7, followed by a quarter note G7, and then a quarter note A7. The ninth measure is a quarter note B7, followed by a quarter note C8, and then a quarter note D8. The tenth measure is a quarter note E8, followed by a quarter note F#8, and then a quarter note G8. The eleventh measure is a quarter note A8, followed by a quarter note B8, and then a quarter note C9. The twelfth measure is a quarter note D9, followed by a quarter note E9, and then a quarter note F#9. The thirteenth measure is a quarter note G9, followed by a quarter note A9, and then a quarter note B9. The fourteenth measure is a quarter note C10, followed by a quarter note D10, and then a quarter note E10. The fifteenth measure is a quarter note F#10, followed by a quarter note G10, and then a quarter note A10. The sixteenth measure is a quarter note B10, followed by a quarter note C11, and then a quarter note D11. The seventeenth measure is a quarter note E11, followed by a quarter note F#11, and then a quarter note G11. The eighteenth measure is a quarter note A11, followed by a quarter note B11, and then a quarter note C12. The nineteenth measure is a quarter note D12, followed by a quarter note E12, and then a quarter note F#12. The twentieth measure is a quarter note G12, followed by a quarter note A12, and then a quarter note B12. The twenty-first measure is a quarter note C13, followed by a quarter note D13, and then a quarter note E13. The twenty-second measure is a quarter note F#13, followed by a quarter note G13, and then a quarter note A13. The twenty-third measure is a quarter note B13, followed by a quarter note C14, and then a quarter note D14. The twenty-fourth measure is a quarter note E14, followed by a quarter note F#14, and then a quarter note G14. The twenty-fifth measure is a quarter note A14, followed by a quarter note B14, and then a quarter note C15. The twenty-sixth measure is a quarter note D15, followed by a quarter note E15, and then a quarter note F#15. The twenty-seventh measure is a quarter note G15, followed by a quarter note A15, and then a quarter note B15. The twenty-eighth measure is a quarter note C16, followed by a quarter note D16, and then a quarter note E16. The twenty-ninth measure is a quarter note F#16, followed by a quarter note G16, and then a quarter note A16. The thirtieth measure is a quarter note B16, followed by a quarter note C17, and then a quarter note D17. The thirty-first measure is a quarter note E17, followed by a quarter note F#17, and then a quarter note G17. The thirty-second measure is a quarter note A17, followed by a quarter note B17, and then a quarter note C18. The thirty-third measure is a quarter note D18, followed by a quarter note E18, and then a quarter note F#18. The thirty-fourth measure is a quarter note G18, followed by a quarter note A18, and then a quarter note B18. The thirty-fifth measure is a quarter note C19, followed by a quarter note D19, and then a quarter note E19. The thirty-sixth measure is a quarter note F#19, followed by a quarter note G19, and then a quarter note A19. The thirty-seventh measure is a quarter note B19, followed by a quarter note C20, and then a quarter note D20. The thirty-eighth measure is a quarter note E20, followed by a quarter note F#20, and then a quarter note G20. The thirty-ninth measure is a quarter note A20, followed by a quarter note B20, and then a quarter note C21. The fortieth measure is a quarter note D21, followed by a quarter note E21, and then a quarter note F#21. The forty-first measure is a quarter note G21, followed by a quarter note A21, and then a quarter note B21. The forty-second measure is a quarter note C22, followed by a quarter note D22, and then a quarter note E22. The forty-third measure is a quarter note F#22, followed by a quarter note G22, and then a quarter note A22. The forty-fourth measure is a quarter note B22, followed by a quarter note C23, and then a quarter note D23. The forty-fifth measure is a quarter note E23, followed by a quarter note F#23, and then a quarter note G23. The forty-sixth measure is a quarter note A23, followed by a quarter note B23, and then a quarter note C24. The forty-seventh measure is a quarter note D24, followed by a quarter note E24, and then a quarter note F#24. The forty-eighth measure is a quarter note G24, followed by a quarter note A24, and then a quarter note B24. The forty-ninth measure is a quarter note C25, followed by a quarter note D25, and then a quarter note E25. The fiftieth measure is a quarter note F#25, followed by a quarter note G25, and then a quarter note A25. The fifty-first measure is a quarter note B25, followed by a quarter note C26, and then a quarter note D26. The fifty-second measure is a quarter note E26, followed by a quarter note F#26, and then a quarter note G26. The fifty-third measure is a quarter note A26, followed by a quarter note B26, and then a quarter note C27. The fifty-fourth measure is a quarter note D27, followed by a quarter note E27, and then a quarter note F#27. The fifty-fifth measure is a quarter note G27, followed by a quarter note A27, and then a quarter note B27. The fifty-sixth measure is a quarter note C28, followed by a quarter note D28, and then a quarter note E28. The fifty-seventh measure is a quarter note F#28, followed by a quarter note G28, and then a quarter note A28. The fifty-eighth measure is a quarter note B28, followed by a quarter note C29, and then a quarter note D29. The fifty-ninth measure is a quarter note E29, followed by a quarter note F#29, and then a quarter note G29. The sixtieth measure is a quarter note A29, followed by a quarter note B29, and then a quarter note C30. The sixty-first measure is a quarter note D30, followed by a quarter note E30, and then a quarter note F#30. The sixty-second measure is a quarter note G30, followed by a quarter note A30, and then a quarter note B30. The sixty-third measure is a quarter note C31, followed by a quarter note D31, and then a quarter note E31. The sixty-fourth measure is a quarter note F#31, followed by a quarter note G31, and then a quarter note A31. The sixty-fifth measure is a quarter note B31, followed by a quarter note C32, and then a quarter note D32. The sixty-sixth measure is a quarter note E32, followed by a quarter note F#32, and then a quarter note G32. The sixty-seventh measure is a quarter note A32, followed by a quarter note B32, and then a quarter note C33. The sixty-eighth measure is a quarter note D33, followed by a quarter note E33, and then a quarter note F#33. The sixty-ninth measure is a quarter note G33, followed by a quarter note A33, and then a quarter note B33. The seventieth measure is a quarter note C34, followed by a quarter note D34, and then a quarter note E34. The seventy-first measure is a quarter note F#34, followed by a quarter note G34, and then a quarter note A34. The seventy-second measure is a quarter note B34, followed by a quarter note C35, and then a quarter note D35. The seventy-third measure is a quarter note E35, followed by a quarter note F#35, and then a quarter note G35. The seventy-fourth measure is a quarter note A35, followed by a quarter note B35, and then a quarter note C36. The seventy-fifth measure is a quarter note D36, followed by a quarter note E36, and then a quarter note F#36. The seventy-sixth measure is a quarter note G36, followed by a quarter note A36, and then a quarter note B36. The seventy-seventh measure is a quarter note C37, followed by a quarter note D37, and then a quarter note E37. The seventy-eighth measure is a quarter note F#37, followed by a quarter note G37, and then a quarter note A37. The seventy-ninth measure is a quarter note B37, followed by a quarter note C38, and then a quarter note D38. The eightieth measure is a quarter note E38, followed by a quarter note F#38, and then a quarter note G38. The eighty-first measure is a quarter note A38, followed by a quarter note B38, and then a quarter note C39. The eighty-second measure is a quarter note D39, followed by a quarter note E39, and then a quarter note F#39. The eighty-third measure is a quarter note G39, followed by a quarter note A39, and then a quarter note B39. The eighty-fourth measure is a quarter note C40, followed by a quarter note D40, and then a quarter note E40. The eighty-fifth measure is a quarter note F#40, followed by a quarter note G40, and then a quarter note A40. The eighty-sixth measure is a quarter note B40, followed by a quarter note C41, and then a quarter note D41. The eighty-seventh measure is a quarter note E41, followed by a quarter note F#41, and then a quarter note G41. The eighty-eighth measure is a quarter note A41, followed by a quarter note B41, and then a quarter note C42. The eighty-ninth measure is a quarter note D42, followed by a quarter note E42, and then a quarter note F#42. The ninetieth measure is a quarter note G42, followed by a quarter note A42, and then a quarter note B42. The hundredth measure is a quarter note C43, followed by a quarter note D43, and then a quarter note E43. The hundred-first measure is a quarter note F#43, followed by a quarter note G43, and then a quarter note A43. The hundred-second measure is a quarter note B43, followed by a quarter note C44, and then a quarter note D44. The hundred-third measure is a quarter note E44, followed by a quarter note F#44, and then a quarter note G44. The hundred-fourth measure is a quarter note A44, followed by a quarter note B44, and then a quarter note C45. The hundred-fifth measure is a quarter note D45, followed by a quarter note E45, and then a quarter note F#45. The hundred-sixth measure is a quarter note G45, followed by a quarter note A45, and then a quarter note B45. The hundred-seventh measure is a quarter note C46, followed by a quarter note D46, and then a quarter note E46. The hundred-eighth measure is a quarter note F#46, followed by a quarter note G46, and then a quarter note A46. The hundred-ninth measure is a quarter note B46, followed by a quarter note C47, and then a quarter note D47. The hundred-tieth measure is a quarter note E47, followed by a quarter note F#47, and then a quarter note G47. The hundred-first measure is a quarter note A47, followed by a quarter note B47, and then a quarter note C48. The hundred-second measure is a quarter note D48, followed by a quarter note E48, and then a quarter note F#48. The hundred-third measure is a quarter note G48, followed by a quarter note A48, and then a quarter note B48. The hundred-fourth measure is a quarter note C49, followed by a quarter note D49, and then a quarter note E49. The hundred-fifth measure is a quarter note F#49, followed by a quarter note G49, and then a quarter note A49. The hundred-sixth measure is a quarter note B49, followed by a quarter note C50, and then a quarter note D50. The hundred-seventh measure is a quarter note E50, followed by a quarter note F#50, and then a quarter note G50. The hundred-eighth measure is a quarter note A50, followed by a quarter note B50, and then a quarter note C51. The hundred-ninth measure is a quarter note D51, followed by a quarter note E51, and then a quarter note F#51. The hundred-tieth measure is a quarter note G51, followed by a quarter note A51, and then a quarter note B51. The hundred-first measure is a quarter note C52, followed by a quarter note D52, and then a quarter note E52. The hundred-second measure is a quarter note F#52, followed by a quarter note G52, and then a quarter note A52. The hundred-third measure is a quarter note B52, followed by a quarter note C53, and then a quarter note D53. The hundred-fourth measure is a quarter note E53, followed by a quarter note F#53, and then a quarter note G53. The hundred-fifth measure is a quarter note A53, followed by a quarter note B53, and then a quarter note C54. The hundred-sixth measure is a quarter note D54, followed by a quarter note E54, and then a quarter note F#54. The hundred-seventh measure is a quarter note G54, followed by a quarter note A54, and then a quarter note B54. The hundred-eighth measure is a quarter note C55, followed by a quarter note D55, and then a quarter note E55. The hundred-ninth measure is a quarter note F#55, followed by a quarter note G55, and then a quarter note A55. The hundred-tieth measure is a quarter note B55, followed by a quarter note C56, and then a quarter note D56. The hundred-first measure is a quarter note E56, followed by a quarter note F#56, and then a quarter note G56. The hundred-second measure is a quarter note A56, followed by a quarter note B56, and then a quarter note C57. The hundred-third measure is a quarter note D57, followed by a quarter note E57, and then a quarter note F#57. The hundred-fourth measure is a quarter note G57, followed by a quarter note A57, and then a quarter note B57. The hundred-fifth measure is a quarter note C58, followed by a quarter note D58, and then a quarter note E58. The hundred-sixth measure is a quarter note F#58, followed by a quarter note G58, and then a quarter note A58. The hundred-seventh measure is a quarter note B58, followed by a quarter note C59, and then a quarter note D59. The hundred-eighth measure is a quarter note E59, followed by a quarter note F#59, and then a quarter note G59. The hundred-ninth measure is a quarter note A59, followed by a quarter note B59, and then a quarter note C60. The hundred-tieth measure is a quarter note D60, followed by a

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a single melodic line on a treble clef staff. The key signature is one sharp (F#), and the time signature is 4/4. The melody consists of a series of eighth and quarter notes, with some measures containing beamed eighth notes. The lyrics "The Rose Tree" are written below the staff, aligned with the notes. The melody is simple and catchy, typical of a folk song. The score is presented on a single page with a white background and black ink.

O MENINO DO SORRISO DE ANJO

A meu filho Eugênio

Prelúdio e Coral

Música de

PRELUDIO**MÁRIO MASCARENHAS**

Moderato

The musical score is for a piano prelude. It begins with a treble and bass clef, a key signature of two flats (B-flat major), and a 4/4 time signature. The tempo is marked 'Moderato'. The score is divided into six systems, each with a treble and bass staff. The first five systems feature a flowing melody in the right hand, often with triplet or sixteenth-note patterns, and a steady accompaniment in the left hand. The sixth system introduces a more intricate, arpeggiated texture in the right hand. Fingerings (1-5) and articulation marks (accents, slurs) are provided for many notes. The piece concludes with a final chord in the right hand and a sustained note in the left hand.

Two systems of piano music. The first system consists of two staves with complex fingerings indicated by numbers 1-5. The second system continues the piece, featuring a 'rall.' (rallentando) marking over the final measures.

(CORAL)

Coral section. The tempo is marked 'Andante'. The music is written for two staves. The instruction '8a acima' (8th above) is written above the treble staff, indicating an octave transposition. The word 'magentoso' (majestic) is written below the treble staff.

Continuation of the coral section, featuring two staves with complex chordal textures and fingerings.

Section with the tempo marking 'Moderato'. It consists of two staves with a more active melodic line in the treble and a supporting bass line.

The final system of the piece, continuing the melodic and harmonic themes from the previous section.

This page of musical notation, numbered 107, contains six systems of piano music. Each system consists of a grand staff with a treble and bass clef. The music is written in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a 3/4 time signature. The notation is highly technical, featuring numerous slurs, ties, and specific fingering numbers (1-5) above or below notes. The first five systems each have a treble staff with complex melodic lines and a bass staff with simpler accompaniment. The sixth system features more intricate patterns in both staves, including some triplets and rapid sixteenth-note passages. The overall style is characteristic of late 19th or early 20th-century piano literature.

ACORDEÃO DIABÓLICO

Fantasia

Música de
MÁRIO MASCARENHAS

Maestoso *orquestra*

The musical score is written for a 3/4 time signature and consists of six systems of music. The first system is marked 'Maestoso' and 'orquestra'. The second system continues the 'Maestoso' tempo. The third system continues the 'Maestoso' tempo. The fourth system is marked 'Allegretto' and 'celeste'. The fifth and sixth systems continue the 'Allegretto' tempo. The score includes various musical notations such as treble and bass staves, notes, rests, and fingerings.



1º Tempo

orquestra

The first system of musical notation consists of two staves. The upper staff is in treble clef with a key signature of two sharps (F# and C#) and a 7/4 time signature. It contains several measures of music, including a triplet of eighth notes and a half note. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature, featuring a half note and a quarter note. Fingerings are indicated by numbers 1 through 5 above the notes.

The second system of musical notation continues the piece. The upper staff features a series of eighth notes with fingerings 1, 2, 4, 1, 3, 5, 4, 2. The lower staff has a half note and a quarter note. A measure rest is present in the lower staff. The system concludes with a double bar line.

Allº Vivace

celeste

The third system of musical notation begins the 'Allº Vivace' section. The upper staff has a treble clef, key signature of two sharps, and a 4/4 time signature. It contains a series of eighth notes with fingerings 1, 4, 1, 4, 3, 3, 2, 3, 1, 5. The lower staff is in bass clef with the same key signature and time signature, featuring a half note and a quarter note. A measure rest is present in the lower staff.

The fourth system of musical notation continues the 'Allº Vivace' section. The upper staff features a series of eighth notes with fingerings 5, 1, 4, 4, 3, 3, 2, 2, 4, 4, 3. A trill is indicated above the eighth measure. The lower staff has a half note and a quarter note. A measure rest is present in the lower staff.

The fifth system of musical notation concludes the 'Allº Vivace' section. The upper staff features a series of eighth notes with fingerings 3, 4, 3, 3, 2, 3, 5, 1, 5, 4, 3. Trills are indicated above the fourth and eighth measures. The lower staff has a half note and a quarter note. A measure rest is present in the lower staff.

This page of musical notation consists of six systems, each with a treble and bass staff. The key signature is one sharp (F#). The notation includes various musical elements:

- System 1:** Treble staff has triplets and slurs. Bass staff has a triplet of eighth notes, a measure with a fermata, and a measure with a measure rest. Fingerings 3, 4, 1, 3, 4 are indicated.
- System 2:** Treble staff has a measure with a fermata, followed by slurs and fingerings 1, 4, 4, 3, 3, 2, 3, 1, 5. Bass staff has a measure with a fermata and a measure with a measure rest.
- System 3:** Treble staff has slurs and fingerings 4, 4, 3, 3, 2, 1, 4, 4, 3. Bass staff has a measure with a fermata and a measure with a measure rest.
- System 4:** Treble staff has slurs and fingerings 3, 4, 5, 1, 4. Bass staff has a measure with a fermata and a measure with a measure rest.
- System 5:** Treble staff has a measure with a fermata, followed by slurs and fingerings 4, 1, 3, 4, 5. Bass staff has a measure with a fermata and a measure with a measure rest.
- System 6:** Treble staff has slurs and fingerings 1, 2, 4, 5, 1, 2, 3, 1, 2, 3, 4, 5. Bass staff has a measure with a fermata and a measure with a measure rest.

Dynamic markings include *M* (mezzo-forte) and *mf* (mezzo-forte). The notation also includes various slurs, triplets, and fingerings throughout the piece.

RAP SÓDIA HÚNGARA N.º 2

Arranjo

MÁRIO MASCARENHAS

FRANZ LISZT

Lento a capricho

marc.

First system of musical notation, measures 1-4. The music is in 2/4 time, key of B-flat major. The right hand features a series of chords and eighth notes, while the left hand plays a steady eighth-note accompaniment. Fingerings and dynamics (f, m, M) are indicated.

Second system of musical notation, measures 5-8. Measures 5-7 continue the previous texture. Measure 8 begins a new section marked "più ritenuto" with a triplet of eighth notes in the right hand and a corresponding triplet in the left hand.

Andante mesto

molto espressivo

Third system of musical notation, measures 9-12. Measures 9-10 continue the previous texture. Measures 11-12 begin a new section marked "molto espressivo" with a series of eighth notes in the right hand and a corresponding eighth-note accompaniment in the left hand.

Fourth system of musical notation, measures 13-16. Measures 13-14 continue the previous texture. Measures 15-16 begin a new section marked "gliss." with a series of eighth notes in the right hand and a corresponding eighth-note accompaniment in the left hand.

Fifth system of musical notation, measures 17-20. Measures 17-18 continue the previous texture. Measures 19-20 begin a new section marked "gliss." with a series of eighth notes in the right hand and a corresponding eighth-note accompaniment in the left hand.

7 *cadência ad libitum*

The image shows a page from a musical score for 'The Swan' by Camille Saint-Saëns. The score is written for piano and violin. The piano part is in the lower register, and the violin part is in the upper register. The tempo is marked 'ritardando'. The score includes a piano introduction, a duet, and a solo for the violin. The piano introduction is marked 'piano' and 'ritardando'. The duet is marked 'piano' and 'ritardando'. The violin solo is marked 'piano' and 'ritardando'. The score is in 3/4 time and is in the key of D major. The piano part features a melodic line with many grace notes and a bass line with a steady rhythm. The violin part features a melodic line with many grace notes and a bass line with a steady rhythm. The score is written in a clear, legible style with many musical notations and markings.

Musical score for the piece "Tremolos na Mão Direita". The score is written for piano, featuring a treble and bass staff. The treble staff contains a series of rapid, repeated notes, with fingerings indicated by numbers 1 through 5. The bass staff provides a rhythmic accompaniment, marked with "M" and "m". The tempo is indicated as "Allegretto".

[illegible]

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for voice and piano. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The melody is in the treble clef, and the piano accompaniment is in the bass clef. The lyrics are written below the melody. The score includes fingerings, slurs, and dynamic markings like "com alma" and "M".

com alma

M

M

A musical score for the song 'The Rose Tree'. The score is written for a single melodic line on a treble clef staff and a bass line on a bass clef staff. The key signature has two flats (B-flat and E-flat), and the time signature is 4/4. The melody is characterized by a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together, and includes various fingerings indicated by numbers 1-5 above the notes. The bass line provides a simple accompaniment with eighth and sixteenth notes, including a triplet in the final measure. The piece concludes with a double bar line.

um pouco marcato

rall.

*longa
pausa*

FRISKA

pp

מח



Tempo giusto-vivace

f-p marcato

2ª vez mais depressa

bem stacato

più mosso

The musical score is written for piano and consists of six systems of staves. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, and dynamic markings. The tempo markings are 'Tempo giusto-vivace' at the top, '2ª vez mais depressa' (2nd time even faster) in the middle, and 'più mosso' (faster) at the bottom. The dynamics range from *f-p marcato* (forte-piano marked) to *bem stacato* (very staccato). The notation also includes fingerings (1-5) and articulation marks (accents, slurs). The piece is in a key with one flat (B-flat) and a 3/4 time signature.

Musical score for "Lento" by Franz Liszt, showing a piano and violin arrangement. The piano part features a treble and bass staff with a key signature of one flat. The violin part is on a single staff. The score includes dynamic markings like *f* and *p*, and a tempo instruction *poco a poco accel... a tempo*. Fingerings and bowings are indicated throughout.

A musical score for the song 'The Rose Tree'. It features a treble and bass staff. The treble staff has a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature. The melody is written in eighth and quarter notes, with fingerings indicated by numbers 1-5 above the notes. The bass staff also has a key signature of one flat and a common time signature. It features a bass line with eighth and quarter notes, including a measure with a '7' above the note and a measure with an 'M' above the note. The score includes a repeat sign and a final cadence. The title 'The Rose Tree' is written in a decorative font at the top right.

The musical score for 'The Rose Tree' is presented in two systems. The first system contains the first five measures of the piece. The second system contains the final measure of the piece, which is a double bar line. The score is written for a single melodic line on a treble clef staff. The key signature is one flat (B-flat), and the time signature is 4/4. The melody is characterized by a series of eighth and sixteenth notes, often beamed together. The first system is divided into five measures by vertical bar lines. The second system is a single measure followed by a double bar line. The notes are as follows:

- Measure 1: G4 (quarter), A4 (quarter), B4 (quarter), A4 (quarter), G4 (quarter), F4 (quarter), E4 (quarter), D4 (quarter).
- Measure 2: D4 (quarter), C4 (quarter), B3 (quarter), A3 (quarter), G3 (quarter), F3 (quarter), E3 (quarter), D3 (quarter).
- Measure 3: D3 (quarter), C3 (quarter), B2 (quarter), A2 (quarter), G2 (quarter), F2 (quarter), E2 (quarter), D2 (quarter).
- Measure 4: D2 (quarter), C2 (quarter), B1 (quarter), A1 (quarter), G1 (quarter), F1 (quarter), E1 (quarter), D1 (quarter).
- Measure 5: D1 (quarter), C1 (quarter), B0 (quarter), A0 (quarter), G0 (quarter), F0 (quarter), E0 (quarter), D0 (quarter).
- Measure 6: D0 (quarter), C0 (quarter), B0 (quarter), A0 (quarter), G0 (quarter), F0 (quarter), E0 (quarter), D0 (quarter).

The second system of the musical score for 'L'Espresso' by Debussy. It consists of two staves, treble and bass. The treble staff begins with a treble clef and a key signature of one flat (B-flat). It contains several measures of music with notes, rests, and dynamic markings. The word 'stentando' is written below the first measure. The bass staff begins with a bass clef and a key signature of one flat. It also contains several measures of music with notes, rests, and dynamic markings. The word 'brioso assai' is written above the fifth measure. The system concludes with a double bar line.

This page of musical notation consists of six systems, each with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat). The notation includes various musical elements such as notes, rests, and fingerings. Fingerings are indicated by numbers 1 through 5 above or below notes. Dynamic markings include *marc7* and *M*. The piece features a variety of rhythmic patterns, including eighth and sixteenth notes, and rests. The notation is written in a standard musical style with a clear layout and consistent notation throughout.

System 1: Treble staff has chords with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3. Bass staff has notes with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3.

System 2: Treble staff has chords with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3. Bass staff has notes with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3.

System 3: Treble staff has chords with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3. Bass staff has notes with fingerings 5, 4, 5, 4, 2, 3.

System 4: Treble staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Bass staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Dynamic marking *marc7* is present.

System 5: Treble staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Bass staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Dynamic marking *M* is present.

System 6: Treble staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Bass staff has a melodic line with fingerings 1, 2, 3, 1, 4, 3, 2, 3, 1, 2, 1, 2, 3, 5, 4, 3, 4, 2, 3, 4, 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7. Dynamic marking *M* is present.



This page of musical notation is for a piano piece, featuring six systems of staves. The music is written in a key with two flats (B-flat and E-flat) and a 4/4 time signature. The notation includes a variety of complex fingerings and articulations, such as triplets, sixteenth-note runs, and slurs. The first two systems include the instruction "(Mi)" above the right-hand staff. The third system includes the instruction "M" above the right-hand staff. The fourth system includes the instruction "M" above the right-hand staff. The fifth system includes the instruction "M" above the right-hand staff. The sixth system includes the instruction "M" above the right-hand staff. The notation is dense and detailed, with many notes and rests. The page number "120" is in the top left corner.

System 1: (Mi)

System 2: (Mi)

System 3: M

System 4: M

System 5: M

System 6: M



First system of musical notation. The right hand (treble clef) features a complex melodic line with numerous fingerings indicated by numbers 1 through 5. The left hand (bass clef) plays a simple accompaniment, starting with a 7th finger and including a measure marked 'M'.



Second system of musical notation. The right hand continues the melodic line. The left hand accompaniment includes a measure marked 'M'.



Third system of musical notation. The right hand continues the melodic line. The left hand accompaniment includes a measure marked 'M'.



Fourth system of musical notation. The right hand continues the melodic line. The left hand accompaniment includes a measure marked 'M'. The system concludes with the instruction *rall. . . poco a poco* written across the staves.



Fifth system of musical notation. The right hand begins with a *Lento* marking and a *com muito sentimento* instruction. The left hand accompaniment includes a measure marked 'M'. The system concludes with a measure marked 'M'.



Sixth system of musical notation. The right hand continues the melodic line. The left hand accompaniment includes a measure marked 'M'. The system concludes with a measure marked 'm'.

The image shows a musical score for a piece titled "Prestissimo". The score is written for piano, with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat). The tempo is marked "Prestissimo". The score includes a section labeled "cadência ad lib." and a section labeled "martelado" with a forte dynamic marking "pp". The "martelado" section features a rapid, repeated eighth-note pattern. The score is numbered 7.

A musical score for the song "The Rose Tree". It consists of two staves: a treble staff and a bass staff. The treble staff contains the melody, which is a simple, repetitive tune. The bass staff provides a harmonic accompaniment, featuring a steady bass line. The score is written in a key signature of one flat (B-flat) and a common time signature (C). The melody is composed of eighth and quarter notes, with some rests. The accompaniment uses a mix of eighth, quarter, and half notes. The overall style is that of a traditional folk song.

Musical score for "The Rose Tree" in 3/4 time. The score is written for piano (p) and includes a crescendo (cresc.) and a mezzo-forte (M) dynamic marking. The melody is in the right hand, and the bass line is in the left hand. The key signature has one flat (B-flat). The score is divided into five measures. The first measure contains a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody starts on G4, moves to A4, and then to B4. The bass line starts on G2, moves to F2, and then to E2. The second measure contains a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody starts on G4, moves to A4, and then to B4. The bass line starts on G2, moves to F2, and then to E2. The third measure contains a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody starts on G4, moves to A4, and then to B4. The bass line starts on G2, moves to F2, and then to E2. The fourth measure contains a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody starts on G4, moves to A4, and then to B4. The bass line starts on G2, moves to F2, and then to E2. The fifth measure contains a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody starts on G4, moves to A4, and then to B4. The bass line starts on G2, moves to F2, and then to E2.

A musical score for the song "The Rose Tree". The score is written for a piano, with a treble and bass staff. The key signature is one flat (B-flat). The melody is in the treble staff, and the accompaniment is in the bass staff. The melody consists of five measures, each containing a sequence of eighth notes. The accompaniment consists of five measures, each containing a sequence of eighth notes. The melody is: 1 5 1 2 4 5 2 5 1 4 1 2 4 5 3 5 1 4 1 4. The accompaniment is: 7 M M 7 m. The melody is: 1 5 1 2 4 5 2 5 1 4 1 2 4 5 3 5 1 4 1 4. The accompaniment is: 7 M M 7 m.

Relação dos Métodos, Álbuns e Transcrições de Mário Mascarenhas adotados no Programa de Acordeão

1.º ANO BÁSICO

MECANISMO: — Escalas de Dó-Sol-Ré-Fá. Mão direita 1 oitava (Método Mascarenhas) Coleção Conservatório n.º 3 (Primeiros Estudos para Técnica).

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 1 (Estudos para o 1.º e 2.º anos Básicos).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

(ALBUM DOS 5 CONTINENTES)

Oh! My Darling Clementine
Oh! Suzanna
Daisy Bell
Long, Long, ago
My Bonnie
Cielito Lindo
Vieni Sul Mar (Oh! Minas Gerais)

PEÇAS BRASILEIRAS:

(VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA)

Escravos de Job
Atirei o pau no gato
Bam-ba-la-lão
Passarás, não passarás
Capelinha de melão
Quantos dias tem o mês

(MÉTODO O PEQUENO ACORDEONISTA)

Vi uma Santa beijar meu pai
O tenor e o baixo
Papai e Mamãe
Saudades da vovó

2.º ANO BÁSICO

MECANISMO: — Escalas de Lá-Mi-Si e Sib. Mão direita 1 oitava (Método Mascarenhas). Coleção Conservatório n.º 3 (Primeiros Estudos para Técnica).

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 1 (Estudos para o 1.º e 2.º anos Básicos).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

(ALBUM DOS 5 CONTINENTES)

Red River Valley
She'll be coming round the mountain
Ach du lieber Augustin
Dança Campestre
Santa Lúcia

PEÇAS BRASILEIRAS:

(MÉTODO MASCARENHAS)

O relógio bateu 3 horas
Sanfoninha de Ouro
Baratinha tonta
Uma festa no céu
Mineirinha
Luar do Sertão (avulso)
Peixe Vivo (avulso)

(VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA)

Ciranda, Cirandinha
Marcha Soldado
O cravo brigou com a rosa
O pobre cego
Fui passar na ponte
Sapo jururú
Vem cá bitú
Machadinha

(MÉTODO O PEQUENO ACORDEONISTA)

O circo vai começar
O espetáculo terminou
Flôres para a professora
Queimei meu pé na fogueira

3.º ANO BÁSICO

MECANISMO: — Todas escalas de sustenidos e bemóis. Mão direita duas oitavas (Método Mascarenhas). Coleção Conservatório n.º 3 (Primeiros Estudos para Técnica).

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 2 (Estudos para o 3.º e 4.º anos Básicos).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

(ALBUM DOS 5 CONTINENTES)

O homem do trapézio
Romance Russo
Seeing Nellie Home
Au clair de lune

(ALBUM 120 MÚSICAS PARA PIANO E ACORDEÃO)

Paulo e Virgínia	(Streabbog)
Dó-ré-mi-fá	"
Pequeno carnaval	"
A violeta	"
Grinalda de rosas	"

PEÇAS BRASILEIRAS:

(MÉTODO MASCARENHAS)

Vaquinha de presépio
Meu amigo acordeão
A valsa do papai
Quadrilha
Velhos tempos
Carta a Papai Noel (Avulso)

(VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA)

O pescador da barquinha
Pobre peregrino
Bá-bé-bi-bo-bú
Terezinha de Jesus
Nesta rua mora um Anjo

(MÉTODO O PEQUENO ACORDEONISTA)

Canção para criança dormir no berço
Ave Maria para todos
Duas velhas comendo melancia

4.º ANO BÁSICO

MECANISMO: — Todas as escalas maiores com sustenidos e bemóis, arpejos 2 oitavas mão direita. Escalas maiores na mão esquerda. Coleção Conservatório n.º 3 (Primeiros Estudos para Técnica).

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 2 (Estudos para o 3.º e 4.º anos Básicos). Czerny Opus 599 do 1.º ao 25.

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

(ALBUM DOS 5 CONTINENTES)

Marcha Eslava
Jingle Bells
Believe me if all those endearing young charms
Home on the range
Freut euch des Lebens
Canção Húngara
Barqueiros do Volga
My bonnie lies over the ocean

PEÇAS BRASILEIRAS:**(VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA)**

Gatinha parda
 Entrai na roda
 Lá ponte do Vinhaça
 A roseira
 Uma, duas angolinhas
 Sinhárinha
 Pirolito
 Fui no tororó

(MÉTODO O PEQUENO ACORDEONISTA)

Bandido medroso
 Cachorrinho pequenês
 Namoro de elefante
 Num acampamento de ciganos

5.º ANO BÁSICO

MECANISMO: — Escalas maiores até 4 acidentes mãos juntas, 2 oitavas, movimento direto. Arpejos no estado fundamental. (Método Mascarenhas). Hanon.

ESTUDOS: — Czerny Opús 599 do 26 ao 50.

PEÇAS ESTRANGEIRAS:**(ÁLBUM DOS 5 CONTINENTES)**

Berceuse — Brahms
 Alegre Camponês — Schumann
 Vienense Refrain — Dvorak
 O vendedor de pássaros — Zeller

La raspa
 Home Sweet home
 There is a tavern in the town
 Old folks at Home

PEÇAS BRASILEIRAS:**(VELHAS CANÇÕES DE MINHA INFÂNCIA)**

Carneirinho, carneirão
 Vai abóbora
 Cai, cai, balão
 Vamos menina, vamos
 Tutú Marambá
 Casinha pequenina
 Prenda minha
 O pião
 A canôa virou
 Na Bahia tem
 Samba lêlé
 Garibaldi vai à Missa
 Na mão direita

(MÉTODO O PEQUENO ACORDEONISTA)

Cavaleiro da Idade Média
 A trapezista voadora

1.º ANO DO 1.º CICLO

MECANISMO: — Todas as escalas maiores, mãos juntas duas oitavas com os arpejos. Escalas menores harmônicas na mão direita. O Professor deve pedir ao aluno desde este ano o: — ESPECIALIZAÇÃO DO ACORDEÃO (O livro das escalas).

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 4 (Estudos de Grandes Mestres).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:**(ÁLBUM DOS 5 CONTINENTES)**

Patrichala — Jarape Tapatio
 Rubinstein — Melodia em Fá
 Haendel — Largo
 Schumann — Reverie
 N.N. — Beautiful Dreamer
 " — Bublischki

(ÁLBUM JÓIAIS DO ACORDEÃO)

Swya — The thunder
 R. Wagner — Estréla Matutina
 Tschaiowsky — Tripak Polka
 " — A bela adormecida

PEÇAS BRASILEIRAS:

Viva o acordeão (Avulso)
 Senhora Aparecida "
 Centenário glorioso "
 Deus salve o Brasil "
 Pássaro Azul "
 Suspiro que vai e vem "
 Caprichosa (Álbum dos 5 Continentes)
 Mon désir (Avulso)

2.º ANO DO 1.º CICLO

MECANISMO: — Todas as escalas maiores em movimento direto e contrário. Arpejos no estado fundamental, escala cromática na mão direita e esquerda, separadas, 1 oitava. Todas as escalas menores harmônicas em movimento direto. Arpejos em 2 oitavas (Álbum Especialização do Acordeão) O Livro das Escalas. Hanon.

ESTUDOS: — Czerny do 51 ao 100.

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

Pestalosa — Ciribiribim (Avulso)
 Di Chiara — La Espanhola "
 Denza — Funiculi-Funiculá "
 Verdi — La Donna e Mobile "
 S. Aguaya — Noches del Paraguay "
 L. Ludovic — Souvenir de Madrid "

(ÁLBUM DOS 5 CONTINENTES)

Beethoven — Pour Elise
 Haydin — Gipsy Rondo
 Hoffenbach — Barcarola
 N.N. — Duas guitarras

PEÇAS BRASILEIRAS:

André Filho — Cidade Maravilhosa
 Angelino Oliveira — Tristeza do Jéca
 Mário Mascarenhas — Valsa Cromática
 " " — Festa de acordeão (abertura de Audição)
 " " — Amor de boneca
 " " — Pedido de casamento
 " " — Pulando fogueira
 " " — Sinos de Natal
 E. Mignone — Valsinha
 L. Rodrigues — Schottis da Felicidade

3.º ANO DO 1.º CICLO

MECANISMO: — Escalas de Dó-Sol-Ré e Fá em movimento direto e contrário, têças e sextas entre as 2 mãos, 2 oitavas. Arpejo direto e contrário. Arpejo do acorde de sétima da dominante no estado fundamental. Escala cromática mãos juntas, 1 oitava. Escala relativa harmônica dos tons acima em movimento direto e contrário. Escala melódica movimento direto. Arpejo do acorde de 7.ª da dominante no estado fundamental. Álbum Curso Especialização, O Livro das Escalas. Hanon.

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 5 (Estudos de Grandes Mestres).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

Albeniz — Tango em Ré (Avulso)
 Beccuci — Tesoro Mio "
 Granados — Dança n.º 5 "
 Rubinstein — Dança Espanhola Opus 103 n.º 1

(ÁLBUM DOS 5 CONTINENTES)

Brahms — Dança Húngara n.º 5
 " — Valsa Opus n.º 39 n.º 15
 Schubert — Serenata

(ÁLBUM DE OURO)

J. Offenbach — Can-can
 Mendelsohn — Barcarola Veneziana
 Majast — Bolinho de manteiga

C. Gonzaga	— Gaúcho
Mário Mascarenhas	— Amor Cigano
"	— Quixeramobim
"	— Duas sogras brigando
"	— O trem está apitando
"	— A caravana no deserto
"	— Hino ao Conservatório
"	— A polca dos beijos
Octávio Maul	— Passinho de valsa
"	— Travessa
E. Nazareth	— Coração que sente
"	— Favorito

4.º ANO DO 1.º CICLO

MECANISMO: — Escalas de Sol-Ré-Lá-Fá-Sib e Mib, Maiores em movimento direto e contrário, têrças e sextas entre as duas mãos. Arpejos maiores direto e contrário. Arpejo do acorde de sétima da dominante no estado fundamental e inversões. Escala cromática duas oitavas movimento direto. Escalas relativas harmônicas em movimento direto e contrário, têrças e sextas entre as duas mãos. Escala melódica movimento direto e contrário. Arpejo do acorde de sétima diminuta no estado fundamental e inversões. Hanon.

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 8 (Caprichos e Divertimentos de Lebert e Stark). Coleção Conservatório n.º 6 (20 Peças do Livro de Magdalena Bach).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

A. Lara	— Granada
Beethoven	— Escocesas (Album de Ouro)
Chopin	— Noturno Opus 9 n.º 2
"	— Mazurka Opus 7 n.º 1
Bocherine	— Minueto em Lá
Clementi	— Sonatina em Dó M
Bach	— Sinfonia da Cantata
Schubert	— Momento Musical
Granados	— Playera (Avulso)
Ketelbey	— Num Jardim de um Templo Chinês
Padilla	— El Relicario

PEÇAS BRASILEIRAS:

Frutuoso Viana	— Tanquinho
"	— Toada
Pedro Raymundo	— Saudade de Laguna
Mário Mascarenhas	— Glória de Toureiro
"	— Vagabundo
"	— A Bandinha furiosa
"	— Alma Cigana
H. Gudin	— Rapaziada de S. Paulo

1.º ANO DO 2.º CICLO

MECANISMO: — Escala cromática em movimento direto e contrário. Escalas em têrças e sextas duplas na mão direita com desdobramento na mão esquerda nos tons de Dó-Sol-Ré-Lá-Fá e Sib.

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 8 (Caprichos e Divertimentos de Lebert e Starck). Coleção Conservatório n.º 7 (23 Peças Fáceis de Bach).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

Albeniz	— Sevilla (Avulso)
"	— Granada "
Arnolt	— Nôla "
Bach	— Peças das Suítes
(ALBUM DE OURO)	
Brahms	— Dança Húngara n.º 3
Beethoven	— Adágio da Sonata ao Luar
"	— Adieu au piano
"	— Adágio da Sonata Patética
Lecuona	— Andalúcia (Avulso)
Monti	— Czardas (Avulso)
Mozart	— Marcha Turca (Album 5 Cont.)
P. Marquina	— España Cañi (Avulso)
N.N.	— Olhos Negros (Método Masc.)
R. Soutullo	— A Lenda do Beijo (Avulso)
Ketelbey	— Em um Mercado Persa
C. Burgos	— Rapsódia Espanhola
Prud'Homme	— Melancolia Cigana

Eduardo Souto	— O despertar da Montanha
A. Rabelo	— Valsa Amazônica n.º 1
E. Nazareth	— Brejeiro
"	— Odeon
"	— Remando
Catulo Cearense	— Flor amorosa
"	— Ontem ao luar
Mário Mascarenhas	— O mágico do acordeão
"	— Rainha do acordeão
"	— O malabarista do acordeão
"	— No trampolim do acordeão

2.º ANO DO 2.º CICLO

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 10. (Estudos de Cramer) Coleção Conservatório n.º 9. (Peças das Suítes Francêsas e Inglêsas). Coleção Conservatório n.º 7 (23 Peças de Bach).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

A. Kachturian	— Dança do Sabre
Bach	— Peças das Suítes
(ALBUM DE CHOPIN)	
Chopin	— Polonaise Militar
"	— Valsa Brilhante
"	— Valsa Póstuma
Lecuona	— Malagueña
R. Korzakowsky	— O vôo do bezouro
(ALBUM DE OURO)	
R. Wagner	— O côro dos peregrinos
R. Korzakowsky	— Scherazade

(ALBUM DOS 5 CONTINENTES)

Schubert	— Ave Maria
Mendelssohn	— Nas asas do sonho
Skarmenk	— Polish Dance
A. Rubinstein	— O toureador e a andaluza (Avul.)

PEÇAS BRASILEIRAS:

A. L. Fernandez	— Velha Modinha
Mário Mascarenhas	— Fandango na Cinelândia
"	— Acordeão Diabólico
"	— Fogos Artificiais
"	— Lá vai Maria Fumaça
C. Gomes	— Canção do Aventureiro
V. Lobos	— Bailando
E. Nazareth	— Escorregando
"	— Thiery
"	— Vitorioso
"	— Expansiva

(ALBUM DE NAZARETH)

3.º ANO DO 2.º CICLO

ESTUDOS: — Coleção Conservatório n.º 10 (Estudos de Cramer) Coleção Conservatório n.º 11 (Peças das Partitas e Invenções à 2 vozes).

PEÇAS ESTRANGEIRAS:

Liszt	— Rapsódia Húngara n.º 2
(ALBUM DE OURO)	
Paganini	— Moto Perpétuo
Beethoven	— Sonata Patética
Sarazate	— Zingaresca
Mozart	— Sonata em Dó Maior
Rossini	— Barbeiro de Sevilla (Avulso)

(ALBUM DE CHOPIN)

Chopin	— Impromptu
"	— Polonaise Militar
"	— Estudo Revolucionário
"	— Butterfly Estudo
Saint Saens	— Poeta e Camponês

PEÇAS BRASILEIRAS:

Levy	— Tango Brasileiro
Mignone	— 5.ª Valsa de Esquina
V. Fiuza	— Sertaneja
E. Nazareth	— Batuque
"	— Ameno Rezeda
A. Napoleão	— Romance
Mário Mascarenhas	— Briga de Marimbondes
"	— Coração de Acordeonista
"	— O menino do Sorriso de Anjo (Prelúdio e Coral)
"	— O canto do rouxinol

Importantes Obras do mesmo Autor

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA O ACORDEÃO

Esta obra é de real valor e de grande utilidade para àqueles que realmente desejam conhecer o acordeão profundamente. Todas as Escalas se encontram em todos os movimentos, arpejos e acordes, a origem dos acordes, como encontra-los, Bellows Shake e ainda um dicionário completo de todos os acordes consonantes e dissonantes.

É o livro adotado nos ultimos anos do curso de acordeão em todos os Conservatórios, desde do Técnico ao curso de Graduação.

É indispensável que um bom acordeonista, tenha sempre em mão este importante livro, para que possa encontrar todas as soluções possíveis em relação à técnica deste instrumento.

COLEÇÃO CONSERVATÓRIO PARA ACORDEÃO

Coleção completa em 10 volumes para o curso completo de acordeão.

Album N.º 1 — Estudos para o 1.º e 2.º anos básicos.

Album N.º 2 — Estudos para o 3.º e 4.º anos básicos.

Album N.º 3 — Primeiros Estudos para Técnica, para o 1.º e 2.º anos básicos.

Album N.º 4 — Estudos de Grandes Mestres, para o 1.º ano do 1.º ciclo.

Album N.º 5 — Estudos de Grandes Mestres, para o 3.º ano do 1.º ciclo.

Album N.º 6 — 20 peças de Anna Magdalena Bach, para o 4.º ano do 1.º ciclo.

Album N.º 7 — 23 peças fáceis de Bach, para o 1.º e 2.º anos do 2.º ciclo.

Album N.º 8 — 9 — 10 (no prélo).

PRELÚDIOS E FUGAS DE BACH

Importante obra com os prelúdios e fugas de Bach, Caprichos de Lebert Stark N.º 1, 4, 7, 12, 13, 19 20 e 26; Allemande da Suite Francesa N.º 1 e Allemande da Suite Inglesa N.º 3; Prelúdios e Fuguetas N.º I, II, IV e V e o Prelúdio e Coral "O Menino do Sorriso de Anjo".

O PEQUENO ACORDEONISTA

Para iniciação do Acordeão, este método é o ideal para os que necessitam de uma aprendizagem bem elementar.

Obras musicais de grande valor

O ENSINO DO PIANO

SEUS PROBLEMAS TÉCNICOS E ESTÉTICOS

Consta deste trabalho, minuciosamente apresentada, toda a matéria contida no "Programa de Preleção do Curso de Piano", da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

do eminente Prof. **GUILHERME HALFELD FONTAINHA**

Catedrático da Escola Nacional de Música

Um livro destinado a todos os jovens professores e alunos de piano.

MÉTODO DE ACORDEÃO MASCARENHAS

Técnico e Prático Completamente Atualizado

do Prof. **MÁRIO MASCARENHAS**

* * *

AVENTURAS NO PAÍS DO SOM

da Prof.^a **MARGARET STEWARD**

Curso Inicial de Piano — Obra muito prática para as crianças, pela eficiência do método e facilidade explicativa.

* * *

BANDINHA RÍTMICA

(ORGANIZAÇÃO E PRÁTICA)

Prof.^a **NEYDE J. DE A. SÁ PEREIRA**

Catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil

Para uso de professores do Jardim de Infância, Preliminar, Escola Primária, Conservatórios e Escolas de Música, na organização e administração de Bandinha Rítmica.

* * *

MÉTODO DE VIOLINO

2.º, 3.º E 4.º ANOS

do Prof. **LAMBERT RIBEIRO**

RÍTMO E SUA DIVISÃO

do Prof. **WALDEMAR SPILMAN**

Prof. Diplomado pelo Conservatório Nacional de Canto Orfeônico. Prof. do Conservatório de Música de Bomsucesso, Membro da Orquestra Sinfônica Brasileira, e Membro da Ordem dos Músicos do Brasil.

Entre as maiores dificuldades encontradas pelos alunos de música, estão as do estudo do Ritmo e Suas Divisões. Este livro foi preparado com a finalidade de facilitar a compreensão desta matéria básica. O processo baseia-se na subdivisão dos valores

* * *

O PEQUENO ACORDEONISTA

do Prof. **MÁRIO MASCARENHAS**

A nova edição foi completamente modificada e revisada, e torna facilíssimo o ensino às crianças dos primeiros conhecimentos da música e as primeiras notas no acordeão. Nas palavras do autor: "Este curso de iniciação musical é um perfeito e lindo preparatório para as crianças, idealizado justamente da maneira que elas pensam das coisas. Cada página que passa é uma vitória"

* * *

MÉTODO DE SOLFEJO

FREDERICO DO NASCIMENTO e **JOSÉ RAYMUNDO DA SILVA**

Oficialmente adotado na Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil.

1.º ano
2.º ano
3.º ano

* * *

ÁLBUM DE VALSAS DE STRAUSS

PARA ACORDEON

Prof. **MÁRIO MASCARENHAS**

Com oito famosas valsas e um pot-pourri, em originais arranjos para acordeon.

* * *

PRELÚDIOS E FUGAS DE BACH

e peças para exame final de 4.º e 6.º anos de Acordeon,

do Prof. **MÁRIO MASCARENHAS**

Com grande repertório de Prelúdios e Fuguetas. — Caprichos e Divertimentos de Lebert e Stark. — Peças das Suites Francêses e Inglêsas, e Minuetos de Bach.

Impresso nas oficinas da
EDITORA PARMA LTDA.

RB - 0050

12/87 X